ANNO LI. NUMERO 260

SEXTA FEIRA 12 DE NOVEMBRO DE 1875

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados. . . . . . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . . . . . 24$000
Cada numero avulso . . . . . . . . . $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados. . . . . . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . . . . . 20$250
Por um anno idem. . . . . . . . . 27$000

# DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, Natal; José Justi.o Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Carlos Auxencio Monteiro da Franca, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; João Antonio Machaco, no Pilar das Alagôas; Alves & C., na Bahia; e A. Xavier Leite & C. no Rio Janeiro.

## TELEGRAMMAS

### AGENCIA HAVAS REUTER

#### POLITICOS

ROMA, 10 de novembro.

**Chegou aqui D. Frei Vital Maria Gonçalves de Oliveira, bispo de Olinda.**

CADIX, 10 de novembro.

**Novos reforços de tropas acabam de partir para Cuba.**

#### COMMERCIAES

PARIS, 10 de novembro.

**Titulos de 5 %, da renda franceza, a 103 francos e 75 centimos.**
**Cambio sobre Londres 25 francos e 22 centimos por £.**

LONDRES, 10 de novembro.

**Consolidados inglezes de 3 % a 94 1/4.**
**Fundos brasileiros de 5 %, emprestimo de 1875, a 94 1/2.**
**Fundos argentinos de 6 %, emprestimo de 1871, a 83.**
**Mercado de café calmo, mantendo-se os preços de hontem.**
**Mercado de assucar calmo, mantendo-se os preços anteriores.**

LIVERPOOL, 10 de novembro.

**Mercado de algodão muito calmo, tendendo os preços a baixar; venderam-se hoje 600 fardos de procedencia brasileira; o bom de Pernambuco e de Santos a 7 3/4 d. por libra.**
**Mercado de assucar calmo, mantendo-se os preços sem alteração.**

HAVRE, 10 de novembro.

**Algodão ordinario de Pernambuco a 90. dito dito de Sorocaba ... 81 francos pelos 50 kilogrs.**
**... de café muito calmo, tendendo os preços a baixar.**

ANTUERPIA, 10 de novembro.

**Cambio sobre Londres de 25 francos ... centimos a 25 francos e 23 centimos por £.**
**Mercado de café muito calmo, tendendo os preços a baixar.**

HAMBURGO, 10 de novembro.

**Cambio sobre Londres a 20 MARCKS e 14 PFENNIGE por £.**
**Mercado de café calmo, mantendo-se os preços sem alteração.**

NOVA YORK, 10 de novembro.

**Cambio sobre Londres 4—81 1/2.**
**Preço do ouro 114 1/2.**
**Mercado de café calmo, mantendo-se os preços de hontem; o do Rio FAIR-CARGOES de 19 a 19 1/4, o GOOD-CARGOES de 19 1/2 a 19 3/4, e o de Santos GOOD-CARGOES de 19 1/2 a 19 3/4 CENTS por libra.**
**Chegaram hoje aos portos dos Estados Unidos 23,000 fardos com algodão.**

RIO DE JANEIRO, 11 de novembro.

**Cambio sobre Londres 27 3/8 d. bancario, 27 5/8 d. particular.**
**Cambio sobre Paris 349 réis por franco.**
**Mercado de café activo, tendo-se feito importantes transacções para os Estados-Unidos; o de primeira qualidade bôa de 6$200 a 6$350 pelos 10 kilogrs.**

BAHIA, 11 de novembro.

**Cambio sobre Londres 27 1/2 d. bancario, 27 7/8 d. particular.**
**Assucar mascavado bom de 1$650 a 1$800, e o dito dito ordinario de 1$200 a 1$300 pelos 15 kilogrs.**

PARA', 11 de novembro.

**Cambio sobre Londres 27 1/2 d. bancario, 27 3/4 d. particular.**
**Cambio sobre Paris 346 réis por franco.**
**Cacáo de 460 a 500 réis pelo kilogr.**
**Borracha fina de 1$350 a 1$400 pelo kilogr.**

## INSTRUCÇÃO POPULAR

### Elementos de physica

LIVRO SEXTO

**Luz**

CAPITULO IV

FORMAÇÃO DAS IMAGENS NAS LENTES

**Imagens virtuaes nas lentes biconvexas.** — Além das imagens reaes que acabamos de considerar, as lentes biconvexas produzem tambem imagens virtuaes, que se formam nos mesmos casos dos fócos virtuaes, isto é, quando o objecto se acha situado entre a lente e o fóco principal.

Com effeito, se suppozermos um objecto collocado entre uma lente biconvexa e o seu fóco principal, applicando ao caso o que dissemos sobre os fócos virtuaes e sabendo-se que os raios partidos de qualquer ponto do objecto sahem divergentes da lente e chegam aos olhos como se tivessem partido de pontos situados além do objecto e do mesmo lado da lente, claro é que a imagem do objecto se formará nesses pontos, que não são mais do que os pontos em que parecem concorrer os prolongamentos dos raios emergentes, sendo de notar que, em taes casos, a imagem virtual é directa e sempre maior do que o objecto.

O facto de ser directa a imagem virtual provém de que os eixos secundarios não se cruzam entre ella e o objecto, porém, sim além; e quanto ao augmento da imagem, resulta isto de que essa imagem é mais afastada do que o objecto do ponto de intercepção dos eixos secundarios tirados pelos extremos do mesmo objecto.

Os vidros lenticulares empregados como augmentadores teem o nome commum de *lente* ou *luneta*; e é bem sabido que, olhando de perto atravéz de uma lente, os caracteres de um livro parecem maiores do que são; que afastando progressivamente a lente, chega um momento em que os caracteres desapparecem, o que acontece quando elles se acham collocados no fóco da lente; e que finalmente, afastando a lente ainda mais, os caracteres tornam a apparecer, porém, invertidos, de pernas para o ar como se diz vulgarmente, o que indica que elles se acham além do fóco principal.

**Lentes biconcavas, fócos e imagens.** — Vimos no estudo das lentes biconvexas, que decrescendo do centro para os bordos a espessura de taes lentes, as pequenas facetas planas, que correspondem a um mesmo raio, na incidencia e na emergencia, cada vez se aproximam mais entre si, a partir do centro para a periferia do instrumento.

Nas lentes biconcavas, ao contrario, em que a espessura cresce do centro para os bordos, as pequenas facetas se afastam cada vez mais umas das outras; do que necessariamente resultam phenomenos oppostos aos produzidos por aquellas outras.

Com effeito ao passo que as lentes biconvexas fazem convergir os raios luminosos que as atravessam, quebrando-os ou refractando-os duas vezes no mesmo sentido, afim de aproxima-los do eixo principal, as lentes biconcavas, produzindo o effeito inverso, não fazem senão augmentar a divergencia dos raios.

Este phenomeno é facil de interpretar, desde que, collocando se uma vela diante de uma lente biconcava, observar-se que os raios partidos da luz para a lente, ao atravessarem esta, são duas vezes desviados da sua direcção inicial para se afastarem do eixo principal, e darem nascimento a feixes divergentes.

Ora, como os olhos do observador recebem esses feixes como se elles proviessem de um objecto luminoso situado n'um ponto diverso daquelle em que se acha realmente o corpo luminoso, segue-se que, ahi, nesse ponto, produz-se um fóco virtual, unico aliás de que são susceptiveis as lentes biconcavas.

E, como essas lentes não possuem senão fócos virtuaes, claro é que tambem só podem produzir imagens virtuaes, sendo de notar que estas imagens são sempre directas e menores do que o objecto que representarm, o que provém de que não só ellas se formam além do ponto de cruzamento dos eixos secundarios, mas tambem de que se acham mais proximas do centro optico da lente do que os objectos que as produzem.

APPLICAÇÕES DAS LENTES

**Refracção dos raios calorificos.** — Os raios calorificos que, como os luminosos, obedecem ás leis da reflexão, tambem se acham submettidos ás leis da refracção.

Effectivamente, quando se recebe um feixe de luz solar sobre uma lente convergente, observa-se que, no respectivo fóco, não ha somente concentração de luz, mas sim e tambem concentração de calor, visto como, se se colloca nesse ponto um corpo inflammavel, como papel, cortiça, amido, pão, etc., etc., esse corpo não se demora em inflammar-se, sendo que, se elle é metallico, póde este até fundir no caso de ter a lente dimensões avantajadas e convenientes.

Esta propriedade das lentes convergentes pode ser utilisada para produzir fogo, mas pode tambem produzir effeitos perigosos, tornando-se uma causa de incendio, quando se deixa uma lente exposta aos raios solares.

O mesmo accidente, entretanto, pode dar-se com vasos de vidro cheios d'agua, quando esses vasos forem esphericos, visto como neste caso elles concentram a luz e o calor ao modo das lentes biconvexas.

A concentração dos raios calorificos do sol pelas lentes tem applicação em certos quadrantes solares, em que a hora de meio dia é marcada pela detonação de um pequeno canhão. Para esse fim, colloca-se por cima do canhão uma lente convergente cujo fóco corresponde ao ouvido do canhão no instante em que o sol passa no meridiano do lugar. Por conseguinte, estando o canhão carregado e escorvado previamente, a lente inflamma a polvora da escorva justamente ao meio dia, e a detonação annuncia a hora ao longe.

A hora assim marcada dá o que em astronomia se chama o *tempo solar* ou *tempo verdadeiro*, no qual a duração do dia é variavel, no entanto que as nossas pendulas e relogios, que são regulados pelo *tempo medio*, isto é, por um dia invariavel, só se acham de accordo com o sol quatro vezes por anno, nos dias 24 de dezembro, 15 de abril, 15 de junho e 1º de setembro.

A 11 de fevereiro, um relogio que marca o tempo medio acha-se adiantado sobre o sol 14 minutos e 37 segundos; e, a 3 de novembro, esse mesmo relogio acha-se atrazado sobre o sol, 16 minutos e 17 segundos.

Para os differentes dias do anno, chama se EQUAÇÃO DO TEMPO o que é preciso accrescentar ao tempo verdadeiro ou delle subtrahir para ter o tempo médio.

Assim, pois, mui erradamente se diz, para exprimir que um relogio é bom, que elle regula como o sol.

*(Continuar-se-ha.)*

## PARTE OFFICIAL

### Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 29 DE OUTUBRO DE 1875.

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu João de Araujo Cesar, capitão da 8ª companhia do batalhão n. 20 da guarda nacional do municipio de Nazareth, e á informação do commandante superior do dito municipio, datada de 21 do corrente, resolve mandar que ao supplicante se dê, na fórma da lei, guia de passagem para este municipio, onde fixou sua residencia.—Communicou-se ao referido commandante superior.

— O presidente da provincia, á vista da proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 1,219, de hontem, resolve exonerar dos cargos de subdelegado e supplentes do districto de S. Vicente, do termo de Itambé, a Jeronymo de Albuquerque Andrade Lima, Antonio Gonçalves Carneiro de Andrade Junior, José Leandro da Silva Marrocos e Theotonio Portabil da Silva Marrocos. — Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 1,219, de hontem, resolve nomear para os cargos de subdelegado, 1º, 2º e 3º supplentes do districto de S. Vicente, do termo de Itambé, ao alferes Manoel Cabral de Mello Cavalcante, capitão João Francisco Hemeterio Portella, tenente João Francisco de Souza e Joaquim Francisco do Rego Cavalcante, na ordem em que se acham.—Remetteram-se os titulos ao Dr. chefe de policia.

— O presidente da provincia, á vista da proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 1,219, de hontem, resolve demittir do cargo de 1º supplente do subdelegado do districto de Cruangy, do termo de Itambé, a Verissimo Corrêa de Lyra.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 1,219, de hontem, resolve nomear para o cargo de 1º supplente do subdelegado do districto de Cruangy, do termo de Itambé, a Francisco José de Souza Pinto.—Remetteu-se o titulo ao Dr. chefe de policia.

— O presidente da provincia, á vista da informação do juiz de direito da comarca de Palmares, em officio de 19 de corrente, resolve exonerar do cargo de 2º supplente do juiz municipal e de orphãos do municipio de Agua Preta, a Sezinando Sergio dos Santos, por se ter mudado do respectivo termo.

— O presidente da provincia resolve nomear Antonio Bezerra Teixeira Cavalcante, para o cargo do 3º supplente do juiz municipal e de orphãos do termo de Agua Preta, vago por ter passado para 2º, o major Pedro Miliano da Silveira Lessa, que o excicia. — Communicou-se ao juiz de direito e ao nomeado.

— O presidente da provincia, tendo em vista a informação do inspector do thesouro provincial de 20 do corrente n. 710, resolve conceder ao tenente José de Barros Silva, a exoneração que pedio do cargo de collector do municipio de Garanhuns.—Communicou-se ao thesouro.

Officios:

— Ao Dr. chefe de pelicia, declarando em resposta a seu officio em que confirma o facto, terem sido damnificados diversos tumulos do cemiterio, que faça a respeito proceder o competente inquerito para os effeitos legaes.

— Ao mesmo, para fazer constar ao delegado de Taimbauba, que irregularmente procedeu, concedendo quinze dias de licença ao sargento da respectiva guarda local.—Officiou-se ao commissario para fazer sentir essa falta ao referido sargento.

— Ao commandante do presidio de Fernando, requisitando cinco sentenciados para deporem como testemunhas no processo instaurado contra o sentenciado Francisco das Chagas Dias.

— Ao presidente da commissão central da exposição provincial, para que providencie no sentido de ser remettido á commissão superiora da exposição nacional, quatro exemplares de cada um dos jornaes que se publicam em qualquer dos municipios desta provincia.

— Ao inspector interino da thesouraria de fazenda, transmittindo copia do aviso do ministerio da guerra, de 21 do corrente, relativamente á gratificação indevida que recebeu o 1º sargento do 9º batalhão de infantaria, Angelo de Fojos Corrêa Cesar Filho.

— Ao mesmo, remettendo as contas documentadas da receita e despeza da enfermaria de Fernando, concernentes ao mez de setembro ultimo, e bem assim o parecer da junta que as examinou.

— Ao mesmo, declarando que a gratificação de 6$000 ao machinista das officinas da conservação dos portos, ao contra-mestre da officina de caldeireiro e ao foguista ajudante do machinista só póde ser contada de 20 do corrente. — Communicou-se ao inspector das obras do porto.

— Ao mesmo, transmittindo duas ordens do tribunal do thesouro nacional, ns. 182 e 183.

Ao mesmo, mandando pagar ao alferes do 2º batalhão de infantaria, Mariano José Ferreira da Silva, a quantia de 132$000 pelas marchas que fez quando esteve em diligencias no interior da provincia. — Communicou-se ao commandante das armas.

— Ao mesmo, communicando que o ministerio da justiça solicitou do da fazenda, fosse essa thesouraria habilitada com a quantia de 225$000, para augmento da ajuda de custo do chefe de policia do Pará, o juiz de direito Manoel Caldas Barreto.

— Ao inspector do thesouro provincial, mandando pagar a Miguel Ferreira da Silva, procurador do delegado de Bonito, a quantia de 119$999, correspondente a 11 barras que forneceu á respectiva guarda local.

— Ao mesmo, mandando pagar ao ajudante do administrador da casa de detenção, Joaquim Pereira dos Santos, a 3ª parte do ordenado que por ser considerado *pro labore*, perdeu o ex-administrador daquelle estabelecimento, de 6 de dezembro do anno passado a 29 de março do corrente, em que esteve de licença.

— Circular aos juizes de direito, remettendo um exemplar da circular do ministerio da guerra de 12 do corrente, estabelecendo o modo por que devem as juntas de parochia e revisora dar publicidade a seus editaes.

— Ao juiz de direito da 1ª vara civel, transmittindo uma portaria expedida pelo conselheiro presidente do supremo tribunal de justiça.—*Mutatis mutandis* ao desembargador juiz de orphãos e ao juiz provedor de capellas e residuos.—Communicou-se ao presidente daquelle tribunal.

— Ao da comarca da Boa-vista, approvando o procedimento que teve, resolvendo pela affirmativa a consulta que lhe fizera o 2º vereador da camara dessa villa, que ao mesmo tempo é 1º supplente do delegado de policia, com relação a poder assumir o exercicio do lugar de juiz municipal.

— Ao juiz municipal de Triumpho, declarando que o soldado da companhia de Santa Catharina Simpliciano Ferreira de Souza, acha-se nesta capital, vindo d'ahi com o destacamento que se recolheu da villa de Ingazeira.

— Ao director do arsenal de guerra, autorisando a mandar conduzir desse arsenal para o quartel do 9º batalhão de infantaria, os 68 volumes vindos da côrte, com artigos de fardamento destinado ao mesmo batalhão.

— Circular aos commissarios de policia, para que remetta com urgencia uma relação nominal das praças da respectiva guarda local, com declaração da data do respectivo alistamento e comportamento de cada uma dellas.

— Ao commissario de policia de Bom Conselho, declarando que nenhuma ajuda de custo tem direito, pelo facto de ter sido removido de Buique para esse municipio.

— A' camara municipal de Palmares, para que observe o que foi recommendado em officio de 13 do corrente, relativamente ao serviço da aferição de pesos e medidas que deverá ser effectuado na conformidade do art. 112 da lei provincial n. 1,221; quanto porem á ultima parte dese u officio de 23 do corrente ... de essa camara nomear aferidor, o arrematante dos impostos municipaes, se tiver as habilitações exigidas pelo decreto n. 5,089 de 18 de setembro de 1872.

— A' de Jaboatão, declarando que o ex-procurador dessa camara durante o tempo que esteve suspenso do exercicio de suas funcções, não tem direito á percepção da porcentagem de que trata o art. 81 da lei de 1 de outubro de 1828, e nem a que essa camara estipulou pela arrecadação de imposto sobre coqueiros, e que competem as referidas porcentagens a quem o substituio.

— A' de Triumpho, approvando a arrematação dos impostos municipaes que tem de ser arrecadados no corrente exercicio pela quantia de...... 2:000$000.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios:

— Ao commandante do presidio de Fernando de Noronha, transmittindo, de ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, a guia do sentenciado João Narcizo Manoel de Moura.

— Ao inspector do thesouro provincial, communicando de ordem do mesmo Exm. senhor, que foram indeferidas as petições de José Pinto Ribeiro, Sanders Brothers & C. e Francisco Augusto da Costa, em vista das informações dessa inspectoria, em officios sob ns. 191, 192 e 193.

— Ao mesmo, communicando que por despacho de hoje, do mesmo Exm. senhor, negou-se provimento ao recurso interposto por João Castellano, do julgado a que se refere o seu officio, sob n. 684.

— Ao engenheiro fiscal da companhia—Ferro Carril—, remettendo, de ordem do mesmo Exm. senhor, 1 exemplar impresso do regulamento dessa companhia, expedido em 18 do corrente.—Remetteram-se mais: 1 ao Dr. chefe de policia, 6 ao thesouro provincial, 6ª repartição das obras publicas, 2 á bibliotheca provincial, 1 ao instituto archeologico e 12 á camara municipal desta cidade.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 9 DE NOVEMBRO DE 1875.

Antonio Gomes da Silva.—Sim.

Manoel José do Nascimento.—Remettido ao Sr brigadeiro commandante das armas, para mandar sebmetter o supplicante á nova inspecção de saude.

Manoel Figuerôa de Faria & Filhos.—Deferido com o officio desta data ao Sr. inspector do thesouro provincial.

Tenente coronel Manoel do Nascimento Vieira da Cunha.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Maria Thereza de Jesus.—Como requer, pagando a supplicente a passagem.

### Repartição da policia.

2.ª secção—Secretaria da policia de Pernambuco, 11 de novembro de 1875.

N. 1,265.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, José Theodoro Pessoa de Albuquerque, José Paulino de Messias, Antonio Francisco de Mello, Manoel Martins da Rocha, João Pereira de Lucena, conhecido por Jacundá, e Amaro, escravo, vindos de Limoeiro; o primeiro como sentenciado appellado, por crime de morte; o segundo, terceiro e quarto, como criminosos, appellados, por crime de furto de cavallos; o quarto e sexto, como pronunciados no art. 193 do codigo criminal; e José Rogerio Cavalcante, vindo da provincia do Maranhão, como sentenciado militar.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Luiza, escrava de Luiza Maria da Conceição, por disturbios.

A' ordem do do Poço, Heliodoro Avelino da Costa, por offensas á moral publica.

Hontem, ás 2 1/2 horas da tarde, mais ou menos, quando o trem da companhia dos trilhos urbanos do Recife a Caxangá, que seguia para a estação do arco de Santo Antonio, passava pela de Santo Amaro, aconteceu que, achando-se alguns meninos em uma das carroças do mesmo trem, fosse isso motivo para que o chefe dessa estação, João Deodato Ferreira Guimarães, désse uma bofetada em um delles, de nome Samuel Pereira Bulcão, e este, perdendo o equilibrio, cahisse sobre a linha e fracturasse a espinha dorsal, vindo a fallecer em consequencia disso hoje ás 11 horas da manhã.

O delinquente foi preso e contra elle se está procedendo nos termos da lei.

O subdelegado do 1º districto de S. José remetteu ao juizo competente o inquerito policial a que procedeu contra Basilio, escravo do Dr. Alvaro Barbalho Uchôa, pelo ferimento praticado na pessoa do italiano Valentim Palasco, e do qual resultou a morte deste.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. João Pedro Carvalho de Moraes, digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Antonio Francisco Correia de Araujo.*

## INTERIOR.

### A IGREJA E O ESTADO

O CATHOLICO E O CIDADAO

POR MONSENHOR PINTO DE CAMPOS.

*Separação da igreja e do estado (?)*

(Continuação).

VIII

As referidas theorias versam sobre os seguintes pontos:

1.º Lei divina reveladora de um culto á todas as nações, a quem fôra sufficientemente annunciado, com obrigação correspondente de pratical-o;

2.º A unidade do verdadeiro culto é o bem absoluto, o vinculo da sociedade domestica, e politica, mais robusto, mais nobre e mais perfeito;

3.º Dever dos imperantes, em respeito a Deus, e á nação, de promover este culto; e conceder aos falsos cultos, (não, porem, aos immoraes) aquelle grão de liberdade civil, que seja exigido para evitar males maiores; e no entanto, considere-se a pluraridade dos cultos, não como o typo de sociedade perfeita, e sim como transição para um estado melhor.

Estes postulados precisa, e lucidamente definidos, não se baseam somente na revelação; mas tambem na razão. Deus está com a humanidade pela sua lei; a humanidade chega-se a Deus pelo seu culto. E' este o direito commum, e o distinctivo da patria universal das almas, que professam a mesma fé, a mesma caridade, e aspiram á conquista de uma patria futura.

Ora, qual é a theoria dos protestantes sobre a liberdade dos cultos? ou, antes, terão elles alguma theoria?

Respondemos, que os heterodoxos não a têm; nem historica, nem juridicamente podem tel-a.

Elles não a têm historicamente, porque a heterodoxia não fez mais do que uma violenta insurreição contra o direito existente, e commum, sustentada com furor pelos insurgentes, e até pelos imperadores. Por causa do arianismo, o fogo, e o sangue devastaram as cidades; os arianos, porém, são antigos. A sedição de Catilina pode-se por ventura comparar ás sedições de Luthero, e dos primeiros protestantes, e não foram seus principes, e povos, que as promoveram na nobre Allemanha?

Mas, *horrendum dictu!* Não surgio a heresia na livre Inglaterra, no meio de leis e tormentos taes, que supplantaram até os proprios pagãos perseguidores? E serão agora, por ventura, revogadas aquellas leis de morte? E será livre ao principe adorar a Deus com o culto dos antigos, e santos reis daquella nação? E' falso que se quizesse a liberdade de um novo culto. Reis, e parlamentos; leis, e factos, não visavam senão a opprimir o antigo. Por conseguinte, não falle a heterodoxia de liberdade historica: ella foi tyranna desde o berço.

Terá a heterodoxia mais *humanisada* produzido, emfim, pelo menos uma theoria de liberdade religiosa, racional e juridica? Isso mesmo é impossivel; porque toda a liberdade carece de uma lei estavel que a ponha ao abrigo da licença. Mas, supprimida a lei divina, não pode uma lei humana governar, com um certo criterio, a liberdade dos cultos.

Pois que, ou se concede liberdade absoluta, e com ella absoluta licença, ou liberdade limitada a certos cultos; e, neste caso, o legislador não terá um criterio objectivo, e juridico na escolha, e o effeito negará a liberdade dos cultos posta em principio.

IX

Gabam-se, porém, duus criterios politicos:

1.º—Liberdade dos cultos existentes.

2.º—Liberdade dos cultos consanguineos, nascidos da mesma raiz, taes como, o mosaismo, o catholicismo, e o protestantismo.

O primeiro criterio que se refere unicamente ao facto da existencia, nada tem que seja objectivamente racional; mas é inteira, e simplesmente empyrico.

E' injusto, como seria um primogenito que tolhesse aos posteriores irmãos o nascer, e o existir. Nem diremos que seja mais racional o segundo, visto que, possuindo o mosaismo a raiz, derruba a arvore do christianismo, que é a redempção operada por Jesus Christo, que é Deus, e tem um vigario na terra, para conservar a fé catholica, ao passo que Christo, e o seu vigario existem, ou não existem, segundo a differente ou nenhuma fé do protestantismo. E, pois, estes cultos consanguineos são profundamente discordes, e irreconciliaveis. Não recusaremos, todavia, aos mencionados criterios um valor externo, contingente, politico; nunca, porém, intrinseco, racional, e objectivo. E subsistirá sempre a pergunta: qual a liberdade que se concederá aos outros cultos? com que criterio? Até onde irá, e onde parará o direito do legislador, e dos individuos? Eis-nos, pois, barafustados no labyrintho, emquanto não brilhar a luz divina.

Neste labyrintho vemos debater-se todo o escriptor, que não pugna, ou pela liberdade do culto *até* o atheismo, ou por uma lei divina promulgadora de um culto positivo.

Basta-nos citar M. Guizot, que, no cap. 7º da sua obra *L'église et la societé chrétienne en 1861*, define, e desenvolve a liberdade religiosa, do modo seguinte:

« A liberdade religiosa é a liberdade do pensamento, da consciencia, e da vida humana nas cousas da religião; é a liberdade de crer ou de não crer; a liberdade dos philosophos, como a dos poetas, e dos fieis. O estado deve a todos a mesma, e plena segurança no exercicio de seu direito. »

Pôr na mesma linha o pensamento, a consciencia, a vida eterna, o crer e o não crer, e de tudo isso formar um direito, sendo o estado obrigado a protegel-o, não é formar um direito moral, e civico, com os limites, e as seguranças inherentes á cada direito; é, porém, uma Babel, e uma licença religiosa com vestes civis, que, certamente, não estava na vontade, nem na intenção do autor.

Continúa elle deduzindo do seu principio geral taes direitos especiaes:

1.º — Direito para todos os individuos de professar sua fé, e praticar seu culto; de pertencer a uma ou outra religião; de permanecer ou sahir della;

2.º — Direito para as diversas igrejas se organisarem, e governarem segundo as maximas de sua fé, e as tradições da sua historia;

3.º — Direito para os crentes, e ministros das diversas communhões ensinar, e propagar moral, a fé, e culto respectivos.

X

Quanto ao primeiro direito, que se diz pertencer aos individuos, cumpre notar que a heresia externa, dogmatisadora, e perturbadora, era em outros tempos crime de estado, e punida como tal: Ora, as leis dos estados catholicos relativos áquelles que passam de uma para outra religião são muito mais livres do que as da Russia, da Suecia, da Inglaterra, e de outras nações acatholicas. Porque não fallam os protestantes neste facto? E' igualmente certo que a igreja catholica já não invoca a disciplina dos primeiros seculos, nem as penas da idade média contra os apostatas, e os hereges.

Em todas as legislações existe o essencial, e o accidental, sendo este conforme os tempos, e os costumes.

XI

O segundo, a saber, o direito para os cultos legaes se organisarem, e governarem, conforme seus principios internos, e tradicionaes, é incontestavel consequencia da lei que os admitte. Pois que cada culto, que tem fim sobrenatural, e é dirigido por um sacerdocio, que não dimana do estado, tem por isto mesmo uma personalidade juridica; distincta, e legalmente reconhecida pelo estado, e em razão da sua origem sobrenatural, fica isento de qualquer intervenção, e competencia do estado. Assim é que, na propria Roma, á synagoga é inteiramente livre.

Assim, por igual, os governos catholicos deixassem livre o regimento religioso, e não se preoccupassem tanto com breves, bullas, sacristias, ritos, etc.

XII

Passemos ao terceiro direito.

Uma discussão entre pessoas capazes, discussão razoavel, e scientifica sobre a natureza dos cultos, é agradavel á verdade, que folga sempre em manifestar-se.

Mas perguntariamos á razão, e á consciencia de M. Guizot:

Concederia elle um livre proselytismo aos cultores da divindade do Capitolio, ou somente aos mormões, que os renovam em parte? Não é o vulgo mais accessivel ás seducções dos sentidos, do que aos dictames da sã razão que os refreiam? Permittiria hoje ao seu *bemaventurado* Luthero que viesse pregar nas nossas praças o *servo arbitrio*, a sufficiencia da fé sem as obras, a santidade de quem pecca com audacia, mas com fé, a igualdade que emancipa de todos os poderes, e que accendeu as guerras civis, e tantas outras *bemaventuranças*, em nome de Deus, do evangelho, e da reforma annunciada pelos primeiros apostolos da sua religião? Se os proprios protestantes prohibiram que fossem pregadas, e propagadas taes maximas religiosas; maximas que aliás seus padres deduzem, como consequencias immediatas da redempção ou da emancipação evangelica, religiosa, e politica do espirito, e da carne; segue-se que não se concilia com forma alguma de sociedade o livre proselytismo apresentado por M. Guizot, como terceiro direito.

XIII

Só uma resposta é possivel: o estado deve vigiar as doutrinas, se estas forem immoraes, e incivis, e não os dogmas, e ritos pertencentes ao culto de Deus.

Pois bem; mas não vêdes que se o estado se colloca acima das doutrinas, a resposta aniquila o principio? Em que fica a liberdade de ensinar e de propagar, se o culto deve pedir licença ao estado? Nem basta dizer que aquellas doutrinas não são dogmaticas, e sim immoraes e incivis, visto que são justamente as applicações immediatas do dogma protestante sobre o peccado original, em que ficou extincta a liberdade humana sobre a predestinação, pela qual o homem é violentamente arrastado para o bem, ou para o mal: David para o adulterio, como Judas para a traição; sobre a regeneração pela qual o homem é feito por Jesus-Christo rei, e sacerdote de si mesmo.

Eis ahi o protestantismo, seus dogmas, e suas consequencias. Por conseguinte, o estado tem de approvar tudo, ou tudo recusar.

XIV

Mas deixando que os estados protestantes reformem cada dia a sua sempre *reformavel*, reforma, o que nos importa concluir é que nem mesmo elles podem conceder ás suas seitas aquella liberdade de proselytismo, com que se pretende definir juridicamente a liberdade dos cultos. Como, pois, a exigem dos catholicos? Possuindo estes uma verdade moral e civil, como poderiam deixar circular no meio do vulgo seitas, doutrinas tão variadas e absurdas?

Sejam justos os protestantes, e deixem de pretender lançar no terreno alheio as raizes infectas, e insociaveis do lutheranismo, e do calvinismo, que elles mesmos extirparam do proprio.

Se pretenderem, como sempre fazem, que somos injustos, querendo para nós a liberdade, que não estamos dispostos a conceder a outros, responderemos, que entre a verdade, e o erro, entre a fazenda pura, e a avariada, nenhum homem de bom senso pode pretender que a permuta seja conveniente, e obrigatoria.

E se moral, e civilmente a doutrina catholica é pura, não ha razão para recusal-a. E, pelo contrario, se o protestantismo tem raizes, germens dogmaticas, e socialmente impuros, vagos e perigosos, como temos demonstrado, não haverá razão para acautelar-se contra elle, e para conservar nos subditos a fazenda verdadeira, repellindo a falsa?

E' humilde a comparação de fazendas, com as religiões; não desdiz, porém, dos tempos e costumes actuaes.

XV

E' maxima esta de razão, que sera inconcussa emquanto a verdade não fôr equiparada falsidade.

Mas uma cousa é a razão, que procura as verdades em si mesmas, e outra a prudencia que, pelos effeitos, julga dos tempos e do modo de applical-as. Por isso, S. Thomaz infere do governo de Deus, como regra geral, que os governos humanos devem tambem tolerar algum mal (22, 9, 10, a 11.) E, por conseguinte, no conflicto entre o bem, e o mal, podem haver motivos, na ordem social, para tolerar, não somente cultos, que encerrem algumas verdades, mas tambem aquelles que só encerram falsidades. (ibid). Suarez, o mais perspicaz, e fiel commentador de S. Thomaz, elucida amplamente estes principios no tratado *De fide*, disp.—18—Sess.—4—n. 9.—Teem, pois, esses principios o valor de doutrina certa e catholica.

Ora, tal doutrina é, na verdade, uma completa theoria sobre aliberdade dos cultos. Acima de tudo o direito objectivo, isto é, o direito de Deus a ser adorado na forma por Elle prescripta; e, abaixo de Deus, a missão da igreja de conduzir para Elle os povos, por meio da persuasão, e da razoavel cooperação dos principes, filhos da igreja e ministros de Deus. Vem depois as excepções, as prudentes applicações a toda a especie, e grão de infieis, excluidas em todo o caso as violencias para com os espiritos, e as perturbações para com as sociedades civis. E' este, dizemos aos protestantes, o criterio da igreja, e não alguns factos devidos aos tempos e aos homens.

Fallando dos homens, tomaremos por modelo S. Francisco de Salles e Fenelon, o qual ao pretendente á corôa da Inglaterra insinuava os seguintes sentimentos catholicos:

« Antes de tudo, não obrigueis nunca os vossos subditos a mudarem de religião. Nenhum poder terrestre tem accesso no livre santuario do coração humano. A violencia faz hypocritas, não crentes. Os principes, que se mettem muito nos negocios da religião, mudam a protecção em escravidão. Concedei a todos igual tolerancia civil, não já approvando tudo com indifferença, mas soffrendo com paciencia o que Deus soffre, e trazendo as almas para a verdade com a doçura da persuasão. (*Ouvres*, Paris, 1787, t. 3, p. 530. »

Teem, pois, os catholicos uma theoria racional, e pratica, relativamente á liberdade dos cultos. Mas, qual é a theoria ou a pratica dos protestantes? Sentimos responder que elles já reduziram os cultos a um méro feudalismo e que agora os reduzem a puro materialismo.

O feudalismo religioso dos protestantes não pode ser ignorado por aquelles, que examinarem bem os seus systemas territoriaes, collegiaes e *jus circa sacra*, e a vergonhosa phalange dos pretensos direitos, que confiscam para o estado, Deus, alma e culto. Não liberdade, e sim servilismo, escravidão e feudalismo dos espiritos, cujos progrmmas e defeitos foram attribuidos pelo protestantismo ao catholicismo. Mas emfim, enfiados com essa vergonha, os proprios autores desse feudalismo, a que não haviam chegado os barbaros, eis que se atiram agora para o excesso opposto, que é o materialismo dos cultos. Dizemos materialismo por que a liberdade dos cultos, sem lei racional, e objectiva, que a governe, como qualquer outra liberdade, deprava-se em licença e torna-se materialismo desenfreado.

Dizemos, sim, materialismo, por que supprimida nos cultos a essencia da verdade, ficam sendo apenas larvas materiaes e formas indifferentes de um materialismo racional e politico.

Pode se, pois, concluir que os protestantes, e, em geral, os heterodoxos nunca reuniram todos os principios theoricos e praticos sobre as razões dos cultos, a por isto procederam com saltos e excessos. Fica a nosso cuidado não só dizer, mas mostrar, que seus espiritos estão se debatendo nas sombras.

*Continuar-se ha.*

## DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 12 DE NOVEMBRO DE 1875.

### Noticias do norte do imperio.

Amanheceu hontem em nosso porto o vapor brasileiro *Ceará*, trazendo datas: do Amazonas até 31 de outubro, do Para até 4, do Maranhão até 6, do Ceará até 8, do Rio-Grande até 9 e da Parahyba até 10 do corrente.

Eis o que colhemos de jornaes e de cartas:

AMAZONAS.

O presidente da provincia fizera uma excursão á Silves e Itacoatiara. Sahindo da capital a 22, no vapor *Barão de Teffé*, regressou no dia 25, extremamente lisongeado pelo acolhimento que recebêra.

— Sobre os indios do Rio-Negro communicaram a um periodico:

« O fervor religioso do vigario de Barcellos, padre Manoel Raymundo Alves, com a influencia benefica de que goza em sua parochia, fez com que entrassem para o gremio da igreja mais 24 indios da tribu *Bafuaná*, os quaes receberam o sacramento do baptismo, no mez proximo passado, elevando-se esse numero a 68 com os 44 que em agosto receberam a mesma graça. »

— Falleceu em Manáos o Sr. José Ferreira de Barros. O *Commercio do Amazonas* dá a noticia do passamento nos seguintes termos:

« No domingo 24 do andante, pelas sete e meia horas da noite, entregou a alma ao Creador, depois de doloroso soffrimento, o nosso amigo José Ferreira de Barros, socio da firma commercial de Barbosa & Irmão.

« O finado era natural de Portugal. Probo e honrado o quanto se podia exigir de um commerciante.

« Occupava o finado o honroso cargo de thesoureiro das sociedades Portugueza Beneficente, da Esperança e Porvir, e da Associação Commercial.

« O commercio, em signal de profundo pezar, conservou durante o dia suas portas cerradas. »

PARÁ.

Da capital escreve nosso correspondente:

« Pouco ou nada adiantam as noticias desta provincia ás que transmitti pelo transporte *Purús*.

« Escrevo pelo *Ceará*, portador da presente, vis-

MUTILADO

to constar que os paquetes da linha norte-americana já não tocam mais no Pará, a começar do corrente mez.

« Não sei que mão fado persegue os negocios do Pará, que até é excluido da communicação do seu commercio, pela via rapida de vapores com os Estados-Unidos da America do Norte, quando as suas transacções e negocios com este estado são superiores a outras provincias, especialmente entre a praça de Belém e Nova-York, para onde se exportam consideraveis e valiosos carregamentos de borracha, castanhas e outros generos nativos desta região.

« Emfim ficamos d'ora avante privados deste meio de communicação, regularmente certo, o que sem duvida não ha de succeder com os paquetes da companhia brasileira, porque, se attendermos a exemplos passados, não se deve contar com a pontualidade das nossas cousas.

« Ante-hontem, pelas 8 horas da noite, regressou de sua viagem ao interior, o Exm. presidente, commandante das armas e chefe de policia interino.

« Por emquanto nada consta acerca do proveito e resultado de semelhante excursão.

« Continúa a fallar-se na mudança de presidente, como indispensavel ás conveniencias eleitoraes; formigam as noticias e os telegrammas da ultima hora; mas acredito que por emquanto a substituição de presidente não passa de bons desejos.

« Os jornaes tem-se occupado ultimamente da questão da alimentação publica nesta capital, assás cara, pois o kilo de carne regula de 600 a 800 rs.

« Com o apparecimento de gado da provincia de Goyaz, pelo Tocantins, o governo promoveu a compra de boiadas que d'alli vieram e por emquanto, apezar de todos os inconvenientes invocados em referencia aos preceitos da sciencia administrativa e economica, de que o governo não deve intervir em negocios de semelhante natureza, felizmente vai a população auferindo a vantagem de ter no mercado carne verde mais barata do que a que se vendia até aqui.

« Esta resolução da presidencia affectou os interesses de certa ordem de marchantes, por verem-se estes na necessidade de fazer baixar o preço do seu gado, e ei-los agora a invocar as leis reguladoras da procura e da offerta, da escassez e abundancia do mercado, e a morrer de amores pela sorte do pobre povo, que tanto lhes tem aturado!

« O commercio, apezar de se achar ainda em precarias circumstancias, comtudo vai-se reanimando, e ao presente ha mais alguma confiança.

« Sobre questão religiosa, por aqui nada tem occorrido de importante, nem nisto ultimamente se tem fallado, a não ser algum intransigente catholico ou maçonico.

« As rendas publicas do mez de outubro foram as seguintes, comparadas com as do anno findo:

| | 1875 | 1875 |
|---|---|---|
| Alfandega | 270:741$689 | 313:896$141 |
| Recebedoria provincial | 117:501$568 | 107:883$982 |
| Ver o peso | 9:526$483 | 6:592$106 |
| Santa Casa | 405$640 | 525$840 |

« Aqui termino por hoje. »

— O Revm. conego Sebastião Borges de Castilho, governador do bispado, seguira para Cametá, acompanhado do Revm. conego chantre Dr. João Tolentino Guedelha Mourão.

MARANHÃO.

Achava-se bastante doente dos olhos o Exm. diocesano D. Luiz Saraiva. S. Exc. estava ha 35 dias encerrado n'um quarto escuro, tendo os olhos vendados por um apparelho.

— E' esta a chapa offerecida pelo gremio do partido conservador ao corpo eleitoral do 1º districto para deputados provinciaes:

Dr. Augusto Olympio Gomes de Castro.
Casemiro Dias Vieira.
Ignacio Frazão da Costa.
Ismael Marcelino Nunes.
Major João da Matta Moraes Rego.
Tenente-coronel João Manoel Gomes Tinoco.
Joaquim Leandro Ribeiro.
Joaquim Pinto Saldanha.
Joaquim Ramos Villar.
José Gregorio Ribeiro.
José Joaquim Pinheiro Homem Junior.
Padre Luiz Raymundo da Silva Brito.
Padre Lusitano M. Barreto.
Mariano Augusto de A. Cerveira.
Dr. Raymundo Abilio Ferreira Franco.

— A alfandega arrecadou no mez de outubro 121:193$559.

PIAUHY.

Lê-se no *Semanario*:

« Falleceu e sepultou-se no dia 5 do corrente o typographo Domingos da Silva Leite, victima da variola.

« A 6 falleceu e sepultou-se o antigo negociante desta capital, Agostinho da Cunha Machado.

« No dia 12 foi sepultado, no cemiterio publico desta capital, o cadaver do capitão Raymundo Rodrigues de Salles, da firma commercial desta praça Magalhães & C.

« Falleceu em S. José dos Mattões, na provincia do Maranhão, o alferes do 5º batalhão de infantaria, Joaquim José de Oliveira.

« Era o finado natural desta provincia e um dos muitos piauhyenses que na campanha do Paraguay muito se distinguiram, pelo que ornavam-lhe o peito honrosas condecorações.

« Consta-nos que S. Exc. o Sr. presidente da provincia, no louvavel empenho de proporcionar as classes menos favorecidas da sociedade, que estão sendo victimas em grande escala pela terrivel epidemia das bexigas, todos os soccorros indispensaveis, nomeara duas commissões para obterem donativos que serão applicados áquelle fim.

« Uma dellas compõe-se dos Srs. coronel José de Araujo Costa, Dr. Valente e tenente-coronel José Avelino, e a outra dos Srs. tenente-coronel Odorico Rosa, capitão José Felix e Portellada, todos pessoas muito conceituadas e que pelo prestigio de que gozam, muito podem adquirir para tão humanitario fim.

« Felizmente já vão as bexigas declinando de intensidade.

« Os casos têm ultimamente rareado e os poucos que se tem manifestado apresentam um caracter benigno. »

CEARÁ.

Foi expedido o seguinte acto:

« 4ª secção. — O vice-presidente da provincia, para execução do art. 3º da lei n. 2,040 de 28 de setembro de 1871, e na conformidade do disposto nos arts. 24 e 26 do regulamento n. 5135 de 18 de novembro de 1872, tendo em consideração o que lhe foi recommendado pelo aviso circular do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, sob n. 35, de 21 de agosto ultimo, declara que a quota de 81:539$164, mandada applicar pela ordem do thesouro nacional de 10 de junho do corrente anno, á libertação da população escrava desta provincia, como foi communicado por aviso do ministerio da fazenda de 12 de julho seguinte, fica dividida proporcional ao numero de escravos dos differentes municipios, do modo indicado no quadro annexo.—Palacio do governo do Ceará, em 5 de novembro de 1875.—Esmerino Gomes Parente.

« Quadro demonstrativo da divisão por municipios da quota destinada á libertação da população escrava desta provincia, ao qual se refere a portaria desta data.

| Municipios. | N. de escravos. | Quota. |
|---|---|---|
| Acaracú | 474 | 1:140$918 |
| Acarape | 140 | 336$980 |
| Aquiraz | 486 | 1:169$802 |
| Aracaty | 995 | 2:394$965 |
| Arneiroz | 876 | 2:108$532 |
| Assaré | 727 | 1:749$889 |
| Baturité | 797 | 1:918$379 |
| Barbalha | 498 | 1:198$686 |
| Boa-Viagem | 438 | 1:954$266 |
| Cachoeira | 1.175 | 2:828$225 |
| Canindé | 439 | 1:056$673 |
| Crato | 1.118 | 2:450$326 |
| Cascavel | 868 | 2:089$276 |
| Fortaleza | 2.436 | 5:145$798 |
| Granja | 860 | 2:070$020 |
| Icó | 852 | 2:050$764 |
| Imperatriz | 1.020 | 2:455$140 |
| Ipú | 835 | 2:009$845 |
| Jaguaribe-mirim | 473 | 1:138$511 |
| Jardim | 529 | 1:273$303 |
| Lavras | 452 | 1:087$964 |
| Limoeiro | 919 | 2:212$033 |
| Maranguape | 673 | 1:816$911 |
| Maria Pereira | 608 | 1:463$456 |
| Milagres | 645 | 1:552$515 |
| Pacatuba | 266 | 640$262 |
| Palma | 515 | 1:239$605 |
| Paracurú (Trahiry) | 190 | 457$330 |
| Pentecostes | 186 | 447$702 |
| Pereiro | 528 | 1:290$896 |
| Quixadá | 603 | 1:451$421 |
| Quixeramobim | 1.146 | 2:758$422 |
| Saboeiro | 575 | 1:384$025 |
| Sobral | 2.533 | 6:048$991 |
| Sant'Anna | 1.113 | 2:678$991 |
| Missão Velha | 300 | 722$100 |
| S. Bernardo | 1.290 | 3:105$030 |
| S. Francisco | 456 | 1:121$662 |
| S. João do Principe | 1.320 | 3:177$240 |
| S. Matheus | 547 | 1:316$629 |
| Santa Quiteria | 930 | 2:238$510 |
| Tamboril | 725 | 1:745$075 |
| Telha | 556 | 1:338$292 |
| União | 404 | 972$428 |
| Varzea-Alegre | 384 | 924$288 |
| Viçosa (comprehendendo S. Benedicto | 384 | 924$288 |
| Total | 33.874 | 81:539$164 |

« Palacio do governo do Ceará, em 5 de novembro de 1875.—*Esmerina Gomes Parente.* »

— A nova directoria do Gabinete Cearense de Leitura, ficou assim composta:

Presidente.—Dr. Antonio Domingues da Silva.
1.º Secretario. — Francisco Perdigão de Oliveira.
2.º Secretario.—Antonio Domingues dos Santos Silva.
Vice-presidente.—Pharmaceutico João da Rocha Moreira.
Bibliothecario.—Fausto Domingues da Silva.
Ajudante do mesmo. — Vicente Alves Linhares Filho.
Thesoureiro.—Joaquim Alvaro Garcia.

— A alfandega arrecadou no mez de outubro 151:253$191.

— A via-ferrea de Baturité rendeu no mez de outubro 7:198$680.

RIO GRANDE DO NORTE.

A eleição de deputados provinciaes deve ter lugar no dia 5 de dezembro.

— O presidente da provincia voltara de sua excursão á cidade de S. José.

— No dia 30 passado assumira o exercicio de chefe de policia o Dr. Francisco José de Souza Nogueira.

PARAHYBA.

Nosso correspondente da capital escreve o seguinte:

« Mais uma questão acaba de ser levantada na assembléa provincial, e desta vez com maiores proporções que as anteriores, e que nós a denominaremos—questão de demasiada pretenção por parte da maioria.

« Suscitou-se a questão, na sessão de 8 do corrente, pelo simples facto de não ter sido reeleito na eleição da mesa, que teve lugar neste dia, o 2º secretario, membro da minoria, Dr. Guarita, o qual por vezes, afastando-se dos salutares principios de conveniencia politica, tem tratado aos seus collegas da maioria, com pouca attenção e cortezania.

« Esse simples facto, filho da soberania da assembléa e que nada tinha de offensivo á minoria, foi a causa de tal rompimento por parte do presidente da assembléa, o qual, sem poder conter o impeto que tal acontecimento lhe produzira, levanta-se da cadeira da presidencia, que occupava, convida o vice-presidente para a occupar, e logo, tomando uma cadeira nas bancadas, pede a palavra pela ordem; e, com sorpreza de todos, declara que não aceita de modo algum o cargo de presidente da assembléa, com que acabava de ser honrado, por isso que, solidario com a mesa, considerava-se molestado e ferido pela não reeleição de seu distincto collega e amigo, á quem muito presava, o Sr. Dr. Guarita.

« Nessa occasião dá o deputado Ernesto Chaves um aparte ao orador mais ou menos nestes termos:

« V. Exc. só deixará de ser o nosso presidente, quando a soberania da assembléa assim o resolver.

« Ao que respondeu o orador, com emphase, que, quer a assembléa consentisse quer não na sua recusa, elle não se assentaria mais na cadeira da presidencia, e que ninguem o poderia obrigar a proceder de modo differente.

« E, secundando-lhe o deputado Ernesto um outro aparte, em termos, trava-se um diologo inconveniente entre os dous, e logo de outros pontos das bancadas se fizeram ouvir pró e contra os argumentadores, um cem numero de vozes encontradas, que obrigaram o presidente da assembléa a suspender a sessão, para evitar a sua inconveniente continuação.

« Temos visto na camara dos Srs. deputados travarem-se discussões ainda mais inconvenientes, que essa da nossa assembléa; entretanto, não podemos deixar de lastimar factos desta ordem, que por certo não assentam nos elevados principios de nossas instituições.

« O procedimento que tem tido a minoria da assembléa desde o principio das sessões até o presente, não obstante a prudencia, calma e reflexão de que se tem revestido a maioria, é sobremodo censuravel, tanto mais, por não assentar em nenhuma causa ou razão justificavel, que a isto a obrigasse.

« O papel da maioria, pelo contrario, tem sido o da condescendencia e harmonia, tanto que não duvidou descarregar os seus votos na eleição da mesa nos membros da minoria, tendo apenas divergido, na eleição do 2º mez, quanto somente ao 2º secretario, pelas razões expostas.

« Uma maioria que assim procede, ou que não faz questão pelas posições ou cargos mais salientes d'assembléa, deixando os todos á minoria, não ha duvida que só pretende e demonstra desejos de harmonisar, e nem outra interpretação se lhe pode attribuir.

« Hoje se deverá decidir a questão da renuncia da presidencia da assembléa pelo padre Meira, e o que occorrer sobre o caso lhe transmittiremos na primeira opportunidade.

« S. Exc. o Sr. presidente da provincia já tem feito outras reducções nas despezas publicas, elevando se a somma total á cerca de 100:000$.

« Deixamos de fallar detidamente a respeito do imperterrito e polymathico *Conservador* do Dr. Caetano Filgueiras, *ex-presidente de Goyaz*, por falta de tempo.

« Chegou, de sua commissão ao centro da provincia, o tenente-coronel Aranha Chacon, o qual prestou á provincia um importante serviço, expurgando em grande parte as hordas de malfeitores que infestavam o alto sertão. »

# PERNAMBUCO

## REVISTA DIARIA.

**Pancada fatal.** — Ao passar pela estação de Santo Amaro o trem dos trilhos urbanos do Recife a Caxangá, que largara da estação do Arco de Santo Antonio ás 2 1/2 horas da tarde de ante-hontem, conduzindo em uma de suas carroças alguns meninos, o chefe da primeira dessas estações deu uma bofetada em uma daquellas crianças de nome Samuel Pereira Bulcão, a qual, perdendo o equilibrio, cahio sobre a linha, e, fracturando a espinha dorsal, veio a fallecer hontem, ás 11 horas da manhã. O delinquente está preso.

**Inquerito policial.** — Foi remettido ao competente juizo criminal, o que se effectou pelo 1º districto de S. José, contra Basilio, escravo do Dr. Alvaro Barbalho Uchoa, por crime de ferimento commettido na pessoa do italino Valentini Palasco, e do qual veio este a succumbir.

**Sociedade Propagadora da Instrucção Publica.** — O conselho superior desta instituição celebrou sessão a 12 de agosto e a 14 de outubro.

Na primeira dellas, começando ao meio dia, estando presentes os Srs. Drs. Olympio Marques (1º vice-presidente em exercicio), Dr. Pinto Junior (thesoureiro interino), Augusto Wanderley e Monteiro Pessoa (1.º e 2.º secretarios), Dr. Portella e professores Fragôso e Camara, depois da leitura de actas e o que é mais de estylo, houve o seguinte expediente:

1.º Officio da directoria das obras publicas, no ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, acompanhando um exemplar da *Carta architectural da cidade de S. Sebastião do Rio de Janeiro*, em cinco folhas.—Que se agradeça o officio e se archive.

2.º Convite do Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco para a sociedade assistir á sessão magna do seu anniversario. — Nomeou-se uma commissão composta dos Srs.: o orador, e Bandeira de Mello e Camara.

3.º Officio do conselho parochial de Santo Antonio, prestando as informações exigidas pelo conselho superior a respeito de uma proposta para conferencia de titulos, proposta que hoje vem menos simples, por haver sido modificada de accordo com os actuaes estatutos. — Não estando presente quem fez a requisição, adia-se.

— No dia 14 de outubro, tambem ao meio dia, presentes os Srs. Dr. Olympio Marques (1.º vice-presidente em exercicio) Rego Medeiros (secretario) professores Augusto Wanderley e Monteiro Pessoa 1.º e 2.º secretarios), Dr. Pinto Junior e professores Fragôso e Camara, lida a acta da sessão de 12 de agosto, que foi approvada, e o termo de reunião a 9 de novembro, do que ficou inteirado o conselho, passou a apreciar o seguinte expediente:

1.º Convite da Illma. camara municipal desta cidade, para a sociedade assistir á inauguração do mercado publico de S. José. — Por já não ser opportuno, nada se resolve.

2.º Carta do conselheiro Dr. José Bento da Cunha e Figueiredo, agradecendo e aceitando o titulo de socio honorario.—Inteirado; e que a secretaria expedisse o respectivo diploma.

3.º Dita do conselheiro Diogo Velho Cavalcante de Albuquerque em identico sentido.—Idem, idem.

4.º Officio do secretario do governo, remettendo, de ordem do Exm. presidente da provincia, um exemplar do—projecto sobre a creação de bancos de credito territorial e fabricas centraes de assucar—, apresentado á camara dos deputados, etc. etc.—Recebido com agrado, manda se archivar.

O Sr. Camara dá as razões por que a deputação enviada para assistir ao anniversario do Gabinete Portuguez de Leitura não cumprio a sua commissão.—Inteirado; o conselho, apezar da justificativa, lamenta que se não correspondesse á honra do convite.

Passando-se á ordem do dia, occorre o seguinte:

I O Sr. Dr. Pinto Junior, que servio de thesoureiro durante a ausencia do Sr. commendador Rego Medeiros, apresenta suas contas documentadas e legalisadas, verificando-se o saldo de....... 117$760. — O conselho, aceitando-as, e louvando a solicitude do Sr. Dr. Pinto Junior, digno socio benemerito, ordenou que as contas e o saldo passassem ás mãos do Sr. commendador Rego Medeiros, que effectivamente os recebeu, ficando desde então no exercicio de seu cargo.

II Resolveu-se mandar completar a impressão do compendio de Grammatica Philosophica da Lingua Portugueza, pelo Dr. Carneiro Monteiro; e porque a thesouraria informasse que os fundos disponiveis não bastam, resolveu-se abrir assignaturas a 2$ o exemplar, sendo todos os membros do conselho incumbidos da execução desta ultima parte da deliberação.

III O Sr. commendador Rego Medeiros apresentou 700 exemplares dos diplomas para as diversas cathegorias de socios, encommenda que lhe fôra feita ao partir S. S. para a Europa, e pela qual não quiz retribuição. Os diplomas são nitidamente impressos em cartão assetinado, a côres, e de subido valor.—O conselho agradece e aceitou uma tão valiosa offerta, devida á generosidade daquelle consocio que tanto ha feito á sociedade desde sua installação; e mandou que pela secretaria se expeçam titulos aos installadores, honorarios, benemeritos, bemfeitores e correspondentes. O diploma é impresso a cores, em cartão assetinado, de formato igual a um quarto de papel Hollanda. Nelle se acha desenhado um livro aberto, tendo na pagina direita os dizeres e na esquerda o emblema do Brasil com a data de 11 de agosto de 1874 (installação da sociedade) e a vista do porto de Pernambuco.

IV O Sr. Dr. Pinto Junior propoz que a commissão superior procurasse obter uma séde onde lhe fosse possivel ter o seu archivo e bibliotheca, escriptorio da redacção e mais dependencias, concluindo por apontar um local que lhe pareceu conveniente.—Nada se resolveu definitivamente.

V Deliberou-se que o 2.º secretario desse ao Sr. thesoureiro uma lista dos consocios residentes em S. Fr. Pedro Gonçalves e Afogados, para se proceder á cobrança nos termos dos arts. 50 e 51 dos estatutos.

VI O Sr. Dr. Pinto Junior requereu que se tomasse em consideração as materias adiadas—que são: propostas das commissões de Santo Antonio e Poço para conferencia de titulos de diversas cathegorias.

O Sr. presidente, attendendo-o, poz á discussão a do conselho de Santo Antonio, accrescentando-lhe que, como o conselho superior sabia, a proposta era menos ampla que a antecedente apresentada, e que agora eram solicitados os titulos de socios bemfeitores, e não honorarios, como d'antes.

O Sr. Monteiro Pessoa requereu que ainda se adiasse a materia—1.º para que a maledicencia não tivesse opportunidade de acoimar o conselho superior de prodigalidade na conferencia de titulos a alguns de seus membros; 2.º porque o Sr. Bandeira de Mello e outros interessados em discutir a proposta não se achavam presentes.

Não foi aceito este requerimento: pelo que o seu autor e o Sr. Camara pediram licença para retirar-se por se tratar da apreciação de materia que lhes dizia respeito. (Passou a servir de 2.º secretario *ad-hoc* o Sr. Fragôso.)

Discutida a referida proposta, resolveu o conselho superior, nos termos do § 4º do art. 5º dos estatutos, conferir o titulo de socio BEMFEITOR a cada um dos Srs. Dr. Ezequiel Franco de Sá, professores Antonio Basilio Ferreira Barros, João Landelino Dornellas Camara, F. A. Monteiro Pessoa, Miguel Archanjo Mindello, Vicente de Moraes Mello e Dr. Augusto Carneiro Monteiro da Silva Santos. E por que o conselho superior tenha a satisfação de reconhecer que os Srs. Dr. Jorge Dornellas Ribeiro Pessoa e professores Augusto José Mauricio Wanderley e D. Ernestina V. dos Santos Beranger, prestaram serviços importantissimos,—não podendo estender a elles a distincção de que os outros se fizeram credores, attenta a terminante disposição do precitado § 4º do art. 5º—que exige condições especialissimas, manda que pela secretaria se lhes signifique a gratidão social.—Ficou o Sr. 1º secretario incumbido de apresentar na proxima sessão ordinaria a redacção dos officios que devem ser dirigidos ao Sr. Dr. Dornellas e D. Ernestina, e o do 2º secretario da do que deve ser dirigido ao Sr. Wanderley.—Ordenou-se igualmente que se communicasse ao conselho de Santo Antonio, e aos agraciados, e que se publicasse os seus nomes.

VII Proposta addiada do conselho do Poço.— Depois de alguma discussão, ficou ainda addiada.

VIII O Sr. Dr. Pinto Junior, como presidente do conselho do Poço, informa o estado das aulas e bibliotheca mantidas por aquelle conselho, e bem assim o seu movimento durante o mez de setembro ultimo, o qual é o seguinte.

Escola diurna do Monteiro:
Matriculados 32, frequentes 24 alumnos.
Dita nocturna do mesmo povoado:
Matriculados 16, frequentes 12 ditos.
Volumes da bibliotheca 468.
Escola diurna da Pedra Mole:
Matriculados 25, frequentes 16 alumnos.
Dita nocturna, idem:
Matriculados 10, frequentes 8 ditos.
Escola mixta do Encanamento (diurna).:
Matriculados 20, frequentes 5 meninos e 15 meninas.—O conselho superior ouvio com satisfação esta exposição.

IX O Sr. commendador Rego Medeiros, disse que, logo que chegou a esta capital visitou as aulas mantidas pelo conselho a que preside (o da Boa-Vista), e as achou em bom andamento.—Idem.

X O Sr Silva Fragoso, como secretario do conselho da Graça, informou que as commissões nomeadas para agenciar donativos afim de favorecer aos alumnos pobres daquella freguezia (especialmente os da Encruzilhada do Rosarinho e Cruz d'Almas) havia desempenhado satisfactoriamente a incumbencia; e que a escola nocturna deste ultimo lugar tem 20 alumnos matriculados e 12 frequentes.—Idem.

XI O Sr. Monteiro Pessoa propoz que se officiasse ao consocio correspondente, de Pesqueira, Sr. Eduardo S. A. Mello, pedindo-lhe informações acerca da escola que este cidadão ha muito alli mantém; e perguntando-lhe se precisa de algum auxilio.—Assim se resolveu.

XII O Sr. Augusto Wanderley lembrou a conveniencia de se mandar saber o estado dos alumnos que em alguns institutos desta cidade se acham por solicitação do conselho superior.—Ficaram incumbidos de dirigirem-se ás aulas e collegios da Boa-Vista e Santo Antonio os Srs. Dr. Pinto Junior e commendador Rego Medeiros, e aos de S. José, Graça e Afogados o proprio Sr. Augusto Wanderley.

XIII O Sr. Dr. Pinto Junior, ainda como presidente do conselho do Poço, noticia que o leilão de prendas em beneficio daquelle conselho será a 7 de novembro, na séde da escola do Monteiro, para o que convida os membros do conselho superior.—Inteirado.

XIV Finalmente, attendendo-se ás diversas requisições, mandou-se fornecer para as escolas da Graça 15 primeiros, outros tantos segundos e outros tantos terceiros livros de leitura e 10 grammaticas pelo Dr. Abilio C. Borges; para a do Encanamento (no Poço) 3 terceiros livros de leitura; e para as da Boa-Vista 12 primeiros e outros tantos segundos livros de leitura.

A's 3 1/4 da tarde foi encerrada a sessão.

**Auxiliadora d'Agricultura.** — Está convocada para o dia 2 de dezembro proximo, uma reunião dos respectivos socios, na séde dessa associação, á rua da União, esquina da Princeza Isabel, afim de, nos termos dos seus estatutos proceder-se ás eleições dos membros do conselho e mais funccionarios da sociedade; sendo que, ter-se-ha em vista o que dispõe a respeito o art. 54 dos citados estatutos.

**Obras publicas.** — Perante a secretaria desta repartição irão á praça no dia 20 do corrente, ao meio dia, as obras de reparos da ponte de Santo Amaro de Jaboatão e da pintura da ponte da Magdalena; as primeiras orçadas em 900$ e a segunda em 550$000.

Para esclarecimentos entendam-se os pretendentes com áquella secretaria.

**Bandeira.**—Hoje, ás 7 horas da tarde, será hasteado o estandarte de N. S. do Bom-Successo dos Navegantes, que se venera na igreja do Pilar, em Fóra de Portas.

**Geologos distinctos.**—Acham-se a bordo do vapor *Ceará*, vindos do Pará, os dous distinctos geologos allemães, os Srs. Wilhelm Reiss e Alfonso Stuebel, que ha oito annos viajam na America do Sul, tendo explorado toda a Colombia, o Equador e o Perú. Os dous geologos desceram do Perú pelo Amazonas, teem feito algumas explorações no valle do rio-mar, e seguem para o Rio de Janeiro e d'alli para o sul, nos labores incessantes do espirito avido do desconhecido, que tem por unica missão augmentar as conquistas da sciencia.

**Dinheiro.**—O vapor *Ceará* trouxe para:

| | |
|---|---|
| Paul Pitron | 2:000$000 |
| Maximiano José da Costa | 1:371$810 |
| A[illegible] Irmãos | 1:064$990 |
| Pereira Vianna & C. | 750$000 |
| Dr. F. de Carvalho Soares Brandão | 600$000 |

**Escravos.**—A bordo do vapor *Ceará* acham-se 21 escravos, vindos do norte do imperio, com destino ao Rio de Janeiro.

**Reuniões sociaes.**—No domingo (14) do corrente deve haver reunião da assembléa geral dos conselhos directores da sociedade Propagadora da Instrucção Publica, nas parochias seguintes:

Da Boa-Vista, ás 11 horas da manhã, na casa n. 28 da rua de Gervazio Pires, para se proceder á eleição do novo conselho director.

Do Poço da Panella, ás 5 1/2 horas da tarde, na casa do povoado do Monteiro, onde funcciona a bibliotheca e a escola da sociedade.

**Freguezia de S. José.**—Hoje, ás 6 horas da tarde, deve haver sessão do conselho director da sociedade Propagadora da Instrucção Publica, na freguezia de S. José, na rua do Passo da Patria n. 18.

**O credito publico.**—A *Nação*, referindo-se á baixa dos fundos brasileiros em Londres, escreveu:

« Já eram conhecidas as despezas extraordinarias a que nos obrigou a renovação do material de nosso exercito e armada, quando o emprestimo de 1875 foi lançado na praça de Londres, e no emtanto elle foi negociado nas condições mais favoraveis para o Estado em que uma operação desse genero tenha sido realisada por conta do Brasil. Salvo um pequeno emprestimo de pouco mais de meio milhão esterlino, nunca o Brasil emittio titulos de 5 por cento a 96 1/2. Sómente a Allemanha, victoriosa ás portas de Paris, e a Russia, conseguiram igual resultado.

« Em todo o caso, não vemos que haja qualquer interesse publico em discutir tão delicado assumpto por conjecturas e hypotheses. Cumpre aguardar que os factos possam ser conhecidos e então os estudaremos por nossa vez com todo o desprendimento de considerações pessoaes.

« A constante preoccupação da velha geração de estadistas por fundar em base solida o credito publico, não actúa menos sobre o espirito dos que lhes succederam. Se nossa divida tem crescido até elevar se ao estado de absorver para seu serviço annual quasi a terça parte da receita, não ha quem ignore a razão desse brusco augmento. Podesse ser supprimido de nossa historia financeira esse fatal periodo de guerra, que nos obrigou ao improductivo emprego de 600 mil contos, ou mais, e o Brasil seria entre os paizes civilisados o de mais prosperas finanças. Ainda assim, attendida a relação entre a divida das differentes origens e a media da receita, não estamos em condição inferior á de paizes que marcham na vanguarda da civilisação. Nossa divida é relativamente inferior á dos Estados-Unidos, á da Inglaterra, á da França, á da Italia, á da Hespanha.

« Se durante a guerra externa cedemos á dolorosa necessidade de acudirmo-nos ao credito para emprego lamentavelmente improductivo, nunca mais o fizemos desde então senão para activar o desenvolvimento da viação ferrea e emprehender outros melhoramentos, ou para a conversão da divida preexistente.

« A liquidação final dos ultimos exercicios, cujas despezas tanto teem dado que fallar, ha de revelar a espiritos apprehensivos que, nem os gastos militares attingiram á somma em que ao geral teem sido estimados, nem foram realisados por meios extraordinarios. Descriminada da despeza ordinaria a que nesses exercicios foi feita com a viação ferrea, verificar-se-ha que o excesso da despeza sobre a receita teve este util e eminentemente productivo emprego.

« A ultima observação do articulista, aquella em que diz quasi applaudir a baixa de nossos titulos por ser esse o unico meio de dominar a febre de emprestimos que devora nossos governos e de forçal-os a pôr termo á deploravel carreira que levam, não é mesmo séria.

« Somos um paiz novo em que ha muito que explorar e emprehender, temos um solo extensissimo a cortar por vias ferreas que aproximem o productor dos emporios commerciaes, longos cursos d'agua a tornar navegaveis com grande proveito para a actividade agricola e commercial, portos a melhorar, outras muitas necessidades dessa ordem a satisfazer, e não é com os unicos recursos da receita ordinaria que a tudo isso poderemos prover.

« Onde como entre nós a iniciativa individual mal se ensaia, e faltam capitaes que se immobilisem sem estorvo para a circulação, a missão do Estado não pode limitar-se a arrecadar o imposto e pagar os serviços ordinarios. Seria confiar da acção lenta do tempo o que com alguma ousadia pode ser mais cedo alcançado.

« O emprestimo não é de certo um programma, e nem os governos do Brasil o teem adoptado como expediente ordinario.

« O governo do Brasil presa como deve o credito do paiz para que possa ser suspeitado de arriscal-o por operações imprudentes, e se as finanças do imperio não são as mais lisongeiras, nada as empeiorou nos ultimos mezes para que haja razão de temer pela solidez de nossa reputação financeira.

« O cidadão collocado á frente da repartição da fazenda reune a espirito cultivadissimo todas as qualidades que podem attrahir a um homem de estado a confiança do paiz. Elle não poderá certamente fazer o impossivel, dotando-nos com uma idade de ouro, mas fará quanto de uma administração economica e previdente pode ser esperado para alliviar os encargos do thesouro sem desorganisação dos grandes serviços emprehendidos.

« Artigos como aquelle a que temos assim respondido, a nenhum outro resultado podem alcançar senão espalhar infundados terrores, em pura perda do credito publico e dos grandes interesses que com elle se prendem.

« Tudo pode inspirar essa propaganda, menos o desejo de ser util ao paiz.

**Bom Jardim.** — Escrevem-nos dessa villa, em 6 do corrente:

« Após uma longa ausencia de 11 mezes, acaba de regressar no dia 5 do corrente, de sua viagem á provincia da Bahia, onde esteve com assento na assembléa provincial, o Sr. Dr. Agostinho Francisco Dias Lima, digno juiz de direito desta comarca, trazendo em sua companhia a Exma. consorte.

« Logo que se teve conhecimento do regresso de tão conspicuo quanto integro magistrado, divisou-se nos labios de seus jurisdiccionados geral contentamento, sem excepção de côr politica. E foi assim que na tarde desse dia, crescido numero de cavalheiros de ambas as fracções politicas o foram encontrar em distancia de 2 leguas.

« De feito, os honrosos precedentes de sua curta, porém gloriosa administração, davam lhe jus a essa prova de subido apreço, em que o têm os seus jurisdiccionados, já pela rectidão de suas decisões no exercicio de elevado cargo que dignamente lhe fôra confiado pelo governo imperial, e já mesmo pelo trato ameno e maneiras urbanas com que soube sempre captar as sympathias de quem quer que fosse que comsigo entretivesse relações de amizade.

« Annunciando, pois, o feliz regresso do illustrado Sr. Dr. Dias Lima, exultamos de jubilo e intima satisfação por vermos em sua autoridade um penhor seguro da honra, vida e propriedade dos bomjardinenses.

« Tambem chegara a esta villa, na tarde do dia 3, acompanhado por numeroso concurso de pessoas gradas da localidade, subindo a mais de 400 cavalleiros e 2,000 pessoas a pé, o Revd. missionario capuchinho Fr Cassiano. Veio no intuito de concluir as obras da nova matriz. Já deu principio a missionar na noite do dia 6, e hoje começou o trabalho com pedreiros.

« Temos razões para acreditar que em breve estará concluida esta obra, por isso que ha material sufficiente, e são bem conhecidos os esforços d'esses dignos ministros do altar.

« E' de esperar que o povo corra pressuroso ao trabalho da matriz, maxime tendo em sua frente o virtuoso missionario, que é incansavel em dirigir-lhe a santa palavra do cruxificado. »

**Escolas em New-York.** — Ha na cidade de New-York 287 escolas publicas, assim distribuidas:

| | |
|---|---|
| Collegio normal | 1 |
| Escola normal | 1 |
| Escola modelo | 1 |
| Escolas secundarias | 113 |
| Escolas primarias | 111 |
| Escolas nocturnas | 33 |
| Escola superior nocturna | 1 |
| Escola normal para professores negros | 1 |
| Escolas para gente de côr | 12 |
| Escolas subsidiadas | 13 |
| | 287 |

Em 1874 o numero dos alumnos foi de 251,545 e a frequencia média de 117,239. Para remediar o grande mal da falta de frequencia, o estado de New-York, em maio de 1874, decretou uma lei, obrigando os pais, tutores e curadores a mandarem seus filhos ou pupillos á escolas. Organisou-se já um—Truance Bureau—com superintendente e agentes que devem velar pela execução da lei.

Os norte-americanos sentem-se dolorosamente desapontados porque dos meninos do milhão de habitantes de New York só frequentam as *escolas publicas* 117,239. Quão amargurados não deviamos estar nós os brasileiros, vendo que na capital do imperio, com população igual á terça parte da de New-York só frequentam as escolas *publicas* e *particulares* 5,788 meninos!

**Loteria do Rio.**—Por telegramma recebido, sabe-se que corre hoje (sexta-feira) a 228ª loteria, a beneficio da estrada de ferro de Cantagallo.

**Loteria da provincia.**—A que se acha a venda, é a 7ª parte da loteria 168, a beneficio da igreja da Piedade de Santo Amaro, a qual corre hoje, 12 do corrente.

**Passageiros.** — Chegados dos portos do norte no vapor nacional *Ceará*:

J. A. da Silva, Francisco A. C de A. Mascarenhas, Luiz Luley, Miguel Lucio de A. Mello, Bertino J. de Miranda, Militão A. de Oliveira, Dr. João T. Arnão, Ernesto Ferreira da Cunha e 1 criado, João Paulo Martins, Manoel Francisco da Silva, soldados José Felippe Gonçalves Junior e Theophilo Jacintho de Souza Mello.

— Seguem para o sul no mesmo vapor:

Capitão João J. de Magalhães Filho, José M. de Souza, um cadete, G. Reis A. Sturel, 2º cadete J. R. dos Santos, D. Maria Barbosa e seu filho, M. Matororelli, Maria Campania, José de Albuquerque, Rosa Laura e seu filho, cabo Vicente Ferreira, 16 praças e 20 escravos a entregar.

# PUBLICAÇÕES A PEDIDO

## Questão Espindola e Refinador.

Corajoso como é, o Sr. João Martins de Andrade, certamente no intuito de nullificar o effeito de uma petição por mim dirigida ao meritissimo tribunal do commercio, sobre a necessidade de ser destituido o actual liquidante da sociedade, que gyrava sob a firma de Manoel Espindola de Mendonça & C., sendo nomeada uma commissão liquidadora, veio em o *Diario de Pernambuco*, de 7 do corrente, com uma publicação em que transcreve o theor da petição que endereçara ao illustre Dr. juiz do commercio, e na qual procurava mostrar os motivos por que até hoje não cumprio as obrigações que aos liquidantes impõe varios artigos do codigo commercial.

Nesta exposição, foi o Sr. Andrade tão fiel á verdade dos factos como o tem sido todas as vezes que requer em juizo ou falla ante o publico!

Não lhe darei outra resposta que não seja o merecido desprezo. Outro tratamento não merece aquelle que inculcou-lhe fôra favoravel a decisão do venerando tribunal da relação, proferido sobre o aggravo que interpoz do despacho do Dr. juiz do commercio; no entretanto que de novo lá vai ao mesmo tribunal um segundo aggravo, porque o juiz da 1ª instancia entendeu que, respeitando o tribunal superior a posse em que estou de minhas embarcações, não devera consentir em actos offensivos della! O tribunal da relação não cahirá por certo em palmar contradicção!

Pode, portanto, o Sr. Andrade procurar cançar a paciencia dos juizes; appelle para a sorte todas as vezes que quizer; esta não lhe dará por certo magistrados que ante o publico favoreçam seus intentos. Veremos a força d'aquelles que lhe aconselharam —*cuidasse em seus papeis*!

Não merece senão desprezo aquelle que firmando com seu proprio nome as publicações, que contra mim tem feito apparecer, abroquella-se com a responsabilidade de um testa de ferro!

Chamei os proprietarios do *Diario de Pernambuco* ante o juizo do 2º districto criminal, para que exhibissem a responsabilidade das publicações firmadas pelo Sr. Andrade, e então, contra minha propria espectativa, vi que esse senhor não assumia a responsabilidade do que dizia nas columnas deste *Diario*, sua assignatura tem apenas a fé publica que merece o official de justiça Manoel Rodrigues Pinheiro! Este é quem contra mim falla em publico sob o pseudonymo de João Martins de Andrade!

Nem lhe devo resposta alguma!

Só o desprezo merece aquelle que tendo [illegible]blicado as conclusões que tirara dos livros co[illegible]merciaes que entreguei em juizo, invocou e[illegible] seu apoio o testemunho dos Srs. Jacintho Nu[illegible] da Costa, Lindstone, Robiliard & C., Antoni[illegible] José Dantas e José Raymundo da Natividade Sal[illegible]anha, no entretanto que taes senhores, redondamente o desmentem como o publico passa a ver:

O Sr. Manoel José Dantas diz o seguinte:

« Declaro que o Sr. João M. Andrade, mostrou-me uns livros que pertencia á firma dos Srs.
« Manoel E. de Mendonça & C., aos quaes só prestei attenção ao livro caixa! »

O Sr. Jacintho Nunes da Costa, assim se exprime:

« Declaro que o Sr. João Martins de Andrade,
« veio em nossa casa com uns livros em que dizia
« continha a escripta do Sr. Espindola, mas eu
« não as examinei. »

O Sr. José Raymundo da Natividade Saldanha, diz:

« Declaro que não examinei escripta alguma; é
« verdade que o Sr. J. M. de Andrade, veio apre-
« sentar ao Sr. Barão do Livramento um livro cai-
« xa, e não o encontrando, me esteve mostrando
« o dito livro e confrontando-o com uma relação
« de contas que me dizia recebidas e não estavam
« lançadas no dito caixa; e finalisou pedindo-me
« que levasse ao conhecimento do Sr. Barão do Li-
« vramento, o que eu tinha visto; isto foi o que
« se passou e tenho consciencia de que o Sr. An-
« drade, não dirá o contrario. »

Finalmente os Srs. Linstone Robilliard & C. desmentem o Sr. Andrade nos seguintes termos:

" Declaramos que não é verdade termos examinado os livros do Sr. Manoel Espindola de Mendonça e que menos fomos chamados para este fim, conforme diz o *Diario de Pernambuco* desta data."

Eis quem é o Sr. Andrade, esse homem que busca denegrir minha reputação, esquecendo-se que nunca fui a juizo, quer como autor, quer como réo, não; entretanto que o mesmo não acontece com o seu constituinte *useiro e viseiro em artimanhas forenses*! Ahi está o pleito que sustentou com seu tio e seu patrão, Joaquim José de Oliveira! A questão não foi então entre socios, porém entre o caixeiro e o patrão, entre o sobrinho e o tio que nelle depositara toda confiança constituindo-o até seu bastante procurador!

No primeiro caso, o caixeiro passou a credor do patrão; agora o mero socio de industria converte-se em socio capitalista e credor daquelle que entrara com todo o capital social!

Tanto em um como em outro caso, occulta os documentos que se lhe exige para o descobrimento da verdade, e em ambos é accusado de ter subtrahido os livros dos estabelecimentos a elle confiados!

E' cousa incrivel! taes accusações partem de um tio e de um sogro!

Que fatalidade! tanta innocencia a par do tão graves accusações!

Esperai Sr. Andrade, esperai, os tribunaes vos farão a devida justiça.

Recife, 11 de novembro de 1875.

A rogo de Manoel Espindola Mendonça.

*Marcelino da Costa Bello.*

—

Illm. Sr. subdelegado da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife.—O abaixo assignado precisa, a bem de seu direito que V. S. se digne mandar attestar a conducta civil e moral de Manoel Espindola de Mendonça, residente á rua do Barão do Triumpho, pelo respectivo inspector de quarteirão. Nestes termos—P. a V. S. deferimento.—E R M.

Atteste o inspector do quarteirão. Subdelegacia do Recife, 28 de outubro de 1875.—*Antonio Francisco das Neves.*

Em cumprimento do despacho de V. S., tenho a dizer que motivos particulares com o supplicado retro me dou por suspeito. Recife, 29 de outubro de 1875.—João Lourenço Pereira da Costa Borboleta, o inspector do 16º quarteirão.

Attesto a V. S. que, não me achando compromettido com o supplicante e o supplicado, cumpre-me dizer que, conhecendo bem a Manoel Espindola de Mendonça, desde o anno de 1854; sempre me constou ser bom cidadão: já como esposo, como pai e sempre bom cumpridor de seus deveres, não só publicos como particulares. E' o que posso dizer em vista de minha consciencia. Inspectoria do 22º quarteirão.—Freguezia do Recife, 5 de novembro de 1875.—O inspector Pedro José de Siqueira.

A' vista do attestado supra, quererá ainda o Sr. João M. de Andrade que lhe prove mais alguma cousa? Terá por ventura elle alguma moça dinheirosa para me dar em casamento?

Se não ha algum beneficio a me fazer, para que o Sr. Andrade anda a incommodar o subdelegado do Recife para dar informações a meu respeito. Cuide n'outro officio, ou vá procurar algum analphabeto para lhe fazer a escripta na sua ausencia.

## Garantia nacional.

O decreto n. 5,989 de 8 de setembro deste anno autorisou a incorporação de uma associação, cujo fim é a liquidação do capital empregado no elemento servil. Os meios de que ella serve-se para garantir em um curto espaço de tempo ao senhor do escravo, não simplesmente o seu valor, mas quasi o triplo do seu valor, porque, viva ou morra elle, o senhor nada soffrerá com isso, desde que tenha feito as suas entradas regularmente, consta do prospecto que dá uma idéa clarissima do modo engenhoso pelo qual se chega a um tão grande resultado.

Chamamos para elle a attenção das pessoas interessadas.

« A GARANTIA NACIONAL é uma associação eminentemente humanitaria, previdente e economica, baséa o mechanismo de suas operações na pratica de todas as associações congeneres, existentes no paiz e fóra delle.

« Exigindo apenas do contribuinte a pontualidade no pagamento de suas prestações, promette-lhe a multiplicação progressiva de seus capitaes por meio de uma serie de combinações de facil comprehensão e de um resultado maravilhoso, absolutamente independente de qualquer eventualidade e até mesmo da morte do beneficiado.

« O capital é creado sem sacrificio algum, porque a contribuição é insignificantissima, consistindo em annuidades de 12$, que podem ser havidas do salario que os escravos obtiverem com o trabalho de alguns domingos em um anno. E quando o contribuinte desembolsar a ultima prestação do contrato, já o valor total das contribuições realisadas tem elevado o seu capital—em virtude das operações sociaes—a mais de tres contos de réis.

« O capital multiplica-se por meio de seis fontes de renda, todas positivas, sem o concurso dos contribuintes, e garantida em sua plenitude pelo proprio governo do Brasil; porquanto as contribuições são convertidas immediatamente em apolices da divida publica nacional, inalienaveis até as epocas das liquidações, e depositadas no Banco do Brasil; sendo todas as operações fiscalisadas por um conselho fiscal, eleito dentre os proprios associados.

« O beneficio, producto do capital e interesses, origina os salutares effeitos de disciplina e moralidade do escravo, torna-o conseguintemente activo, intelligente e religioso, porque o faz amante do trabalho, obediente a seu senhor, amigo do proximo e feliz pela esperança de liberdade e sua realisação.

« Este mesmo beneficio nobilita o contribuinte, porque o torna autor de um acto humanitario, o aproveita-lhe, visto como o beneficio que tem de fazer, alias facultativo, será grandemente compensado pelo lado pecuniario.

« Exemplifique-se, estabelecendo a seguinte combinação:

« Supponha-se que o contribuinte possue dez escravos, e que os inscreve na associação: contribuirá annualmente com 12$000 por escravo ou com 120$000 por todos; no fim de 25 annos terá entrado com a quantia de 3:000$000.

« Tendo sido as contribuições desde suas entradas convertidas em apolices da divida publica, cujo premio de 6 % é capitalisado todos os annos accumulando-se a este capital 10 % de commissões e multas (no minimo) cujos interesses são tambem capitalisados annualmente, poderá encontrar o contribuinte, que for exacto na satisfação dos seus pagamentos, ao termo de sua inscripção, quantia superior a 34:000$000, correspondente ao juro de 16 % sobre suas respectivas annuidades.

« Conseguirá, pois, o contribuinte com o pequeno capital de 3:000$000 insensivelmente formado de pequenas parcellas liquidar, ao expirar o contrato, mais de 34:000$000, ou mais de 3:400$000 por escravo, de cujos serviços utilisou-se durante o tempo do mesmo contrato; e ser-lhe-ha facil libertal-o (se o quizer), visto que recebe da [illegible]ção talvez o triplo do seu valor naquella [illegible]

« Se fizer-se combinação identica par[illegible] deiro que possuir 100 escravos, ver-se-ha [illegible] mediante a contribuição annual de 1:200$000 [illegible] terminar o prazo da inscripção, terá o faze[illegible] despendido 30:000$000, podendo liquidar nessa [illegible]ca mais de 340:000$000; valor com certeza duplamente superior ao representado pelos escravos e pela propria fazenda.

« E' evidente que, com a inscripção de todos os escravos, ganha e sóbe em valor e credito a propriedade territorial, por isso que emquanto persiste o contrato, não diminue o valor dos escravos, antes cresce progressivamente em todos os quinquenios, representados como são em apolices, cujo premio vai sendo successivamente capitalisado.

« A invalidez, a fuga e a morte do escravo, de modo algum prejudicam o contribuinte, e nem alteram o resultado final da liquidação do contrato, se elle satisfizer suas contribuições annuaes.

« Nas duas combinações expostas não foram consignadas todas as fontes de renda da associação, e as que figuram estão reduzidas ao minimo do seu valor.

« As multas das annuidades em atrazo, e os commissos foram reputados sómente em 10 %; entretanto que os estatutos da associação marcam 24 % ao anno para as multas, e os commissos podem ser numerosos.

« Os juros das apolices que devem ser capitalisados de 6 em 6 mezes foram capitalisados annualmente.

« Servio por conseguinte de base das referidas combinações a hypothese a menos favoravel, isto é: 6 % de apolices e 10 % de commissos e multas capitalisados unicamente no fim de cada anno, quando deveriam ser no fim de cada semestre. »

Por aqui se vê de quanta vantagem não é uma semelhante associação para o possuidor de escravos que, uma vez nella inscripto, nada mais tem a receiar sobre o futuro que aguarda a sua propriedade. Com effeito, a *Garantia Nacional*, por meio de engenhosas combinações, chega a um resultado immenso, qual é o tranquillisar os animos naturalmente inquietos sobre a sorte que aguarda o elemento servil, ameaçado de uma extincção completa de um momento para outro, ao passo que o estado recua visivelmente ante a indemnisação enorme que seria mister conceder aos senhores privados de sua legitima propriedade.

Chamamos a attenção dos interessados para tão importante assumpto.

(*Apostolo* de 20 de outubro de 1875.)
(*Do Globo.*)

## Curadoria geral

Para que o Sr. Dr. Oliveira Fonceca não tome *a nuvem por Juno*, devemos prevenil-o de que os artigos anonymos que estão sendo publicados contra elle na parte ineditorial da *Provincia*, com insinuações malignas, são da penna de quem, tendo requerido o officio de curador geral, ficou despeitadissimo, por que o orgão de seu partido disse, que a *probidade nunca desmentida, a reconhecida illustração e a longa pratica* do ex-curador lhe davam a *preferencia*.

## A' * * * *

Nascer, lutar, soffrer—eis toda a vida!

(*Gonçalves Dias.*)

É pensando sosinho alta noite,
Com a face na mão recostada;
Que eu choro as delicias que tive,
Dessa vida feliz, já passada. . .

Mil saudades me partem de dor,
Recordando-me tantas venturas;
Hoje triste sem mais alegria,
Só do mundo me dão as torturas!....

Eu amei uma virgem, era um anjo,
Cherubim que os céos me o enviou;
Mas as juras de ser-me fiel
Tão depressa por outro quebrou.

Dessa virgem que faz me soffrer,
—Ja caricias gozei .. que não digo;
E seu nome de ingrata e perjura,
Eu trarei para sempre comigo.—

Desprezou seus protestos de amar me,
« —Ainda mesmo no tumulo seu—»
Por amores—fingidos de outrem—
Essa virgem o desprezo me deu...

Segue virgem, outras fallas mentidas—
De amor que a ti dizem ter,
E não prestes ouvidos ás queixas,
Que eu faço de meu padecer

MUTILADO

ILEGÍVEL

Que um dia hei ver-te prostrada
A meus pés a pedir – compaixão !
E eu, sempre mostrando o que fui...
Hei de dar-te das culpas – perdão.

Bom-Fim, 8 de novembro de 1875.
*B. G. d'Anchieta e Silva.*

## Eleição provincial

O decreto de 20 de outubro ultimo, que reformou a legislação eleitoral, determinou que, as proximas eleições para membros da assembléa provincial se fizessem pela legislação vigente emquanto se não elegesse novo corpo eleitoral, sendo porém, desde logo observadas as incompatibilidades.

Temos, pois, que a proxima eleição de deputados provinciaes será feita por districtos e com os actuaes eleitores, e não por provincia, como succedera quando a nova lei for executada em todas as suas partes.

Nestas condições tem-se aventado a questão de saber : se as incompatibilidades são restrictas aos districtos eleitoraes, ou se pelo contrario são extensivas a toda a provincia, de modo que o subdelegado, por exemplo, da freguezia do Recife não possa ser eleito pelo 5º districto.

A lei extinguindo os districtos eleitoraes e ampliando a circumscripção eleitoral a toda a provincia, não podia deixar de igualmente ampliar a incompatibilidade a toda essa circumscripção, harmonisando assim as suas diversas disposições ; de modo que quando se fizer o novo corpo eleitoral não ha duvida que a incompatibilidade abrange toda a provincia.

Desde, porém, que nas proximas eleições para membros de assembléa provincial a lei nova não é executada em todas as suas partes, sendo a eleição por districtos e não por provincia, é tão bem claro que as incompatibilidades são restrictas a estes.

As incompatibilidades da lei não são absolutas ; são, pelo contrario, restrictas a circumscripção eleitoral.

Por exemplo, o magistrado que exerce jurisdicção nesta provincia póde ser eleito deputado ou senador por outra qualquer e vice-versa.

Ora, sendo assim, como não póde ser contestado, é claro que a logica, e a boa hermeneutica ensinam que nas proximas eleições provinciaes, prevalecendo as incompatibilidades da nova lei, ellas todavia não são absolutas, mas restrictas aos districtos ; e por tanto fazendo applicação do exemplo já mencionado, diremos que o subdelegado do Recife só não póde ser eleito pelo 1º districto.

Quando se trata de executar uma lei e interpreta-la por sua obscuridade, convém estuda-la no complexo de suas disposições, pois que o mesmo espirito deve ter presidido a redacção de toda a lei, bem como que não se lhe attribua um sentido anormal e contradictorio.

Se o systema das incompatibilidades que domina na lei acompanha a circumscripção eleitoral, que é a provincia, na proxima eleição para membros da assembléa provincial, sendo a circumscripção eleitoral a dos districtos, parece claro que as incompatibilidades são restrictas a estes.

Em conclusão : o funccionario publico que não exercer na provincia inteira jurisdicção, póde ser eleito por aquelle districto onde não o tiver.

Na hypothese a disposição legal é odiosa, e portanto deve ser entendida literal e restrictamente.

---

## Garantia do capital.

**Para remissão do serviço militar:**

CUNHA PINTO & C.

**Capital 100:000$000.**

RIO DE JANEIRO.

Esta sociedade segura por modica quantia a quem quizer isentar do serviço militar quando seja sorteado.

Para as informações precisas encontrarão o Sr João Pereira Rego, á rua do Marquez de Olinda n. 54, que se presta por obsequio.

## Bebi da hygienica.

E' sobretudo durante o verão que convém se abster do uso immoderado das bebidas. Com o fim de apasiguar uma sêde que torna-se cada vez mais ardente quanto mais a temperatura é elevada e absorve-se muitas vezes quantidades consideraveis de agua pura, de agua com vinagre ou com aguardente, ou de bebidas mais ou menos fermentadas. Dahi essas dysenterias, diarrhéas, colicas ou outras affecções que reinam sobretudo no verão e que geralmente degeneram em epidemia, sobretudo nos lugares onde eq agglomeração de individuos.

Era por consequencia de uma alta importancia de achar uma bebida hygienica que permittisse em todos os casos e de pouco custo de se desalterar nos limites da necessidade, sem provocar accidente algum. Já ha algum tempo que se tratara dessa questão ; os homens especiaes occuparam-se por diversas vezes desse problema, mas sem o resolver em todos os pontos. Como em diversas questões, tinha se procurado muito longe o que se possuia ao alcance da mão um producto muito commum, de pouco preço, que basta purificar convenientemente, o alcatrão.

De todos productos que possue a hygiene aquelle que reune as propriedades as mais poderosas e que não admittem discussões é certamente o alcatrão. A agua do alcatrão, cujo uso data do seculo passado foi apreciada em primeiro lugar pelos inglezes, depois de um relatorio notavel sobre avirtudes desse producto, escripto por Berkeslei, bispo de Cleyde, que observou em si mesmo os effeitos salutares dessa bebida, n'uma viagem que fez na Irlanda, na qual os marinheiros escaparam de ser decimado pelo typhus. Mas a difficuldade de sua preparação, a sua dosagem irregular e a repugnancia que tiha-se em tomar o alcatrão, foram outros tantos motivos para tornar o uso da agua do alcatrão restricto durante algum tempo ; ha poucos annos que é empregada e apreciada, graças á preparação engenhosa que traz o nome do seu autor o *alcatrão de Guyot*. Este licor contém ao estado de dissolução todas as partes resinosas essencialmente hygienicas e saudaveis do alcatrão, á exclusão dos principios asperos empyreumaticos ; constitue um modificador poderoso das mucosas do estomago, dos branchios e da bexiga, e emfim, no caso actual, uma bebida agradavel e sobretudo eminentemente hygienica, que não só não provoca accidentes, mas ainda prevê muitas vezes as affecções causadas, seja pelo calor, seja pelo abuso das fructas. O seu modo de emprego é dos mais faceis, pois que basta deitar uma colher de café n'um copo d'agua, para obter, quando se quizer, uma agua de alcatrão agradavel ao paladar e dotada de todas as propriedades hygienicas do alcatrão. Emquanto ao seu preço, este é minimo, ao passo que um vidro de *alcatrão de Guyot*, do preço de dous francos, póde servir a preparar uma duzia de litros de agua de alcatrão.

O *alcatrão de Guyol*, muito empregado hoje nas grandes fabricas, nas imprensas importantes, é chamado a uma grande popularidade, bem merecida por ter revolvido uma questão que interessava a todas a classes da sociedade.

---

**N. 398. — Oleo puro medicinal de figado de bacalhão, de Lanman & Kemp.**

Quando as doenças dos pulmões ou da garganta se chegam adesenvolver em forma da phtysitca, a crença geral é, que já não ha esperança para o misero doente. Isto é um erro perigoso.

Milhares de pessoas que se achavam nesse caso curaram-se com o oleo puro medicinal de figado de bacalhão de Lanman & Kemp. Porem ha casos em que o oleo de figado de bacalhão, não produz bem nenhum. E sabeis por que ?

E' porque o artigo era uma preparação espurea, adulterada com azeite de baleia, toucinho e ou tro ingredientes não menos despreciaveis, destituidos de toda a virtude medicinal.

Por ventura, tendes alguma vez ouvido dizer que o oleo de figado de bacalhão de Lanman & Kemp, fôra administrado sem produzir os mais felizes effeitos, nos casos de phtysica, bronquites, asthma, affecção do figado ou escrofulas ? Nunca ! Com tudo ainda não se ha notado um só caso em que tenha falhado.

Em todas as partes do mundo,—por que conserva-se perfeitamente em todos os climas—este grande remedio, tem triumphado uma e outra vez, onde todos os mais foram uteis. A sua superior frescura e pureza são proverbiaes, em todos os hospitaes dos Estados-Unidos. Cuidado com as imitações.

# COMMERCIO.

JUNTA DOS CORRETORES.

**Praça do Recife, 11 de novembro de 1875.**

*A's tres horas da tarde.*

COTAÇÕES OFFICIAES.

Algodão do sertão 1ª sorte — 7$400 por 15 kilos, hontem.
Dito de dito mediano — 6$400 por 15 kilos, hontem.
Dito de dito 2ª sorte — 5$400 por 15 kilos, hontem.
Apolices da divida provincial — de 7 0/0 ao anno, de 1:000$, com os juros do actual semestre a favor do comprador ao preço de 900$.
Cambio sobre o Rio de Janeiro — a 8 d/v. ao par.
Cambio sobre Londres — a 90 d/v. 27 7/8 e 27 3/4 d. por 1$000.
Desconto de letras — a 11 0/0 ao anno.

Candido Acoiforado,
Presidente.
Oliveira Rodrigues,
Secretario.

ALFANDEGA.

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 2 a 10....... | 344:433$447 |
| Idem do dia 11.......... | 49:732$238 |
| | 394:165$685 |

Descarregam hoje 12 de novembro.

Vapor francez — *Mondego* — varios generos e bagagens para alfandega e trapiche Conceição.
Vapor nacional — *Ceará* — generos nacionaes para o trapiche Companhia.
Barca ingleza — *Voluna* — varios generos para alfandega.
Barca portugueza — *Arabella* — lageamento para o trapiche Conceição, para despachar, e sal despachado para terra.
Barca ingleza — *Jane-Ure* — feno despachado para o caes do Apollo.
Patacho inglez — *Lenore* — farinha despachada para o caes do Apollo.
Lugar portuguez — *Julio* — vinho para deposito no trapiche Cunha.
Patacho italiano — *Plota* — varios generos para o trapiche Conceição, para despachar.

**Importação.**

Vapor nacional *Ceará*, entrado dos portos do norte em 11 do corrente e consignado a Pereira Vianna & C., manifestou :

Azeite de mamona 5 barris a Francisco Gonçalves Bastos e Sá.
Farinha de mandioca 64 saccos aos consignatarios. Fazendas 2 caixas a Keller & C.
Tapioca 25 paneiros a Francisco Gonçalves Bastos e Sá.

---

Barca ingleza *Lovinia*, entrada de Terra Nova na mesma data e consignada a Saunders Brothers & C, manifestou :

Bacalhão 3,075 barricas aos consignatarios.

---

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 10 DE NOVEMBRO DE 1875.

**Para os portos do exterior.**

— Na sumaca hespanhola *Frasquita*, carregaram : para Barcellona, J. S. Loyo & Filho 377 saccas com 25,160 kilos de algodão.
— Na sumaca hespanhola *Carmen*, carregaram: para Barcellona, J. S. Loyo & Filho 294 saccas com 21,013 kilos de algodão.
— No brigue inglez *Okenbury*, carregaram para o Canal, J. S. Loyo & Filho 450 saccos com 37,750 kilos de assucar mascavado.
— Na barca ingleza *Kerelany*, carregou : para o Canal, F. P. Machado 386 saccos com 28,950 kilos de assucar mascavado.
— Na escuna ingleza, *Emblym*, carregaram : para o Canal, F. Cascão & Filho 784 saccos com 58,800 kilos de assucar mascavado.
— No lugar inglez *Ethel*, carregaram : para o Canal, S. Brothers & C. 1,300 saccos com 97,500 kilos de assucar mascavado.
— Na barca americana *E. H. Yarrington*, carregaram : para Hampton Roods, J. Pater & C. 3,300 saccos com 247,500 kilos de assucar mascavado.
— No brigue americano *Annie G.*, carregaram : para New-York, H. Forster & C. 4,000 saccos com 300,000 kilos de assucar mascavado.
— No vapor inglez *Chrysolite*, carregaram : para Liverpool, M. Lathan & C. 609 saccas com 45,086 kilos de algodao.
— No vapor inglez *Mondego*, carregaram : para Montevidéo, J. J. G. Beltrão & Filho 100 barricas com 11,003 kilos de assucar branco ; para o Rio da Prata, L. J. S. Guimarães 450 saccos com 33,750 ditos de dito e 50 ditos com 3,750 ditos de dito mascavado, P. C. Maia 200 barricas com 21,362 ditos de dito e 250 ditas com 26,272 ditos de dito branco, Amorim Irmãos & C 400 ditas com 46,133 ditos de dito e 100 ditas com 11,759 ditos de dito mascavado.
— No patacho hespanhol *Presidente*, carregaram : para o Rio da Prata, P. C. Maia & C. 40 cascos com 18,000 litros de aguardente.
— No patacho sueco *Magnus*, carregaram : para o Rio da Prata, Amorim Irmãos & C. 100 pipas com 48,000 litros de aguardente.
— Na barca franceza *Veridiana*, carregou : para Liverpool, C. C. Monteiro Santos 10,000 pontas de boi.
— No navio inglez *Clifton*, carregou : para Liverpool, A. F. de Andrade 16 barricas com 806 kilos de carnaúba e 12 volumes com 500 ditos de dita.

**Para os portos do interior.**

— No vapor nacional *Dantas*, carregou : para a Bahia, J. Tasso, 30 barricas com 3,354 1/2 kilos de assucar branco.
— Na barcaça *S. João*, carregou : para Mamânguape, M. J. Rodrigues 2 barricas com 186 kilos de assucar refinado.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA.

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 2 a 10 ...... | 5:522$522 |
| Idem do dia 11.............. | 1:008$813 |
| | 6:531$335 |

VOLUMES SAHIDOS.

| | |
|---|---|
| No dia 2 a 10............ | 22,014 |
| Idem no dia 11 | |
| Primeira porta........ | 135 |
| Segunda porta........ | 223 |
| Terceiro porta........ | 566 |
| Trapiche Conceição ....... | 641 |
| Dito da alfandega........ | 1 |
| | 23,580 |

SEAVIÇO MARITIMO.

*Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega.*

| | |
|---|---|
| No dia 2 a 10............ | 9 |
| No dia 11.............. | |
| | 9 |

NAVIO ATRACADO.

| | |
|---|---|
| No dia 2 a 10 ........... | 6 |
| No dia 11.............. | |
| | 6 |

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 2 a 10....... | 15:103$324 |
| Idem do dia 11.............. | 910$512 |
| | 16:013$836 |

---

CONSULADO PROVINCIAL.

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 2 a 10... ... | 41:291$336 |
| Idem do dia 11............. | 7:488$610 |
| | 48:779$946 |


# SEGUROS MARITIMOS E CONTRA O FOGO

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

# COMPANHIA DE Seguros maritimos e terrestres Fidelidade

**Estabelecida em Lisbôa**

Nos seguros terrestres sendo por sete annos seguidos não paga o segurado o premio do ultimo anno ; e é livre o solo para os proprietarios dos predios.

Agente nesta cidade, Miguel José Alves, rua do Bom Jesus, (outr'ora da Cruz) n. 7.

# Seguro contra-fogo

THE LIVERPOOL & LONDON & GLOBE INSURANCE COMPANY

**Agentes**

SAUNDERS BROTHERS & C.

11—Corpo Santo—11

# COMPANHIA ALLIANÇA

seguros maritimos e terrestres estabelecida na Bahia em 15 de janeiro em 1870

CAPITAL 4,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navio de vela e vapores para dentro e fóra do imperio, assim como contra fogo sobre predios, generos a fazendas.

Agente : Joaquim José Gonçalves Beltrão rua do Commercio n. 5, 1º andar.

# SEGUROS Maritimo e contra-fogo COMPANHIA Phenix Pernambucana.

RUA DO COMMERCIO N. 24


# MOVIMENTO DO PORTO.

*Navios entrados no dia 11.*

Portos do norte—7 dias, vapor nacional *Ceará*, de 1,999 toneladas, commandante Alcoforado, equipagem 52, carga differentes generos ; a Pereira Vianna & C.
Assú—6 dias, brigue brasileiro *Feliz Sociedade*, de 173 toneladas, capitão Manoel Franklin do Amaral, equipagem 10, carga sal ; a Cunha Irmão & C.
Terra Nova—23 dias, barca ingleza *Lavenia*, de 237 toneladas, capitão P. M. Venzie, equipagem 13, carga 3,075 barricas com bacalhão ; a Saunders Brothers & C.

*Navios sahidos no mesmo dia.*

Rio de Janeiro pela Bahia — Transporte nacional *Purus*, commandante Francisco Speridião R. Vaz.
Terra Nova—Patacho inglez *Mary*, capitão Murphy, em lastro.

# EDITAES.

O Dr. Quintino José de Miranda, juiz de direito da primeira vara e presidente da junta revisora, que tem de apurar os alistamentos parochiaes,

Faz saber aos que o presente edital lerem que foram adiados para o dia 18 do corrente, os trabalhos incumbidos á mesma junta, conforme o edital passado e publicado no dia 10 de outubro do corrente anno.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou lavrar o presente, que será affixado na porta da camara municipal e publicado pela imprensa.

Eu, Thomaz Ferreira Maciel Pinheiro, secretario o escrevi.

Recife, 10 de novembro de 1875. Secretario, Thomaz Ferreira Maciel Pinheiro. (Assignado.)—Quintino José de Miranda.

— De ordem do Dr. inspector geral, se exige dos Srs. professores e directores de quaesquer aulas e estabelecimentos particulares de instrucção primaria ou secundaria, o cumprimento do disposto nos arts. 197, 199 e 200, § unico, do regulamento de 27 de novembro de 1874, sob pena de proceder-se contra os que se acharem em falta, nos termos do art. 202 do mesmo regulamento.

Art. 197. O ensino particular, quer primario, quer secundario, póde ser exercido nesta provincia por qualquer nacional ou estrangeiro, sem dependencia de licença nem de prova de capacidade professional, ficando todavia os professores e directores de estabelecimentos de instrucção sujeitos ás seguintes obrigações :

§ 1º Communicar no prazo de um mez ao delegado litterario do districto a denominação e local do estabelecimento que houverem fundado, o programma dos estudos, o pessoal empregado no ensino e as alterações que se derem.

§ 2º Remetter á mesma autoridade, em novembro de cada anno, uma relação dos alumnos que frequentarem o estabelecimento, com declaração da naturalidade, filiação, idade e aproveitamento : sendo que em relação ás aulas de instrucção primaria deverão remetter mappas trimensaes da frequencia dos alumnos, declarando o numero de faltas e os motivos destas, quando sabidas.

§ 3º Submetter-se á fiscalisação do inspector geral e seus delegados, restricta ao que for relativo á estatistica, á observancia das leis do paiz, aos preceitos da moral e da hygiene, devendo franquear as aulas, dormitorios e mais dependencias dos estabelecimentos áquelles funccionarios, quando os quizeram inspeccionar.

Art. 199. Os directores dos estabelecimentos particulares de instrucção deverão remetter ao delegado litterario dous exemplares do regimento interno ou estatutos, que deverão formular para regularidade dos trabalhos e disciplina dos institutos a seu cargo.

Art. 200. O ensino no domicilio de alumno é isento de toda inspecção e das obrigações declaradas no presente capitulo, devendo apenas o chefe da familia communicar ao delegado litterario o nome e residencia do professor e enviar-lhe uma relação dos alumnos que este leccionar em sua casa, com declaração dos nomes, filiação e idade delles.

§ unico. No caso do ensino domestico ser tambem dado a alumnos de outras familias, o professor é obrigado a remetter ao mesmo funccionario nos primeiros dias de maio e novembro de cada anno, um mappa dos alumnos que assim ensinar, declarando seus nomes, idades, filiação e aproveitamento.

Art. 202. Os professores e directores de quaesquer aulas e estabelecimentos particulares de instrucção primaria ou secundaria, de um ou outro sexo incorrerão em multa de 50$ a 100$ pelas infracções dos artigos 197 §§ 1º e 2º, 199 e 200 § unico, e de 100$ a 200$ pelas dos arts. 197 § 3º 198, e 201 imposta pelo inspector geral em portaria motivada, com recurso voluntario para o presidente da provincia.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 14 de setembro de 1875.

O secretario,
Joaquim Pereira da Silva Guimarães.

---

O Dr. Vicente Tavares Rodrigues Lima, juiz municipaes e de orphãos do termo de Serinhãem, da comarca do Rio Formoso, provincia de Pernambuco, por S. M. I. e C., a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que por este juizo de orphãos fôra aberto o cofre de orphãos existente neste termo, e nelle se encontraram varios objectos de ouro e prata, e anão se conhecendo a quem pertencem, se convida as pessoas que com direito a elles se julgar, a virem habilitar-se no prazo de trinta dias, a contar da publicação deste, sob pena de serem os mesmos objectos arrematados em basta publica e recolhido o seu producto liquido á thesouraria geral da fazenda.

E para que chegue a noticia a todos, mandei passar o presente, para se affixar no lugar mais publico desta villa, do qual se extrahira uma copia para ser por tres vezes publicado pela imprensa.

Eu, João Pessoa de Gama, escrivão o escrevi. Villa de Serinhãem, 28 de outubro de 1875.

*Vicente Tavares Rodrigues Lima.*

---

O bacharel formado Pedro Gaudiano de Ratis e Silva, director da repartição das aferições deste municipio, em virtude da lei, etc.

Faço saber a todos os habitantes deste municipio, estabelecidos com casa de commercio, que attendendo a possibilidade de haver ficado alguem, que por ignorancia ou por outra qualquer circumstancia, não tenha comparecido a aferir os pesos, medidas e balanças de suas casas commerciaes, continúa aberta a aferição em todas as freguezias do municipio comulativamente do dia 14 a 20, inclusive do corrente mez ; ficando advertidos de que este prazo, que por equidade ainda se concede, é fatal ; e por conseguinte devem ser multados na conformidade da lei os que dentro delle deixarem de trazer á aferição os pesos, medidas e balanças de que usarem.

E para que chegue este aviso ao conhecimento de todos, e não possam allegar ignorancia, se mandou lavrar o presente edital, que será publicado durante os dias do prazo concedido, e affixado nos lugares do costume.

Directoria da repartição das aferições, 10 de novembro de 1875. — Eu, Francisco Rodrigues do Passo, amanuense, escrevi.

Pedro Gaudiano de Ratis e Silva.

---

TRIBUNAL DO COMMERCIO DE PERNAMBUCO.

O bacharel João Telesphoro da Silva Fragoso, official maior interino do meritissimo tribunal do commercio de Pernambuco, servindo de escrivão no summario ex-officio instaurado contra o exagente de leilões Antonio de Pinho Borges, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que interessar possa, que o meritissimo tribunal do commercio proferio no summario ex-officio procedido contra o ex-agente de leilões Antonio de Pinho Borges, a sentença do theor seguinte :

Vistos estes autos, etc.—Tendo o fiador do summariado requerido e alcançado na fórma da lei exoneração da fiança prestada, e havendo sido por portaria da presidencia deste tribunal, de 8 de julho ultimo, suspenso o mesmo summariado, acto confirmado pela sentença de fls. 9, o tribunal, tendo em vista o parecer de fls. 12 v. e de accordo com a 2ª parte do art. 12 do decreto n. 858, de 10 de novembro de 1851, destitue do officio de agente de leilões desta praça o summariado Antonio de Pinho Borges, por não ter apresentado novo fiador no prazo legal, depois que por essa falta foi suspenso. Pague o fiador Antonio de Pinho Borges as custas. Por editaes do escrivão seja intimada esta sentença com o prazo de 10 dias. Tribunal do commercio de Pernambuco, 11 de novembro de 1875.—Olinto Bastos, Lopes Machado, P. Cascão, Guerra, Figueiredo. Estive presente—Freitas Henriques.

Em cumprimento, pois, da sentença supra, intimo ao sobredito Antonio de Pinho Borges a sua destituição do cargo de agente de leilões, afim de que dentro do prazo de 10 dias, que lhe foi marcado, possa intentar o recurso que lhe é facultado pelo art. 8 § 3º do decreto n. 1597, de 1 de maio de 1855.

E para constar, se passou o presente, que sera publicado no jornal official desta cidade e affixado nos lugares do costume, visto constar dos respectivos autos achar se o summariado e destituido agente ausente em lugar não sabido.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco, 11 de novembro de 1875.

João Telesphoro da Silva Fragoso.

# DECLARAÇÕES.

## Sociedade Auxiliadora da Agricultura.

São convidados os Srs. socios effectivos a comparecerem a 2 de dezembro futuro na sala das reuniões da sociedade, rua da União, esquina da rua Princeza Isabel, por traz da estação dos trilhos urbanos de Olinda, para nos termos dos estatutos, procederem ás eleições dos membros do conselho e dos funccionarios da sociedade, tendo-se em vista a seguinte disposição do art. 54 dos mesmos estatutos :

» Se no dia marcado, e no que de novo se mar- « car com as solemnidades do art. 49, não se reu- « nir pelo menos a terça parte dos socios effecti- « vos, ficará subentendido que a sociedade quer « que não expirem os poderes dos membros elec- « tivos do conselho, e continuarão estes a funccio- « nar, até que possa reunir-se a assembléa geral « com o numero sufficiente para as eleições.

O gerente—I. de Barros Barreto.

---

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 12 DE NOVEMBRO DE 1875

**Malas a expedir-se hoje 12**

Pelo vapor nacional *Ceará*, esta administração expede malas para os portos do sul.

Recebem-se jornaes, impressos de qualquer natureza, e cartas a registrar até 1 hora da tarde, cartas ordinarias até 2 horas, e estas até 2 1/2 com porte duplo.

As cartas e jornaes que se dirigirem ao Rio da Prata, pagarão previamente, aquellas a taxa de 300 rs. por 15 grammas ou fracção de 15 grammas, e estes a de 40 rs. por 40 grammas ou fracção de 40 grammas, na progressão estabelecida nas tabellas—C e D—annexas ás instrucções do 1º de dezembro de 1866.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

## Sociedade Propagadora da Instrucção Publica.

Conselho Director de Santo Antonio.

*Eleição do novo conselho.*

Domingo (14) ás 6 horas da tarde, á rua do Imperador n.... haverá sessão da assembléa geral, afim de se eleger o novo conselho. São, pois, convidados todos os Srs. socios.

Secretaria do conselho director de Santo Antonio, 10 de novembro de 1875.

O secretario,
*João L. Dornellas Camara.*

## Tribunal do commercio de Pernambuco.

Esta secretaria faz publico que nesta data foi registrada a escriptura antenupcial, celebrada entre Manoel Bernardes de Oliveira e D. Zulmira Ferreira Baltar, com assistencia de seu pai Francisco Ferreira Baltar, para se receberem em matrimonio, escriptura cujas bases são as que seguem :

1ª Que não haverá communhão nos bens com que cada um dos conjuges entra para o casal, nem nos que houverem de adquirir na constancia do matrimonio, por qualquer titulo que seja.

2ª Que cada um dos conjuges administrará os seus bens e delles disporá livremente, sendo os rendimentos dos bens da esposa applicados aos encargos do matrimonio.

3ª Que os bens com que a esposa entra para o casal, são os que houve por legitima de sua mãi D. Carolina Engracia da Cunha Baltar, na importancia de 18:144$308.

4ª Que o esposo dota a esposa com a quantia de 15:000$ em dinheiro, sendo este dote administrado pelo doador, e os seus rendimentos applicados aos encargos do matrimonio.

5ª Que fallecendo a esposa com prole a esta pertencerão não só todos os seus bens, como o dote instituido na clausula antecedente, mas se fallecer sem prole irão os seus bens a quem de direito for, revertendo o dote ao esposo.

6ª Que se fallecer o esposo com prole irão todos os seus bens á ella, e á esposa o dote somente, se porém não deixar prole pertencerão os seus bens a quem de direito for, salvo o dote da esposa que lhe será entregue precipua e integralmente.

7ª Que no caso de transtorno commercial do esposo, receberá a esposa alem dos seus bens não communicaveis, o seu dote, tambem precipua e integralmente.

8ª Finalmente que não obstante as disposições da 5ª e 6ª clausulas deste contrato, fica aos conjuges o direito salvo de dispôr por testamento de suas terças, deixando herdeiros necessarios ascendentes ou descendentes, e de todos os seus bens não existindo herdeiros necessarios.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco, 9 de novembro de 1875.

O official-maior interino,
João Telesphoro da Silva Fragoso.

## Companhia Ferro Carril de Pernambuco

SERVIÇO DE DILIGENCIAS DE AFOGADOS A JABOATÃO

**Do dia 15 do corrente mez em diante as partidas dos carros serão reguladas pela seguinte tabella :**

| | DIAS UTEIS | |
|---|---|---|
| | MANHÃ. | TARDE. |
| De Afogados a Jaboatão. | 6 | 3.30, 5, 6 |
| De Jaboatão a Afogados. | 6, 7, 8.30 | 6 |
| De Afogados a Tigipió. | | 4, 7 |
| De Tigipió a Afogados.. | 6, 8 | |

| | DOMINGOS E DIAS SANTIFICADOS | |
|---|---|---|
| | MANHÃ. | TARDE. |
| De Afogados a Jaboatão | 6, 6.30, 7, 8 | 3.30 |
| De Jaboatão a Afogados | | 5, 6, 6.30, 7 |
| De Afogados a Tigipió.. | | |
| De Tigipió a Afogados.. | | |

Recife, 10 de novembro de 1875.

O administrador,
*F. C. de Medeiros.*

*G. A. Smith,*
Gerente.

---

TRIBUNAL DO COMMERCIO.

Pela secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco se faz publico que na data infra foi registrada a escriptura antenupcial que celebraram José Ferreira Baltar e D Elmira da Cunha Sodré da Motta, esta com assistencia de seu pai Candido Alberto Sodré da Motta, sob as condições seguintes :

1ª Não haverá communhão nos bens com que cada um dos conjugues entra para o casal nem nos que vierem adquerir na constancia do matrimonio, por qualquer titulo que seja.

2ª Os bens com que a esposa entra para o casal são os que houve por legitima de sua mãi D. Candida Cecilia da Cunha Motta, na importancia de 5:819$389.

3ª O esposo dota a esposa com a quantia de 20:000$000, em dinheiro, sendo este dote administrado pelo esposo e os rendimentos applicados aos encargos do matrimonio.

4ª Fallecendo o esposo com prole a esta pertencerão todos os seus bens, cabendo á esposa o dote somente, se porem, não deixar prole, irão os seus bens a quem de direito for, salvo o dote da esposa que lhe será entregue precipua e integralmente.

5ª Se fallecer a esposa com prole a esta passarão, não só todos os seus bens como o dote instituido ; mas se não deixar prole, os seus reverterão a quem de direito for, voltando o dote ao esposo.

6ª No caso de transtorno commercial do esposo, alem dos bens com que a esposa entra ou venha a possuir na constancia do matrimonio, receberá ella tambem precipua e integralmente o dote instituido

7ª A 4ª e a 5ª clausulas deste contracto, não inhibem que os conjuges tenham o direito salvo de dispor por testamento de suas terças, havendo herdeiros necessarios ascendentes ou descendentes e de todos os seus bens se não existirem herdeiros necessarios.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco, 10 de novembro de 1875.

O official maior interino,
*João Telesphoro da Silva Fragózo.*

## SOCIEDADE

Propagadora da Instrucção Publica da freguezia de S. José.

Pelo presente são convidados todos os socios desta sociedade, a reunir se em assembléa geral no dia 14 do corrente, ás 5 horas da tarde, para elegerem á nova administração, á rua do Passo da Patria n. 18.

O secretario,
José Bandeira de Mello.

---

Conselho director da Sociedade Propagadora da Instrucção Publica, no Pôço da Panella.

Em virtude de ordem do respectivo presidente, convido os socios para se reunirem em assembléa geral no dia 14 do corrente ás 5 1/2 horas da tarde, na casa do povoado do Monteiro, em que funccionam a escola e bibliotheca da mesma sociedade, afim de cumprir-se o disposto nos artigos 17 e 24 §§ 5 e 6 combinados com o art. 87 de seus estatutos.

Secretaria do conselho director 10 de novembro de 1875.

Augusto Carlos Vaz de Oliveira,
1.º secretario.

---

Conselho director da Sociedade Propagadora da Instrucção Publica da parochia da Boa-Vista.

Por deliberação do respectivo presidente são convidados pelo presente os socios para se reunirem em assembléa geral no dia 14 do corrente, ás 11 horas da manhã, na casa da rua do Gervasio Pires n. 28, afim de proceder se á eleição do novo conselho director, depois das formalidades prescriptas nos estatutos.

Secretaria do conselho director da Propagadora na Boa-Vista, 11 de novembro de 1875.

Dr. Elyseo de Souza Martins,
Servindo de 1.º secretario.

## Obras publicas.

O Illm. Sr. engenheiro director da repartição das obras publicas, em cumprimento ás ordens do Exm. Sr. presidente desta provincia, manda fazer publico que no dia 20 do corrente, ao meio dia, serão arrematadas na mesma repartição as obras de reparos da ponte de Santo Amaro de Jaboatão, e da pintura da ponte da Magdalena, a 1ª orçada em 900$ e a 2ª em 350$.

O orçamentos e condições do contrato acham-se na secretaria da repartição para serem examinadas.

Secretaria da repartição das obras publicas, 11 de novembro de 1875

O official,
João Josquim de Siqueira Varejão.

## Irmandade das almas, erecta na matriz do SS. Sacramento da Boa-Vista

Não tendo ainda comparecido numero legal, como determina o art. 14 do compromisso que rege esta irmandade, convido a todos os nossos irmãos para comparecerem em nosso consistorio, sexta-feira 12 do corrente, pelas 6 horas da tarde, afim de, em mesa geral, se proceder a eleição da nova mesa ragedora para o anno compromissal de 1875 a 1876, de conformidade com os arts. 31 a 46 do mesmo compromisso.

Consistorio da irmandade das almas, erecta na matriz do SS. Sacramento da Boa-Vista, 9 de novembro de 1875.—O escrivão,

Manoel D. da Silva.

# CORREIO

Relação das cartas que deixaram de seguir a seus destinos por falta de franquia e direcção.

Antonio Maria de Oliveira, Caixas Geraes da Fabrica Nacional de Tabaco, Constantino Pereira Ramos, Felix Wanderley Pereira Lins, Jacintha Maria dos Anjos, Justino José de Almeida, João Luiz Ferreira Ribeiro, José Antonio Gonzales (2), José Antonio Pereira de Brito, José Mendes, Liborio Forroba, Luiz de Carvalho Paes de Andrade, Luiz José Gomes, Luiz Thomé Gonzaga Junior, Maria da Conceição Costa, Maria de Jesus Fonceca, Manoel da Silva Rodrigues, Pedro Fereira de Araujo Beltrão.

Correio de Pernambuco, 10 de novembro de 1875.

O encarregado da expedição,
*A. H. de Araujo Pernambuco.*

---

Associação Portugueza de Beneficencia dos Empregados no Commercio e Industria em Pernambuco.

**Assembléa geral.**

Não havendo comparecido numero legal de socios á sessão convocada no dia 7 do corrente, são de novo convidados todos os senhores associados a comparecerem na séde da associação, domingo 14 do corrente, pelas 4 horas da tarde, afim de eleger se os funccionarios para 1876

Recife, 10 de novembro de 1875.

O 1º secretario,
Leonardo Antonio da Silva.

## Garantia Nacional.

Associação de interesses mutuos para a liquidação do capital empregado no elemento servil, autorisada por decreto do governo imperial de 8 de setembro de 1875, e garantida por apolices da divida publica, depositadas no Banco do Brasil, inelienaveis até a época das liquidações.

CONSELHO FISCAL.
Membros effectivos.

O Exm. Sr. Visconde da Silva.
O Exm. Sr. Barão de S. Francisco Filho.
O Exm. Sr. Barão do Rio Bonito.

SUPPLENTES.

O Exm Sr. Barão de Mesquita.
O Exm. Sr. Francisco de Figueiredo.
O Exm. Sr. desembargador Izidro Borges Monteiro.

A directoria dessa importantissima associação fonccions na côrte, em seu escriptorio á rua de S. Pedro n. 14, 1º andar.

BANQUEIRO NA CORTE.
Banco do Brasil.

BANQUEIRO NESTA PROVINCIA,
English Bank of Rio de Janeiro Limited Pernambuco.

Representante o Dr. Bemvindo Gurgel do Amaral, em seu escriptorio á rua do Barão da Victoria n. 18, 2º andar.

Mediante uma contribuição minima esta associação, se por um lado assegura a permanencia do capital representado no escravo, pelo outro o faz accrescer acima das previsões daquelles mesmos espiritos, que não se acham submettidos ás antigas praticas de ruinosos e imprevidentes habitos de desattenção para as incertezas do futuro.

Tão insignificante é a contribuição de 12$ annualmente, por cada escravo, que este poderá realisal a por si, com a intervenção do senhor, sem considerar essa sua resolução, determinada pelo interesse de obter a liberdade, que aliás não sera da parte do proprietario uma concessão obrigatoria, mas facultativa.

Preoccupado dessa nobre esperança, verificar-se-ha com certeza uma transformação moral muito benefica na conducta do escravo á favor do interesse do senhor.

Vê se, portanto, que os fins da Garantia Nacional são de elevado alcance humanitario e economico, e que em tal caso, essa instituição, nas circumstancias especiaes em que nos achamos, vem constituir-se em elemento poderoso de progresso social, de civilisação e moralidade.

A' respeito da classe dos ingenuos não é menos vantajosa a creação de um capital, que é mais que sufficiente para compensação do senhor da escrava, visto que depois da lei de 28 de setembro nenhuma das providencias promettidas foi traduzida em facto.

Aos proprietarios de escravos não illudam esperanças infundadas de emancipação á custa do thesouro.

As garantias de juros em favor das vias ferreas, cujo desenvolvimento é uma necessidade palpitante, e os empenhos crescentes em outros differentes ramos de serviços, tendem a absorver todas as nossas rendas, ainda que de futuro ellas venham a ser praticamente mais avultadas.

Para que se produza prompta convicção no espirito dos proprietarios de escravos, basta saber-se que uma vez feita a isenção do escravo, cujo valor é perecivel além de muitos outros accidentes, desapparecem todas as contingencias dessa propriedade tão susceptivel de riscos.

Chama se a attenção dos interessados para a leitura dos artigos editoriaes dos principaes orgãos da imprensa da côrte para que se compenetrem da immensa utilidade da creação da Garantia Nacional.

Os referidos artigos foram transcriptos no *Diario de Pernambuco* de terça-feira, 2 do corrente e no *Jornal do Recife* do dia 3.

Massa fallida de Silva Cavalcante & C.

Em cumprimento ao artigo 859 do codigo do commercio, são convidados os credores para apresentarem seus titulos, na rua da Madre de Deus, armazem n. 22, para serem verificados e proceder-se á classificação dos creditos da dita massa.

Recife, 9 de novembro de 1875.

Duarte Amaral & C.,
Administradores.

## Massa fallida de Sá Leitão & C.

Os administradores da massa fallida de Sá Leitão & C. convidam os credores da mesma massa a apresentarem-lhes os seus titulos dentro do prazo de oito dias, a contar da presente data, no armazem n. 8 da rua do Vigario, afim de ter lugar a conferencia recommendada no artigo 859 do codigo commercial. Recife, 8 de novembro de 1875.

Dr. Curio.
Carlos P. de Lemos.

## Companhia Phenix Pernambucana.

Em cumprimento do disposto no art. 19 dos estatutos da Companhia Phenix Pernambucana serão vendidas 10 de suas acções ns. 791 a 800 : os pretendentes deverão dirigir suas propostas por intermedio de corretores geraes até o dia 18 do corrente, no escriptorio da companhia, rua do Commercio n. 34.

OBRAS PUBLICAS

Pela repartição das obras publicas se faz publico a quem interessar possa, o art. 9º do contrato celebrado para a construcção do calçamento das ruas e praças da cidade.

« Art 9º Durante o tempo da responsabilidade do contrato nenhuma companhia ou particular poderá levantar o calçamento sem que previamente se obrigue por um termo assignado na repartição das obras publicas a repô-lo no seu primitivo estado, sob pena de ser feito á sua custa pelo respectivo contratante, sendo cobrado amigavel ou judicialmente a sua importancia pelo thesouro provincial, e alem disso pagará á provincia uma multa de 100$ por cada metro quadrado.

Secretaria da repartição das obras publicas, 8 de novembro de 1875. — O official,

João Joaquim de Siqueira Varejão.

## Massa fallida de Antonio Joaquim de Vasconcellos.

São convidados os credores para, no prazo de oito dias, apresentarem os seus titulos ao abaixo assignado, administrador da referida massa, afim de os conferir como determina o art. 859 do codigo commercial. Recife, 6 de novembro de 1875.

Luiz Duprat.

## Banco Commercial de Pernambuco.

Os Srs. accionistas são convidados a receber a segunda e ultima distribuição de 20$000 por acção, correspondente a 10 °/o do capital reduzido, apresentando as respectivas cautelas.

Recife, 5 de novembro de 1875.

Os directores,
Antonio José Leal Reis.
Francisco Ferreira Baltar.
José da Silva Loyo.

ILLEGIVEL

## Arrematação

No dia 12 do corrente (sexta-feira), das 10 para ás 11 horas da manhã, á rua do Imperador, na sala das audiencias, depois de finda a do Dr. juiz de direito dos feitos da fazenda, Joaquim Gonçalves Lima, se hão de arrematar as seguintes casas terreas, edificadas na cidade de Olinda, por baratissimos preços:

Uma na rua da Boa-Hora n. 2, tendo porta e janella na frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha dentro, quintal em aberto, e em chão proprio, com 16 palmos de frente e 68 de fundo, avaliada por 300$.

Outra na mesma rua n. 10, com porta e janella na frente, a qual mede 14 palmos de frente e 68 de fundo, 2 salas, 2 quartos, cozinha dentro, quintal em aberto, em chão proprio, avaliada em 300$.

Outra na mesma rua n. 12, com porta e janella, tendo 13 palmos de frente e 45 de fundo, 2 salas, 2 quartos, cozinha dentro, quintal em aberto, em chão proprio, avaliada em 300$.

Outra na rua de Duarte Coelho (outr'ora Arrombados), com porta e janella, tendo 14 palmos de frente e 79 de fundo, 2 salas, 2 quartos, cozinha dentro, quintal em aberto, solo foreiro, avaliada em 350$.

Um caixão de casa na rua do Bom Successo, com 2 portas e 1 janella, tendo 20 palmos de frente e 50 de fundo, quintal em aberto, em chão foreiro, avaliada em 150$.

Sendo que todas são de pedra e cal, estão em bom estado, e rende cada uma actualmente 8$000 mensaes e o caixão 4$.

Cujas casas vão á praça por execução de D. Rita Maria Firmina de Almeida e outros, contra Francisco das Chagas Salgueiro. Escrivão Coelho Cintra.

## Massa fallida de Candido Alberto Sodré da Motta e C.

Para dar-se cumprimento ao art. 859 do codigo commercial, são convidados os credores da referida massa para, no prazo de oito dias, apresentarem seus titulos de creditos aos abaixo assignados, no escriptorio á rua do Commercio n. 5, afim de serem verificados, e proceder-se a classificação.

Recife, 8 de novembro de 1875.

Joaquim J. Gonçalves Beltrão & Filho,
Administradores.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala das suas sessões, no dia 5 de novembro, pelas 3 horas da tarde, teem de ser arrematadas, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE.

Rua do Encantamento
Sobrado n. 3 . . . . . . . . 700$000
Rua do Coronel Suassuna.
Sobrado n. 41. . . . . . . . 310$000
Becco do Quiabo.
Casa terrea n. 8 . . . . . . . 180$000
Travessa de S. José.
Casa terrea n. 11 fechada . . . . 230$000
Rua do Cajú.
Casa terrea n. 11 (fechada).. . . . 361$000
Becco do Abreu.
Sobrado de 4 andares n. 2. . . . . 481$000
Travessa da Madre de Deus
Sobrado n. 1. fechado . . . . . . 800$000
Rua do Padre Floriano
Casa. terrea n. 45fechada.. . . . . 235$000
Travessa de S. Pedro.
Sobrado de dous andares n. 2 . . . 504$000
Hortas (Coronel Suassuna).
Loja n. 41 . . . . . . . . . 126$000
Idem n. 94 . . . . . . . . . 216$000
Rua do Barão da Victoria.
Primeiro andar e loja do sobrado n. 55 (fechado) . . . . . . . 1:000$000
Rua do Amorim.
Sobrado n. 26. . . . . . . . 305$000
Rua do Pharol.
Casa terrea n. 80 . . . . . . . 183$000
Rua das Calçadas.
Casa terrea n. 30. . . . . . . 200$000
Idem n. 38 . . . . . . . . . 200$000
Cinco Pontas.
Idem n. 70 . . . . . . . . . 261$000
Padre Floriano.
Idem n. 63 . . . . . . . . . 207$000
Visconde de Albuquerque.
Idem n. 61 . . . . . . . . . 190$000
Largo da Companhia.
Idem n. 11 . . . . . . . . . 120$000
Rua do Marquez de Olinda.
Sobrado n. 23 (fechada). . . . . 1:800$000

PATRIMONIO DOS ORPHÃOS.

Rua de Gervasio Pires.
Casa terrea n. 2 (fechada) . . . . 201$000
Rua da Restauração.
Casa terrea n. 29. . . . . . . 202$000
Rua da Moeda.
Casa terrea n. 45 (fechada) . . . . 400$000
Casa terrea n. 21(fechada). . . . . 400$000
Rua do Amorim.
Casa terrea n. 34 . . . . . . . 122$000
Rua do Vigario.
1° andar do sobrado n. 27 (fechada) . 244$000
Rua da Senzalla velha
Idem n. 16. . . . . . . . . . 209$000
Rua da Guia.
Idem n. 29 . . . . . . . . . 201$000
Rua do Vigario.
Tres andares n. 22 . . . . . . . 861$000
Rua do Encantamento.
Dous andares n. 11 (fechado) . . . 1:000$000
Rua da Lingoeta.
Idem n. 14 . . . . . . . . . 900$000
Rua de S. Jorge.
Idem n. 103. . . . . . . . . 207$000
Idem n. 98. . . . . . . . . . 241$000
Casa terrea n. 96. . . . . . . 241$000
Casa terrea n. 94 . . . . . . . 251$000
Idem n. 110 . . . . . . . . . 242$000
Idem n. 105 . . . . . . . . . 200$000
Idem n. 108 . . . . . . . . . 209$000
Idem n. 100 . . . . . . . . . 241$000
Pateo do Paraizo.
Loja do sobrado n. 29 . . . . . . 240$000
S. Gonçalo.
Casa terrea n. 24 . . . . . . . 320$000
Rua do Barão S. Borja.
Idem n. 13 . . . . . . . . . 251$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar alem da renda, o premio da quantia em que for seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preços dos apparelhos e annuidades.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 3 de novembro de 1875. O escrivão,
*Pedro Rodrigues de Souza.*

# THEATRO SANTO ANTONIO

EMPREZA--VICENTE

**Ultimos espectaculos da companhia.**

Sabbado 13 do corrente.

Primeira representação do muito aceito e applaudido drama em 4 actos, original portuguez:

## O PODER DO OURO.

Terminará o espectaculo com a comedia em 1 acto:

O diabo atraz da porta.

Principiará ás 8 1|2 horas.

Domingo 14 do corrente
ás 4 1|2 horas da tarde.

## O PODER DO OURO

A's 8 1|2 horas da noite.

---

A grande e muito desejada opereta em 2 actos, musica de Offenback:

## A RAINHA CRINOLINE
OU
## O Reinado das Mulheres

O papel da rainha será desempenhado pela actriz:

**Manoela Lucci**

Comedia em 1 acto:

Uma experiencia.

Terminará o espectaculo com a opereta em 1 acto, musica do maestro Colás:

## O Viveiro de Frei Anselmo

Os bilhetes para o espectaculo de sabbado estão á venda desde já.

A companhia embarca positivamente na quinta feira proxima.

# THEATRO DA ENCRUZILHADA

SOCIEDADE PARTICULAR

RECREIO DRAMATICO

**Sabbado 13 do corrente.**

Subirá á scena o drama original portuguez, em 5 actos:

## OS HOMENS DE BEM

Principiará ás 8 horas.

Havera trem depois do espectaculo.

Os Srs. socios podem mandar desde já buscar os seus bilhetes no mesmo theatro.

# THEATRO Santo Antonio

TERÇA-FEIRA 16 DO CORRENTE

Ultimo espectaculo
DA
Empreza---Vicente

Beneficio do actor

**TEIXEIRA**

Drama em 4 actos, de Pinheiro Guimarães:

## O Poder do Ouro.

Terminará com uma das melhores comedias do repertorio.

O beneficiado espera merecer a protecção deste generoso publico.

Começará ás 8 1|2 horas.

## AVISOS MARITIMOS.

### Rio-Grande do Sul.

Para o referido porto pretende sahir em poucos dias a veleira barca portugueza *Arminde*, capitão Silva, por ter a maior parte de seu carregamento engajado, para o resto que lhe falta, trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
**Navegação costeira por vapor**
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acaracú e Granja e Amarração, no Piauby.

O vapor *Jaguaribe*, commandante Julio, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 13, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no
Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
**Navegação costeira por vapor.**
Maceió, Penedo e Aracajú.

O vapor *Conde d'Eu*, commandante Pinto, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente, ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 13, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, até as 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no
Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA BRASILEIRA.
DE
**Navegação a vapor**
PORTOS DO SUL
O paquete a vapor
## CEARA'
Commandante Alcoforado

E' esperado dos portos do norte, até o dia 12 do corrente, o qual seguirá para os do sul depois da demora de costume.

Para carga, valores, encommendas e passagens trata-se no escriptorio
7—Rua do Vigario—
**Pereira Vianna & C.**

## Royal Mail Steam Packe Company.

O PAQUETE A VAPO
## MONDEGO

Espera-se da Europa até o dia 12 do corrente, o qual depois da demora do costume, seguirá para os portos da Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres.

Daqui em diante terão dous vapores por mez, desta companhia tanto para o sul como para a Europa.

As chegadas e sahidas são as seguintes:

*Da Europa.*
De Southamptom nos dias 9 e 24 de cada mez.
De Lisbôa nos dias 13 e 29 de cada mez.
De Pernambuco nos dias 11 e 25 de cada mez.
*Do sul.*
De Buenos Ayres nos dias 1 e 15 de cada mez.
De Montevidéo nos dias 2 e 16 de cada mez.
Do Rio de Janeiro nos dias 9 e 24 de cada mez.
Bahia nos dias 12 e 27 de cada mez.
Pernambuco nos dias 14 e 29 de cada mez.

PREÇO DAS PASSAGENS

| | 1ª classe. | 2ª classe. | 3ª classe |
|---|---|---|---|
| Para Lisbôa | £ 24 | 15 | 10 |
| Para Southaptom | £ 30 | 20 | 13 |
| Para Bahia | 50$ | 25$ | 15$ |
| Para o Rio de Janeiro | 100$ | 50$ | 30$ |
| Para Montevidéo | £ 22 | 11 | 7 6\|8 |
| Para Buenos-Ayres | £ 24 | 12 | 8 |

Bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 25 por cento

Para passagem, fretes, etc.: trata-se com
## Adamson Howie & C.
**40—Rua do Commercio—40**

---

## Libras esterlinas.

Vendem Augusto F. d'Oliveira & C.
Rua do Commercio n. 42.

## PARA LISBOA

A barca portugueza *Pereira Borges*, capitão Borges, vai sahir breve; para carga e passageiros trata-se com Silva Guimarães & C., Praça do Corpo Santo n. 6, 2.° andar.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
**Navegação costeira por vapor.**
Fernando de Noronha.

O vapor *Giquiá*, commandante Costa, seguirá para o porto acima, no dia 13 de novembro, ás 12 horas da manhã.

Recebe carga e passageiros até ás 10 horas da manhã do dia da sahida.

Escriptorio no Forte do Mattos. n. 12

## LEILOES.

*Agente Pestana*

# leilão

DE

9 pipas com vinho verde, 31 barris de 5° com vinho branco, fino, 1 barril de 4° com dito dito, 22 ancoretas com dito de dito, 30 caixas com vinho do porto

HOJE

ás 11 horas em ponto.

*ao correr do martello*

No armazem do Sr. Annes, confronte á alfandega.

O agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, dos vinhos acima ditos.

Em um ou mais lotes, á vontade dos Srs. compradores.

Agente Remigio

# LEILÃO

DE

um grande sortimento de chapéos inglezes de pello e castor, para homens, ditos de palha e velludo, differentes gostos, para senhoras, bonets de panno, ditos de palha para meninos, fitas de sarja e lã, botões de louça, ditos de madreperola, ditos de ferro, tranças, fitas, adereços pretos, gravatas, bicos, rendas, collarinhos, frascos com agua de cologne, sabonetes, cordas para violão, abotoaduras para collete, ditas para camisas e muitos outros artigos

SABBADO 13 DO CORRENTE
**A's 11 horas em ponto**
No seu escriptorio á rua do Marquez de Olinda n. 53, 1° andar.

O agente Remigio, competentemente autorisado, fará leilão dos artigos acima mencionados, por conta e risco de quem pertencer, para fechamento de facturas.

# LEILÃO

DAS

dividas activas da massa fallida de Rodrigues Ferreira & C. na importancia de 24:760$324, servindo de base a offerta de 1:005$000

SEGUNA-FEIRA 15 DO CORRENTE
**ao meio dia**

No 2° andar do sobrado da rua do Marquez do Herval n. 33, por occasião do leilão de moveis, louça e crystaes, que alli deve ter lugar.

O agente **Pinto**, levará a leilão, pela segunda vez, as dividas activas da massa fallida de Rodrigues Ferreira & C., na importancia de....... 24:760$324, servindo de base a offerta de 1:005$, sendo que dito leilão deve ter lugar ao meio dia do dia segunda feira 15 do corrente, no 2° andar do sobrado da rua do Sol n. 33, por occasião do leilão de moveis que alli deve ter lugar.

# LEILÃO

DE

moveis, louça e crystaes

**Sendo:**

Um piano forte, 1 mobilia de jacarandá, com 1 sofá, 2 consolos, com pedra, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 1 jardineira com pedra, 2 cadeiras de balanço, de jacarandá, 1 candelabro e 2 serpentinas de crystal, 4 castiçaes e mangas, com pingentes, 3 ditos sem pingentes, 2 redomas com flores, 1 tapete grande e 2 escarradeiras.

Uma cama franceza de jacarandá, 1 dita de amarello, 1 toilette, 1 guarda-vestido, 1 guarda roupa, 1 cabide e 1 lavatorio.

Um guarda-louça envidraçado, 4 paradores, torneados, 1 mesa de jantar, 8 cadeiras de guarnição, 2 de balanço, de palha, 1 mesa com abas, 3 cadeiras baixas, para meninas, 1 dita dita, 1 apparelho de porcelana para jantar, 1 dito para almoço, compoteiras, copos, garrafas e outros objectos de casa de familia.

SEGUNDA-FEIRA 15 DO CORRENTE
No 2° andar do sobrado da rua do Marquez do Herval (rua do Sol) n. 33, em frente á escola modelo

O agente Pinto fará leilão, por autorisação de uma familia que mudou de residencia para o Rio de Janeiro, dos moveis e mais objectos acima descriptos, no dia segunda feira 15 do corrente.

Principiará ás 10 1|2 horas.

# LEILÃO

DE

diversos productos chimicos, capsulas para garrafas, uma machina para limpar garrafas, e outros artigos como abaixo se declara, pertencentes ao espolio de Pedro Antonio Ferreira.

QUARTA-FEIRA 17 DO CORRENTE
ás 11 horas da manhã
**No escriptorio da rua do Commercio n. 48.**

O agente Dias, devidamente autorisado pelo Exm. Sr. desembargador juiz de orphãos e ausentes, levará a leilão, no dia e hora acima indicados, as mercadorias abaixo declaradas, as quaes foram despachadas ultimamente na alfandega desta cidade

**A saber:**

N. 6—1 caixa com 60 kilos de arame e 5 kilos de cato.
N. 7—1 dita com 42 kilos de acido tartarico.
Uma dita com 144 kilos de capsulas de estanho.
N. 1687—1 dita com 125 kilos de extracto de páo campeche.
N. 1683—1 dita com 20 kilos de extractos, essencias e productos chimicos.
N. 1685—1 dita com 28 kilos de productos chimicos.
1 dita com 1 lata com essencia de caruy, pesando 15 kilos, 200 g.
N. 66|105—40 grades pesando 2521 kilos de frascos para genebra.
1 caixa contendo pertenças de machinas para lavar garrafas e 7 kilos de escovas idem.

# Leilaõ

DAS

dividas na importancia de
33:400$211

Pertencentes aos herdeiros de Christovão Starr & C.

*Quarta-feira 17 do corrente*
A'S 11 HORAS EM PONTO
**No escriptorio da rua do Commercio n. 48.**

O agente Dias, devidamente autorisado, levará a leilão, no dia e hora acima indicados, as dividas na importancia de 33:400$211, pertencentes aos herdeiros de Christovão Starr & C.

Uma lista dos devedores e os titulos acham-se em poder do agente, onde desde já podem ser examinados pelos Srs. pretendentes.

## AVISOS DIVERSOS

— O Sr. José Martins Monteiro, que morou no caes Vinte e Dous de Novembro, tem uma carta vinda do norte, no escriptorio deste *Diario*.

— O Sr. Antonio José da Costa Cabral que morou na rua de Marcilio Dias n. 99, queira vir ao escriptorio deste *Dirio* a negocio de seu interesse.

— A Sra. D. Leopoldina Amavel de Oliveira Torres, tem uma carta nesta typographia.

— PRECISA-SE de um caixeiro: na travessa da rua do Principe n. 9.

— Um rapaz com bastantes habilitações propõe-se a leccionar tanto primeiras lettras, como a fallar, escrever e traduzir a lingua franceza, em casas particulares, ou em sua casa á rua do Marquez do Herval n. 139, das 9 horas da manhã ás 3 da tarde; e a noite das 7 ás 9.

— Os administradores da massa fallida de Antonio José Vieira convidam os credores da referida massa, a apresentarem os seus titulos dentro de oito dias, no caes da alfandega, armazem n. 3, afim de serem classificados. Recife, 5 de novembro de 1875.

Fernandes & C.
José Thales de Mello & C.

— PRECISA-SE de 1:000$ sobre sublocação de serviços de uma preta de 25 annos: quem quizer, dirija-se á rua do Apollo n. 8, sobrado.

— PRECISA-SE de um caixeiro para molhados que tenha alguma pratica: no pateo do Carmo numero 9.

— ANNA MARIA KNEIP convida aos credores de seu finado marido Remigio Kneip, a que apresentem suas contas no prazo de 8 dias, afim de serem contemplados no respectivo inventario.

Recife, 10 de novembro de 1875.

— José Times Pereira, participa ao publico e especialmente ao corpo do commercio que nesta data tem justo e contratado a taverna da Encruzilhada de Agua-Fria, pertencente a Manoel Luiz Cardoso, e quem se julgar credor á mesma apresente seu titulo no prazo de 3 dias, a contar da data deste.

Recife, 10 de novembro de 1875.

— Na rua da Praia n. 55, ha para alugar-se uma negrinha com 14 annos, para o serviço interno de casa de familia.

— O Sr. Angelo Affonso Villaça queira voltar a duzia de lenços que levou para amostra no dia 12 de outubro proximo, da loja 1° de Março n. 7 A.

— Offerece-se uma ama para fazer compras e algum serviço de casa: a tratar na rua da Conceição n. 39.

— PRECISA-SE de uma preta para vender fructas: na rua da Roda n. 39.

— OFFERECE-SE uma mulher para ama, para cozinhar ou engommar: a tratar na rua da Senzala-Nova n. 39.

— OFFERECE-SE para criado um menino de 12 annos: na rua da Senzala-Velha n. 68, segundo andar.

— PRECISA-SE de um caixeiro com pratica de taverna, e que dê conhecimento de sua conducta: no largo da Paz n. 23, nos Afogados.

— Uma senhora estrangeira, habilitada, deseja achar uma casa de familia, ou um engenho, para ensinar: dirija-se á casa do afinador de pianos, á rua do Imperador n. 55.

— PRECISA-SE de uma boa cozinheira para uma casa de familia, que cozinhe bem e tenha boa conducta: na rua do Barão da Victoria n. 58, 3° andar.

— OFFERECE-SE uma senhora de idade, de bons costumes, para tomar conta de casa de homem solteiro ou viuvo, ou mesmo familia não tendo menino: quem de seus prestimos se quizer utilisar, dirija-se á rua Direita n. 115.

— ALUGA-SE o primeiro andar da casa n. 79 sita á rua de Marcilio Dias (antiga rua Direita): a tratar na rua Duque de Caxias n. 53.

— ALUGA-SE uma casa na Torre, com commodos para familia, muito fresca, com cacimba de agua de beber, e perto do rio Capibaribe: a tratar na rua da Imperatriz n. 74.

— ALUGA-SE a loja do sobrado á rua da Matriz n. 44, muito fresca, e aluga-se uma casa em Olinda, rua do Carmo: a tratar no Corredor do Bispo n. 73.

— ALUGA SE na rua da Capunga n. 29 A, nos quatro cantos, por preço commodo: para ver, acha-se a chave na taverna ao pé n. 31, e para tratar, com João José da Cunha Lages, rua do Vigario n. 33.

— ALUGA-SE o primeiro andar da rua do Duque de Caxias n. 32, com commodos para pouca familia, sendo 2 salas, 2 quartos e cozinha: a tratar na loja do mesmo predio.

ALUCA-SE a 16$000 mensaes a loja do sobradinho da rua de Lomas Valentiseu ni 55; para ver, achave existem no 1.° andar por cima, e para tratar, na thesourara das loterias.

— ALUGA-SE as casas ns. 17 e 19 em Apipucos, com commodos para familia, na razão de 30$000 mensaes cada uma: a tratar no segundo andar da casa n. 41, rua do Rangel.

**Ama** Na rua da Palma n. 51, precisa-se de uma ama forra ou captiva, para casa de pequena familia.

**Ama** Precisa se de uma ama para todo serviço de casa de homem solteiro: a tratar na rua do Rangel n. 3. Na mesma casa tem dous meninos com pratica de taverna: quem precisar, dirija-se a mesma casa.

### *Arithmetica*

Os senhores estudantes que se quizerem habilitar para os exames de fevereiro, podem desde já inscrever-se no Instituto de N. S. do Carmo, rua da Roda n. 48. Preços muito commodos.

### Aos Srs. bachareis.

A Corôa Brilhante recebeu fitas para as cartas dos Srs. bachareis, e vende por preços muito commodos, continúa a ter sortimento de joias modernas, condecorações e fitas de todas as ordens do imperio, e da campanha do Paraguay, e resolveu liquidar tudo por baratissimos preços: á rua do Cabugá n. 11, loja de joias.

### Caixeiro

Precisa-se de um de idade de 12 a 14 annos, com pratica de taverna e dê fiador á sua conducta: na rua Imperial n. 115.

## Escravo fugido

No dia 22 de outubro de 1875, á noite, ausentou-se da casa de seu senhor, o preto José, crioulo, com os signaes seguintes: idade 45 annos, pouco mais ou menos, altura regular, bastante reforçado, côr bem preta, rosto redondo, cabeça grande, tem muita barba, e é em geral muito cabelludo, soffre de uma hernia do lado direito, e anda desembaraçadamente. E' natural do municipio de S. João, da provincia da Parahyba, onde esteve por muito tempo, e depois passou para o Brejo da Madre de Deus, nesta provincia, tendo vindo para o Recife, acerca de um anno: quem o apprehender, conduza-o ao largo do Corpo Santo n. 19, 1° andar, ou á rua de Gervasio Pires n. 28, que será recompensado.

## ALUGA-SE

uma casa terrea, no Corredor do Bispo n. 4: a tratar na rua do Duque de Caxias n. 80.

### *Desappareceu.*

Desappareceu no domingo 7 do corrente ás 7 horas da noite, do sobrado n. 15 á rua da Imperatriz de residencia de José Gomes Leal, a escrava de nome Helidora, com os signaes seguintes: Cabra, idade 14 annos pouco mais ou menos, tem pouca corcunda, levou comsigo vestido branco desbotado, com flores miudas, cor de rosa e verde e uma trouxa com um vestido de cassa cor de rosa, julga-se ter sido seduzida por alguem: roga-se, a quem apprehendel-a de leval-a, ao seu senhor, que será gratificado.

### José Guilherme Malheiro

Deseja-se saber se é vivo e o lugar da residencia do Sr. José Guilherme Malheiro, natural de Ponte do Lima, chegado a esta cidade depois de 1840. E' obsequio que muito se agradece a quem souber dar estas informações no escriptorio do 1° andar da casa n. 7 da rua do Bom-Jesus.

## Miscellaneas Juridicas.

Não tendo o distribuidor das *Miscellaneas Juridicas* dado conta exacta de sua commissão, nem se sabendo ao certo a quem foram entregues as respectivas brochuras, avisa-se aos Srs. assignantes que deixaram de recebel-as, que podem procural-as na rua da Imperatriz n. 7, loja, até o dia 25 do corrente mez.

As que não forem procuradas até essa data, serão encadernadas, e expostas á venda com outras que já estão sendo vendidas na livraria Academica, á rua do Imperador.

### Escrava.

Precisa-se de uma que saiba engommar e que entenda de cozinha e seja fiel: quem a tiver dirija-se á rua da Imperatriz n. 15, segundo andar.

## Ao commercio

O abaixo assignado faz sciente ao publico e especialmente ao corpo do commercio, que ninguem faça transacção alguma com uma lettra do aceite de Carneiro & C., e pertencente ao Sr. Francisco José Coelho, visto como sendo ella producto do saldo da importancia por quanto foi vendida a taverna da rua do Rangel n. 48, está sujeita ao pagamento de 11 mezes de ordenado, devido ao abaixo assignado, que vai em juizo proceder a respectiva cobrança.

Recife, 10 de novembro de 1875.

Antonio Francisco da Silva.

**Leopoldo Olindino Martha**

Os empregados da casa commercial de Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, tendo recebido a infausta noticia de ter fallecido em Caruarú, no dia 7 do corrente, o seu prezado amigo e companheiro Leopoldo Olindino Martha, mandam no dia 15, pelas 7 horas da manhã, na igreja de N. S. do Carmo, resar uma missa por sua alma; e para este acto de caridade e religião, convidam a todos os amigos e parentes do mesmo finado.

**Joaquim José da Silva Azevedo**

ferido pela infausta noticia da morte de sua saudosa mãi, fallecida em Portugal em 12 de outubro proximo passado, vem pelo presente convidar aos seus parentes e amigos para assistirem á missa que por sua alma manda dizer na igreja de N. S. do Carmo do Recife, no dia 13 do corrente, pelas 6 1|2 horas da manhã, e desde já se confessa eternamente reconhecido.

Um amigo do finado José Felix Pereira de Burgos, participa á Exma. familia do finado, aos parentes e amigos que tenham a bondade de assistir ao acto religioso de uma missa que se ha de celebrar na matriz de S. José pelo repouso de sua alma; o acto terá lugar ás 6 1|2 horas da manhã do dia 15 do carrente.

## E' vantagem por 30$000 mensaes

A abaixo assignada, com aula no 2° andar da rua do Cabugá n. 3, faz sciente aos pais de familia daqui, e tambem aos que moram fóra da cidade, que por esse modico preço aceita qualquer menina como pensionista, para morar e aprender o seguinte ensino primario, inclusive a grammatica nacional, todos os trabalhos de agulha, e bordados de differentes qualidades, bem como o bordado a ouro, o de alto relevo, miçanga, e bordar sobre o vidro, e mais trabalhos de lã e crochet, e tambem flores de todas as qualidades, e por esse mesmo preço aprende as que quizerem, o francez, geographia, piano e canto, pois tem para isso escolhidos professores, affiança bom tratamento, e todo o adiantamento possivel para com as meninas, que lhe sejam confiadas.

Fortunata Fortes.

### Aluga-se ou vende-se

duas casas na povoação do Caxangá, sendo uma grande e com commodos para numerosa familia, e outra pequena: a tratar na rua da Imperatriz n. 68, loja.

### Achado

Pede-se á pessoa que achou um maço de recibos impressos da irmandade das Almas do Recife, que por especial favor o entregue á rua da Cruz n. 60, loja, que será recompensado.

## BOA MORADIA

Aluga se o 2° andar com um sotão, com commodo para uma grande familia, tendo 6 quartos ao todo; tem agua, cambrone, e é muito fresca, na rua da Praia n. 31: a tratar no armazem do mesmo predio.

### Urgente

Precisa-se de uma ama livre ou escrava, que saiba cozinhar, para casa de homem solteiro: na rua 1° de Março n. 8, loja.

## PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

### Consultorio medico-cirurgico

DO

DR. MADURO
OPERADOR E PARTEIRO.

Dá consultas e recebe chamados todos os dias, na casa de sua residencia, á rua Nova n. .., 2° andar, por cima da loja (chapelaria) do Sr. Christiane, até ás 10 horas da manhã, e depois das 3 da tarde a qualquer hora mesmo da noite; das 11 da manhã ás 3 da tarde será encontrado 1 . . spital Pedro II.

. Recife poderão deixar os chamados até 9 da manhã, na drogaria do Sr. Fr. ...co Manoel da Silva, na rua da Cadeia.

## ADVOCACIA

O ADVOGADO DEMOCRITO CAVALCANTI tem escriptorio no pateo do Collegio, esquina, n. 73, primeiro andar.

Pode ser procurado das 9 1|2 da manhã ás 2 1|2 da tarde de todos os dias uteis.

## Consultorio medico cirurgico

O Dr. Raymundo M. Vianna, tendo regressado de sua viagem a Europa, continúa a dar consultas e a receber chamados concernentes aos misteres de sua profissão á rua do Vigario n. 1, 1° andar, do meio dia ás 3 horas da tarde; e fóra dessas horas no Mondego n. 151, em casa de Mrs. Cowie. (Gratis aos pobres)

Especialidades. — Partos, operações e molestias genito orinarias e do laringe.

Faz tambem embalsamamentos para a conservação temporaria dos defuntos, sem mutilação dos cadaveres.

## Gabinete MEDICO-CIRURGICO

DO

DR. IGNACIO ALCIBIADES VELLOZO.

Pode ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite, prestando se aos chamados fóra da cidade com toda a prompt dão.

Pratica qualquer operação.

Dá consultas das 6 ás 9 horas da manhã.

Rua Nova n. 45.

## CONSULTORIO-MEDICO

DO DR.

**MURILLO**

Praça do Corpo Santo n. 11.
2.° *andar.*

Consultas das 6 horas ás 8 horas da manhã, e do meio dia ás 2 horas da tarde.

ESPECIALIDADES:

Partos, molestias da pelle, de senhoras e crianças.

Chamados por escripto a qualquer hora do dia e da noite.

## Consultorio homeopathico

DO

**Dr. Casanova**

**Largo da matriz de Santo Antonio n. 2, 2° andar.**

O Dr. Casanova póde ser procurado a qualquer hora. Gratis aos pobres.

Neste consultorio tem sempre sortimento de medicamentos os mais novos e bem preparados.

## Consultorio medico cirurgico

**Do Dr. P. A. Lobo Moscoso**

As pessoas que desejarem consultar-me ou fallar, devem procurar-me das 9 horas da manhã em diante.

# 70:000

# 70:000.

## Bazar Universal

Grande sortimento de maqinas de costura dos autores seguintes:

Weelher & Wilson 75$, 80$, 90$, 100$000
Grower & Baher 75$, 80$, 90$, 100$000.
Sinoer & C. 75$, 80$, 90$, 100$000.
Wed 80$, 90$, 100$, 120$000.
Gulh & Garbeck 30$, 40$, 50$000.
Ditas para sapateiro 100$, 120$, 150$000.
Ditas para selleiro 150$ 200$000.

Estas maquinas são garantidas por um anno, e manda-se ensinar em qualquer parte com toda a perfeição, e tambem se concertam durante um anno sem dispendio algum do comprador. Vende-se para as mesmas maquinas toda qualidade de pertenças por preço modico: á rua do Barão da Victoria n. 22

BAZAR UNIVERTAL
DE
Alfredo C. Oliveira.

## Jardim das plantas

**Rua da Ventura n. 25, Capunga**

Ahi se encontram:

*Larangeiras* selecta e de umbigo, enxertadas 3$000.

*Sapotiseiros* e sapoteiros em vasos, de 1 a 11 palmos e com flores para dar fructoc além das seguintes plantas de ornato e de fruto, por preço muito commodo:

| | |
|---|---|
| Abacate. | Jasmim laranja. |
| Acacia. | Jasmim do Cabo. |
| Acaby. | Laranja da China. |
| Almechas. | Dita do céo. |
| Ariticum a pé. | Laranja cravo. |
| Bacupary. | Dita de doce do Pará |
| Bacury. | Dita branca. |
| Canella. | Dita tangerina. |
| Carnauba. | Lima da Persia. |
| Casuarina. | Dita de umbigo. |
| Carolina do principe. | Limão francez. |
| Cidra. | Dito, chpoeenxertado. |
| Chorão. | Oiticecó. |
| Condeça. | Palmeira imperial. |
| Coração da India. | Parreiras. |
| Figueira. | Pinheiras. |
| Flamboyant. | Romeira. |
| Fructa-pão. | Rozeiras |
| Grumechame. | Rezedá. |
| Inga do Pará. | Sabão vegetal. |
| Jambo. | Ubaia. |
| Jabuticaba | outras |

# ARMAZEM DO VAPOR FRANCEZ

Rua do Barão da Victoria n. 7, outr'ora rua Nova.

O dono deste estabelecimento tendo de ir a Europa, vende a preços baratissimos todos so artigos, como sejam :

## Galçado francez

para homem
**senhora,**
**meninas**
**e meninas.**

Botas e perneiras inglezas de montaria.

## Mobilias de vime e de faia.

Vende-se muito em conta, cadeiras avulsas, de balanço, de braços e de dobrar.

## Perfumarias.

Finos extractos, banas, oleos, opiata e pós dentrifice, agua de flor de laranja, agua de toillete, divina, florida, lavande, pós de arroz, sabonetes, cosmeticos, muitos artigos delicados em perfumaria para presentes em frascos de extractos, caixinhas sortidas e garrafas de differentes tamanhos d'agua de Cologne, tudo de primeira qualidade dos bem conhecidos fabricantes Piver e Condray.

## Bons pianos

Dos melhores e mais modernos modelos de Blondel : vende-se, trocasé e aluga-se.

## Quinquilharias.

**Artigos de differentes gostos e de phantasias.**

Espelhos, leques, louça, joias d'ouro, tesourinha canivetes, caixinhas de costura, albuns, quadro e caixinhas para retratos, bolsinhas de velludo ditas de couro, cestinhas para braços de meninas chicotes, bengalas, oculo, pince-nez, ponteiras para charutos e cigarros, escovas, pentes, carteirinha de madreperola, tapete para lanternas, malas, bolsas de viagens, venesianas para janella, esteriocopos, lanternas magicas, cosmoramas, jogos da gloria, de damas, de bagatella, quadros com paisagens, globos de papel para illuminações, machinas de fazer café, espanadores de palha, realejos de veio, accordãos, carrinhos, mamadeiras de vidro para dar leite ás crianças e muitos outros artigos.

## Brinquedos para meninos.

A maior variedade que se póde desejar de todos os brinquedos fabricados em differentes partes da Europa, para entretimentos das crianças, tudo a preços mais resumidos que é possivel.

# GARANTIA NACIONAL

Associação de interesses mutuos para a liquidação do capital empregado no elemento servil

Autorisada por decreto do governo imperial de 8 de setembro de 1875

E GARANTIDA POR

## APOLICES DA DIVIDA PUBLICA

DEPOSITADAS NO

## BANCO DO BRASIL

E

## Inalienaveis até a épocha das liquidações

anqueiro da associação no Rio de Janeiro o Banco do Brasil.

Banqueiro em Pernambuco o English Bank of Rio de Janeiro (Limited) Pernambuco.

Para quaesquer explicações poderá ser procurado o bacharel Bemvindo Gurgel do Amaral com seu escriptorio de advogacia, á rua do Barão da Victoria n. 18, 2° andar.

FALSI FICAÇAO

# !!! MUITO IMPORTANTE !!!

Desde muitos annos, AUDAZES FALSIFICADORES das PILULAS DEHAUT infestam o Brazil e fazem acreditar ao publico enganado, que este excellente PURGATIVO não tem as mesmas propriedades que outr'ora. Para socegar o publico, o Dr. DEHAUT declara que, ha mais de dois annos, mudou a côr das suas VERDADEIRAS PILULAS. Estas não são **amarellas** como antigamente, mas completamente **brancas** e sem sabor algum. Assim pois, por mais bem imitadas que sejam, a caixa, os rotolos, e todos os signaes exteriores, recusar como **falsas** todas as pilulas que sejam **assucaradas, amarelladas**, e não sejam perfeitamente **redondas** e **lisas**, cujo timbre DEHAUT, que traz cada pilula seja **hesitado**. Estes productos falsificados são perigosos : unicamente as VERDADEIRAS PILULAS DEHAUT permittem de uzar o methodo purgativo em doses repetidas sem inconveniente, e, concorrentemente ao seu emprego, de tomar um alimento fortificante e reparador, e fazem o medicamento por excellencia de todas as doenças chronicas.

**Dirigir-se para não ser enganado, aos importadores cujos nomes seguem :**
**Estes importadores s'engajaram a não vender PILULAS FALSAS DE DEHAUT.**

*Pernambuco :* **A. MAURER**, Pharmaceutico; — FRANCISCO **MANOEL DA SILVA** e Cª, Pharmaceuticos.

# ALCATRÃO DE GUYOT

LICÔR CONCENTRADO E TITULADO

O Snr Guyot chegou a tirar ao alcatrão a sua acrimonia e o seu amargor insupportaveis, o que o torna mais soluvel. Aproveitando essa feliz descoberta, elle prepara um licôr concentrado de alcatrão, o qual, sob um pequeno volume, contem uma grande proporção de principios activos.

O **Alcatrão de Guyot** (Goudron de Guyot) possue por consequencia todas as vantagens da agua de alcatrão ordinaria, sem ter os inconvenientes. Basta deitar d'elle uma colher de café n'um copo d'agua para obter logo um copo de excellente agua de alcatrão sem gosto desagradavel. Cada qual pode d'essa maneira preparar a sua agua de alcatrão quando d'ella precisa, o que offerece economia de tempo, facilidade de transporte e evita o manejo tão desagradavel do alcatrão.

O **Alcatrão de Guyot** substitue com vantagem muitas tisanas mais ou menos inertes, nos casos de defluxos, bronchites, tosses, catarrhos.

O **Alcatrão de Guyot** é empregado com o maior exito nas molestias seguintes :

**EM BEBIDA.** — *Uma colher de café para um copo d'agua ou duas colheres de sopa para uma garafa :*

BRONCHITES
CATARRHO DE BEXIGA
DEFLUXOS
TOSSE PERNITAZ
IRRITAÇÃO DE PEITO
TOSSE CONVULSA

**EM FOMENTAÇÕES.** — *Licôr puro ou com um pouco d'agua:*

AFFECÇÕES DA PELLE
COMICHÕES
MOLESTIAS DO COURO CABELLUDO

**EM INJECÇÕES.** — *Uma parte de licôr e quatro d'agua* (efficacia inteiramente especial.)

FLUXOS ANTIGOS OU RECENTES
CATARRHO DA BEXIGA

***O Alcatrão de Guyot** foi experimentado com um verdadeiro exito nos principaes hospitaes de França, da Belgica e da Espanha. Foi reconhecido que, para os tempos de calor, elle constitue a bebida a mais hygienica, e sobretudo durante os tempos de epidemia. Uma intrucção acompanha cada vidro.*

**Deposito geral em casa, L. FRERE, 19, rue Jacob**

# VINHO E XAROPE de BOLDO

**de GRIMAULT e Cia, pharmaceuticos em Paris.**

Como o quinina, é o Boldo o panacea das febres, porem em escala maior; alem d'isto cura rapidamente as molestias do figado, dôres de cadeiras, e em geral todas aquellas que tem decididamente um caracter bilioso. E' tão grande a sua energia que procura logo um alivio immediato nas molestias produzidas ou por irregularidades do systema digestivo ou por desordems da secreção biliosa.

A melhor garantia de sua efficacia é a approvação unanime e sincera que le outorgárão todos os medicos que o receitarão.

Depositos em **Pernambuco** : FERREIRA, MAIA E Cia ; FRANCISCO DA SILVA E Cia.

## XAROPE DE LABÉLONYE — GRAGEAS DE GÉLIS E CONTÉ

PHARMACEUTICO DE 1ª CLASSE DA FACULDADE DE PARIS

Este **XAROPE** he empregado ha mais de 25 annos pelos mais distinctos medicos de todos os paizes para curar as *doenças de coração* e as diversas *hidropesias*. — Emprega-se egualmente com feliz exito para a cura das *palpitações* e *opressões nervosas*, da *asthma*, dos *catharros chronicos*, *bronchites*, *tosse convulsa*, *escarros de sangue*, *extinção de voz*, etc.

APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS

De duas *informações* dirigidas á dita Academia, no anno de 1840 e ha pouco tempo; resulta que as GRAGEAS DE GÉLIS E CONTÉ he o mais grato e o melhor ferruginoso para a cura da *clorosis* (palidez ; das *flores brancas*, e das *debilidades de temperamento* em ambos os sexos e para *facilitar a menstruação*, sobre tudo ás jovens, etc.

***Depositario geral em Paris, Pharmacia** Labélonye, 99, **rue d'Aboukir.***
Deposito no *Pernambuco*, em casa de **A. REGORD**.

NINGUEM COMPRE CHAPEOS DE SOL SEM VER A FABRICA DA RUA NOVA

Ninguem compre chapéos de sol sem ver a fabrica da rua Nova.

# MANUEL & C.

Unicos expositores na exposição provincial de 1875.

Avisam ao respeitavel publico e particularmente aos seus numerosos freguezes que novamente tomaram a gerencia de sua antiga e bem conhecida casa, e continuam como dantes, em vender, cobrir e concertar toda qualidade de chapéos de sol, com promptidão e aceio e com aquella mestria que as proprias pessoas da arte lhes reconhecem, por menos do que em outra qualquer parte, pois sempre temos vendido, vendemos e venderemos sempre, melhor e mais barato do que todos os outros ; como se póde ver pela seguinte tabella, sendo tudo fazenda de lei :

| | DESCONTO EM ATACADO. |
|---|---|
| Chapéos de sol de seda a 2$, 2$500, 3$, 4$, 5$, 6$, até 25$000 . . . . . . . . . . | 10 % |
| Idem idem de panno a 1$500, 2$, 3$ e 4$ . . . . | « |
| Idem idem de alpaca a 1$500, 2$, 2$500, 3$, 4$, 5$ e 6$000 . . . . . . . . . . | « |
| Idem idem de letra, balão, patente, paragon, para homem, de 6$ a 12$ . . . . . . . . . . | « |

Na mesma casa ha sempre um lindo sortimento de cutillaria a mais fina e mais bem trabalhada que ha no mercado ; assim como, chá muito superior, fumo francez (caporal) e rapé rolão. Tambem ha vinho de Borgonha em garrafas e em barris ; garante se ser puro, por ser da sua propriedade e feito pelos mesmos.

Ninguem compre chapéos de sol sem ver a fabrica da rua Nova.

NINGUEM COMPRE CHAPÉOS DE SOL SEM VER A FABRICA DA RUA NOVA

# Vin de Bugeaud

## Tonico-Nutritivo

COMBINADOS AO QUINA E AO CACÁO

A difficuldade de obter a tolerancia do estomago, pelo quina fez mais de uma vez o desespero dos medicos e dos doentes; porem desde a descoberta do "**VIN de BUGEAUD**," no qual o cacao he ligado ao quina para temperar o constrangimento, este inconveniente deixou de existir encontrando-se ao mesmo tempo resolvido, pela maneira a mais completa e feliz um difficil problema de therapeutica.

Não se deve procurar mais longe a explicação do immenso successo obtido pelo "**VIN de BUGEAUD**" senão pelos resultados obtidos pelos praticos em favôr de seus doentes, successo este sem precedentes nos annaes da medicina e da pharmacia, o que julgamos forma a melhor prova da efficacia certa d'este precioso medicamento.

O "**VIN de BUGEAUD**," ao qual o corpo medico de todas as Nações e Paizes devem de ha já vinte annos milhares de curas, tem sido o objecto de referencias muito favoraveis da parte de numerosas sociedades scientificas e medicas.

Os principaes orgãos de medicina franceza taes como : A GAZETTA DOS HOSPITAES, A UNIÃO MEDICINAL, A ABELHA MEDICA, etc., etc., que todos proclamaram a sua superioridade sobre todos os outros tonicos, e tem com o apoio publicado por muito conclusivas observações consignadas no livro-brochura que acompanha cada garrafa.

O "**VIN de BUGEAUD**," com base de vinho de Hispanha, tem um gosto muito agradavel.
He diariamente receitado pelas celebridades medicas de França e do Estrangeiro contra as affecções seguintes :

POBREZA DE SANGUE, DOENÇAS NERVOSAS DE TODA A ESPECIE (NEVROSAS), FLORES BRANCAS, DIARRHEAS CHRONICAS, PERDAS SEMINAES, HEMORRHAGIAS PASSIVAS, ESCROFULAS, AFFECÇÕES ESCORBUTICAS, PERIODOS DE CONVALESCENÇA PARA TODAS AS FEBRES.

Finalmente, este medicamento interessa de uma maneira muito especial aos convalescentes, **as creanças fracas**, as mulheres delicadas e aos anciãos enfraquecidos pela edade e pelas enfermidades.

A fama excepcional, obtida pelo "**VIN de BUGEAUD**," despertou a cubiça de certos industriaes.

Dever-se-ha pois estar prevenido contra as falsificações propriamente ditas e contra as imitações do **mesmo** nome e titulo, que são diariamente offerecidas por algumas pessoas intermediarias pouco escrupulosas.

**Deposito geral : Pharmacia LEBEAULT, 53, rue Réaumur, em Paris.**

O "VIN DE BUGEAUD" ENCONTRA-SE EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS DA FRANÇA E DO ESTRANGEIRO.

CAES 22 DE NOVEMBRO

# ATTENÇÃO

No deposito de calçados e tamancos, no caes 22 de Novembro n. 81, antigo Passeio Publico, ha um completo sortimento de calçados e tamancos de varias qualidades, como sejam :

Sapatos de pellica branca, proprios para presepios e danças nos dias de festas, por serem commodos e mais baratos do que em qualquer parte.

Tamancos contra a humidade e proprios para cocheiros e feitores de sitos.

E outras muitas qualidades de obras que se torna enfadonho mencionar. A elles antes que se acabem, tudo a preço muito rezumido.

## José Vicente Godinho.

ANTIGO PASSEIO PUBLICO

# PEPSINE BOUDAULT

PARIS 1867 — 1868 — 1872 — 1873 VIENA

Mª DE HONOR — Mª de PRATA — Mª de ORO — Mª de MERITO

**A UNICA** admittida nos **HOSPITAES de PARIS**
**e A UNICA** aconselhada pelo **Dr CORVISART**

cum sùccesso infalible sobre as Formas de **ELIXIR, VINHO y PO** (Frascos de una onça)

**Para: Gastritis, Gastralgias, Digestoes tardias e pevineis, Falta d'appetite, Enxaquecas, Pituitas, Dysenterias, Vomitos, etc.**

**Ne PERNAMBUCO :** A. CAORS, 22, rua da Cruz.

**PARIS :** En casa de HOTTOT-BOUDAULT, succr, 24, rue des Lombards.

# ELIXIR DO DOUTOR THERMES

**O mais poderoso e o mais agradavel de todos os ferruginosos recommendedo pelos Professores e Doutores : PIORRY, TROUSSEAU, JOBERT (DE LAMBALLE), MALGAIGNE, RICORD, NÉLATON, CHASSAGNAC e muitissimos outros contra as molestias de** ***consumpção, clorosis, opilações, flores brancas, anemia, suffocações, palpitações, rachitis, etc.***

**EM TODAS AS PHARMACIAS DO MUNDO.**

**DEPOSITO GERAL**

**25, rue de l'Entrepôt, 25.**

**PARIS**

**GRAINS de Santé du docteur FRANCK**

EM 4 CORES

**Verdadeiros GRÃOS DE SAÚDE do doutor FRANCK**

O melhor e o mais util dos purgantes. **Numerosas falsificações.** Exigir, alem da assignatura em tinta **VERMELHA** de **A. ROUVIÈRE**, o letreiro feito em **4 Cores.** — ***Noticia.***

*Paris*, pharmª **Leroy.**
*Pernambuco*, **A. Regord.**

# VICHY

ADMINISTRAÇÃO : PARIZ, 22, BOULEVART MONTMARTRE.

**PASTILHAS DIGESTIVAS** fabricadas em Vichy com os Saes extraidos das Fontes. São de gosto agradavel e a sua acção é certa contra a Azia e as digestões difficeis.

**SAES DE VICHY PARA BANHOS.** Um rolo por um banho, para as pessoas que não podem ir a Vichy.

*Para evitar as imitações exigir em todas as productos a marca do* **CONTRASTE DO ESTADO FRANCEZ**

Os productos de acima achão-se :
Em *Pernambuco*, **HARISMENDY E LABILLE**, 9, rua do Commercio. 2

# VELOUTINE

E UMA ESPECIE DE

POS DE FLOR DE ARROZ

Especialmente preparados com bismuth e por conseguinte d'uma acção saudavel sobre a pelle.

**E' ADHERENTE e totalmente INVISIVEL, dando á pelle uma frescura e aveludado natural.**

**Preço da Caixinha com borla 5 fr.,** em casa de **Ch. FAY, 9, rue de la Paix,** PARIZ.

Deposito em *Pernambuco*, **A. REGORD**

Desconfiar das falsificações de *Alemania* sob os nomes **L. Legros e Cª e outros.**

Ter muito cuidado que o producto leve a verdadeira firma inclusa.

*Legrand*

BEAUTÉ ET JEUNESSE

## CRÊME-ORIZA DE NINON DE LENCLOS

LEGRAND, PARFUMEUR
Fournisseur de plusieurs Cours
207, RUE ST HONORÉ, PARIS

**Esta preparação incomparavel é unctuosa e funde-se com facilidade. Ella dá frescura e viço a pelle, impede as rugas de formarse no rostro, e faz desapparecer as já formadas, conservando assim a belleza até a idade mais avançada.**

DANS TOUTES LES PARFUMERIES DU MONDE

Oleo puro de figado de bacalháo, preparado por

## Lanman & Kemp, Nova-York

Extrahido directamente dos figados fresc dos bacalhão, por meio da compressão, e sem acção calorica alguma, depois de ter sido pescado nos bancos da Terra-Nova. E' de gosto agradavel e contem iodo em grande proporção. E' de effeitos admiraveis no curativo da phthysica. Forta a delicada natureza das crianças ; faz engordar fa-communica as côres da saúde aquelles que el cem uso delle.

RELOJOARIA-LUNETARIA

*E. A. Delouche.*

**24--Rua do Marqez de Olinda n--24**

**Esquina do becco Largo.**

## Grande queima de reloios

A vista dos preços das azendas ninguem deixará de comprar :

| | |
|---|---|
| Relogios de prata descobertos, meio patente de 15$ a | 17$000 |
| Ditos dourados meios patentes | 17$000 |
| Patentes suissos, cobertos dourados de 20$ a | 24$500 |
| Ditos americanos descobertos dourados | 24$500 |
| Ditos eRmontoi, dá corda sem chave, 1ª qualidade | 30$000 |

Descobertos, patentes suissos (todos garantidos.)

Grande sortimento de relogios de ouro e americanos para mesa ... parede ; ... a metas.

**Paris. 36, Rua Vivienne, Dr**

CHABLE MEDECIN SPÉCIAL DES ENFERMIDADES DOS SEXUAES, AS AFFECÇOES CUTANEAS E ALTERAÇOES DO SANGUE.

DEPURATIF DU SANG — 10,000 curas das *impingens, pustulas, herpes, sarna, comixões, acrimonia, e allergoes viciosas do sangue, virus, e alterações do sangue.* (Xarope vegetal sem mercurio). **Depurativas vegetaes BANHOS MINERAES** tomão-se dous por semana, seguindo o tractamento *Depurativo* : e empregado nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU — Este Xarope Citracto de ferro de CHABLE, cura immediatamente qualquer *purgação*, *relaxação*, e *debilidade*, e igualmente os *fluxos* e *flores brancas* das mulheres.— Esta injecção benigna empregasse com o Xarope de *Citracto de ferro*.

**Hemorroidas,** Pomada que as cura em 8 dias.

**POMADA ANTIHERPETICA**

**Contra :** nas *affecções cutaneas e comixões*.

**PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS** do **Dr Chable**, cada frasco vrai accompahado de um folheto.

## AVISO AOS SRS. MEDICOS.

Sirop du Dr FORGET — Cura *catarrhos*, *tosse*, *coqueluches*, *irritações nervosas* das dos *bronchios* e todas as doenças do peito; basta ao doente uma colher rebdea deste xarope Dr Forget.

**Dr. CHABLE em Paris, rua Vivienne, 36.**

Deposito botica Franceza
**22 Rna da Cruz 22**

**MASSA PEITORAL E XAROPE de NAFÉ de DELANGRENIER**

**Paris, 26, rue Richelieu.**

**50 Medicos dos Hospitaes de Paris constiram sua superioridade sobre todos os mais peitoraes** e sua poderosa *efficacia* nas **tosses**, *asthmas*, **grippe**, *coqueluche (tosse convulsa)*, **inflammação dos bronchios**, *irritações do peito e da garganta*, etc. *(Cautela contra as falsificações)*. — *Depositos* nas pharmacias acreditadas do *Brasil*.

Recompensa na Exposição de Londres de 1862

AGUA de MELISSA das CARMELITAS de BOYER

**Successor unico, Paris, 14, rue Taranne.** Efficaz contra a Cholera, Apoplexia, Paralysia, Enjôo (*mal de mer*), Hysterismo, Syncopes, Indigestões, etc.

Deposito no *Pernambuco*, **A. CAORS**, pharmco.

# Pillulas Catharticas de Ayer.

**Para todos os effeitos de um remedio laxante.**

Não ha seguramente, um remedio tam universalmente procurado como um cathartico ou purgante, e nenhum outro tem sido tão usado em todos os paizes e por todas as classes, como estas *PILLULAS*, suaves mas efficazes. A razão é evidente, — formão um remedio muito mais certo e efficaz que nenhum outro.

Aquelles que os teem ensaiado sabem que se teem curado pelo seu uso, os que não os ensaiarão sabem que seus amigos e visinhos se teem curado, e todos conhecem que o resultado tirado uma vez, se tirará todas as vezes, e que as *PILLULAS* nunca falhão por consequencia de erro ou negligencia na sua composição.

Temos milhares sobre milhares de certificados referentes as distinctas curas que hão effectuado estas pillulas, nas molestias que em seguida mencionamos, porém sendo taes curas conhecidas em toda a parte aonde teem penetrado, des necessario é publica-l-os aqui. Adaptadas á todas as idades e á todas as condições, em todas as climas, não contendo calomelano nem outra qualquer droga deleteria, ellas podem ser tomadas por qualquer pessoa com toda segurança. Sua capa d'assucar as conserva sempre frescas, e as torna gostosas ao palladar, sendo tambem puramente vegetaes, não podem resultar effeitos prejudiciaes se por acaso forem tomadas em qoze desmasiada. O papel que serve de coberta para cada vidro leva direcções minuciosas com relação as seguintes molestias que as *PILLULAS CATHARTICAS* rapidamente curão. Para a *Dyspepsia* ou *Indigestão*, *Displicencia*, *Languidez*, *Falta de Appetite*, devem ser tomadas em dose moderada a fim de estimular o estomago e restablecer suas funcções saudaveis.

Para as *Doencas do Figado* e suas diversas symptomas, *Enxaquecas Biliosas*, *Dor de Cabeca*, *Ictericia*, *Colico Bilioso*, e *Febres Biliosas*, devem se tomar tambem moderadamente em cado caso, para corregir a acção viciada ou remover o obstaculos que a causão.

Para a *Dysenteria* ou *Diarrhea*, é geralmente bastante uma dose pequena.

Para *Rheumatismo*, *Gotta*, *Arreias*, *Palpitação de Coração*, *Dores nas ilhargas ou costas*, devem ser tomadas continuadamente, até alterar a acção dos orgãos disregulados, de sorte que a molestia disappareça.

Para a *Hydropesia* e *Inchações Hydropicas*, é preciso toma-l-as frequentemente e em porções assas grandes para produzir o effeito de um purgativo drastico. Como *Digestivo* para o *jantar* ou *comida*, toma-se uma ou duas para promover a digestão e ajudar o estomago. Uma ou duas todas de vez em quando, estimulão ou estomago á obrar saudavelmente.

Qualquer que se acha regularmente bom, tomando uma ou duas d'estas pillulas se achará, muitas vezes, decididamente milhor, por razão que ellas purificam e restaurão o apparelho digestivo.

PREPARADAS POR
**J. C. Ayer & Ca., Lowell, Mass., E.U.**
**VENDE SE POR**

# MACHINAS DE COSTURA DE SINGER

Preços reduzidos. Preços reduzidos.

**65$000 75$000 110$000**

AINDA NOVA REDUCÇÃO NOS PREÇOS 65$000

PARA CHEGAR AO Alcance de todos 65$000

## UNICA AGENCIA EM PERNAMBUCO

Rua do Imperador n. 43, 1.° andar.

C. C. Ulmer, contramestre da fabrica de Singer, em New-York, mandado pela companhia para tomar conta da agencia nesta cidade, avisa ao respeitavel publico, que tem aberto seu estabelecimento (temporariamente) no primeiro andar da rua do Imperador n. 43, onde os compradores acharão um sortimento novo das

**Afamadas machinas de Singer**

E

Todas as p rtenças e acessorios para as mesmas, como: agulhas, linhas, retroz, etc., etc.

**CONCERTA-SE GRATIS**

Todas as machinas de Singer, verdadeiras.

**CAUTELA**

Existem no mercado muitas machinas de Singer falsificadas; as verdadeiras vendem-se só na rua do Imperador n. 43.

Unica agencia em Pernambuco.

---

## FUNDIÇÃO DO BOWMNA

## RUA DO BRUM N. 52

(Passando o chafariz)

Vende a prazo e a dinheiro com desconto todo o machinismo que se custuma empregar aqui.

Manda vii por encommenda.

Preços resumidos.

Qualidade garantida.

RUA DO BRUM N. 52

**PASSANDO O CHAFARIZ**

---

## FUNDIÇÃO DE FERRO

A' rua do Barão do Triumpho (rua [illegible]) ns. 100 a 104

## CARDOSO & IRMÃO

AVISAM aos senhores de engenhos e outros agricultores e ao publico em geral que continuam a receber de Inglaterra, França e America, todas as ferragens e machinas necessarias aos estabelecimentos agricolas, as mais modernas e melhor obra que tem vindo ao mercado.

Vapores de força de 4, 6, 8 e 10 cavallos, os melhores que tem vindo ao merdo
Caldeiras de sobresalente para vapores.
Moendas inteiras e meias moendas, obra como nunca aqui veio.
Taixas fundidas e batidas, dos melhores fabricantes
Rodas d'agua com cubaje de ferro, fortes e bem acabadas.
Rodas dentadas de todos os tamanhos e qualidades.
Relogios e apitos para evapors.
Bombas de ferro, de repucho.
Arados de diversas qualidades.
Formas para assucar, grandes e pequenas.
Varandas de ferro fundido, francezas de diversos e bonitos gostos.
Fogões francezes para lenha e carvão, obra superior.
Ditos ditos para gaz.
Jarros de ferro fundido para ardim.
Pés de ferro para mesa e banco.
Machina para gelar agua.
Valvulas para bomba e banheiro.
Correias inglezas para machinismo.
Bancos e sofás com tiras de madeira, para jardim.
Concertos concertam com promptidão qualquer obra ou machina, para o que teem sua fabrica bem montada, com grande e bom pessoal.
Encommendas mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres com um dos melhores engenheiros de Inglaterra; incumbem-se de mandar assentar ditas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

FUNDIÇÃO DE CARDOSO & IRMÃO.

---

## Olinda

Aluga-se duas casas terreas, com bastantes commodos, quintaes grandes e murados, com diversos arvoredos de fructo, na rua de S. Pedro Novo, ou Passo Castelhano: a tratar na mesma rua n. 29.

### Ama de leite

Na rua Formosa n. 8, precisa-se de uma ama de leite, de côr escura, que seja do mato, e tenha abundante leite.

## Sitios

Aluga-se um sitio á beira do rio, todo murado, com casa de sobrado, cocheira, bombas, e bem plantado, na Torre, fica muito perto da linha dos bonds que vai se estabelecer, o lugar torna-se recommendavel por ser muito saudavel e livre das cheias. Aluga-se no mesmo lugar uma casa propria para um ou dous rapazes solteiros ou pequena familia, tambem aluga-se tudo junto: a tratar na rua Nova n. 19, 1° andar.

---

200$000

## ATTENÇÃO

### Escravo fugido

No dia 4 do corrente mez fugio no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional *Bahia*, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra de 25 de maio de 1869 a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr preta fula, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho, rosto comprido, olhos pretos com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso, tem um caroço a especie de um lobinho, pronuncia compassada; conservando se, quando falla, em attitude humilde e vista baixa, tem de idade 30 a 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de José e Antonia, escravos de Manoel Salvador, do lugar de Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, d'onde o referido escravo é natural. Sahio daqui vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preto, chapéo do Chile, levou um bahuzinho de couro com bastante roupa branca, assim como consta que no acto do embarque aqui um preto foi a bordo e entregou-lhe a quantia de 600$000 a mandado de uma amasia de nome Romana. E' provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade em algum dos vapores da companhia Bahianna, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias: roga-se, portanto, ás autoridades policiaes e aos senhores capitães de campo, ou a qualquer outra pessoa que delle tiverem conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor, no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

### Tintura japoneza

Visto o novo proprietario da antiga casa de Gustave Hervelin ter alterado a tintura japoneza, vendendo uma imitação como verdadeira, da qual muitas pessoas se teem queixado, e com razão, avisa se ao respeitavel publico que retirou se o deposito que havia na dita casa, e de hoje em diante só se encontrará a verdadeira tintura nas pharmacias dos Srs. Caors, rua da Cruz, Barbos rua da Cadeia, Bartholomeu, rua larga do Rosar Maurer, rua Nova

### Attenção

Na rua estreita do Rosario n. 35, tem como sempre a vender se capellas para finados, para anjos, donzellas e defuntos, com os letreiros de lembrança e saudades, capellas de saudades, cravos e rosas e perpetuas naturaes; as de perpetuas deve ser a encommenda feita tres dias antes, e as artificiaes estão promptas a qualquer hora que se queira, tudo por muito barato preço.

### Cozinheira

Precisa-se de uma perfeita coziuheira para casa de pouca familia: na rua da União n. 61.

### Bons banhos, passeios e ares saudaveis no Monteiro.

Ha alli para alugar-se por commodo preço uma casa pequena, tendo 2 salas, 3 quartos e cozinha: a tratar na rua Nova, loja n. 7.

### Pedido

Pede-se aos Srs. abaixo mencionados queiram vir ou mandar á rua do Imperador n. 24 a negocio.

A saber:
Alvaro Baptista Dias Ferreira.
Antonio Ribeiro Pontes.
Augusto Lobo de Siqueira Thedin.
Dr. José Felippe de Gusmão Uchôa.
Tenente José Maria Marques Cesar.
Francisco Xavier Cavalcante de Albuquerque.
Francisco Sergio do Rego Dantas.
José Paulo dos Santos Oliveira.
Quintino Moreira Dias.
Manoel José Ferreira Bentivi.
Felix de Cantalice Lobo da Silva.
João Antonio Portugal.
Tenente Fabriciano Napoleão do Rego Boarrs.
D. Clelia A. Leite.

### Altos motivos!!!

**Os bispos amnistiados**

Por conseguinte mais um motivo para grandes

REGOSIJOS

Gregos e Troyanos

Porque todas as classes eram unanimes em desejar o perdão dos BISPOS E como não se póde ter alegria com a barriga fazendo

Minhaù ù ù ù ù

O Campos da confeitaria

Vem de cima da mais alta torre de igreja que houver nesta capital

**Proclamar, dizer e annunciar**

Que na sua confeitaria
Pastelaria
Culinaria

Encontrar-se-ha tudo quanto póde recheiar o estomago para ter-se um verdadeiro

**REGOSIJO**

## ALUGAM-SE

as casas seguintes:

O sobrado de um andar e sotão da rua da Moeda n. 29, com bastantes commodos, tem agua.

O armazem do fundo do mesmo sobrado.

O sitio do segundo becco da Ventura n. 6, na Capunga, cuja casa tem bastantes commodos.

A casa terrea da rua do Amparo n. 77, em Olinda. A tratar no armazem do Campos, á rua do Imperador n. 28.

### Martinho fugio.

No dia 21 de dezembro p. p. desappareceu o escravo acima, tendo os signaes seguintes: idade 38 annos mais ou menos, cabellos carapinhos, sobrancelhas pretas, barba aparada, côr parda, tem todos os dentes, usa de chapéo de couro, é muito ladino, tocador de violão e se intitula forro; esse escravo é natural do Seridó e consta que para alli seguio em companhia de uma preta; roga-se a todas as autoridades e capitães de campo queiram apprehender dito escravo, e leval-o á rua da Madre de Deus n. 5, 1° andar, das 9 horas da manhã ás 4 da tarde, ou á rua de S. Gonçalo n. 29, que serão recompensados.

### Com urgencia

Precisa se alugar uma ou duas pretas: na rua de S. Francisco n. 39.

### Gamella de Barra Grande,

Vencida.

Precisa-se fallar com os Srs. Barros & Irmão a negocio de seu interesse, na rua Direita n. 16, Veado Branco.

## Curso de ferias

**Rethorica e poetica.**
**Philosophia nacional e moral.**
**Historia universal.**

Uma pessoa competentemente habilitada pela instrucção publica desta provincia, tem resolvido abrir no dia 15 do corrente um curso completo dos preparatorios acima mencionados; pelo que previne aos senhores estudantes que pretendem prestar exames em março proximo vindouro, que as respectivas matriculas se acham abertas até o dia 13 deste mez; para o que podem dirigir se á rua Formosa n. 25, loja, ou á rua dos Pires n. 38. Garante-se um methodo apropriado a facilitar o estudo, mediante uma pensão trimensal e modica. Outro sim, a mesma pessoa fornece attestados para todos os preparatorios.

### *Para passar a festa*

Aluga-se uma casa com um pequeno sitio, na Casa Forte: a tratar na rua da Ponte-Velha numero 84.

---

## MOFINA

Está encouraçado!!!

**Agua mole em pedra dura**
**Tanto dá até que a fura.**

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo é de novo chamado para dito fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o Sr. seu filho se achava nesta cidade.

### Devedores

da massa fallida de Francisco Guimarães & C., são convidados pela ultima vez a satisfazerem os seus debitos, na rua larga do Rosario n. 26, loja, ao administrador Manoel José da Costa Pereira.

### Com urgencia

Precisa-se fallar ao Sr. José Marques da Fonceca e Mello, senhor do engenho Humayta, ou ao seu respectivo correspondente sobre negocios de summa importancia, e que não é novo: a tratar na rua dos Pires n. 38.

## A BOTINA MARAVILHOSA

**Rua do Imperador n. 46.**

Recebeu pelo ultimo vapor da Europa os seguintes calçados:
Botinas de pellica dourada para menina.
Ditas de chagrin de côr com biqueira de verniz.
Ditas de dito de côr, enfeitadas.
Ditas de pellica preta para senhora.
Ditas de duraque, pretas e de côres, idem.
Ditas de cordovão e bezerro Suzer) para homem e meninos.
Ditas de dito dito (Milié) para homem.
Ditas de vaqueta, inglezas e francezas, para meninos e meninas.
Chiquitos de verniz, pretos e de côres, francezes e inglezes.
Botas para viagem, de vaqueta de lustre, (Melie)

## ATTENÇÃO

Aluga-se o sitio junto a igreja de S, José do Manguinho: a tratar com o Dr. Witruvio.

## AVISO.

O abaixo assignado avisa ao moradores, rendeiros e outras pessoas, que se acham occupando terrenos de seus sitios do Salgadinho, que quanto antes venham satisfazer seus debitos, sob pena de serem executados. Recife, 5 de outubro de 1875.

Antonio José Rodrigues de Souza.

## CASA DA FORTUNA.

AOS 4:000$000.

BILHETES GARANTIDOS.

*A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume*

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um de dous quintos n. 876 com 4:000$, um de dous quintos n. 1,603 com 100$000 e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (167ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 7ª parte das loterias a beneficio da igreja da Piedade de Santo Amaro (168ª), que se extrahirá sexta-feira 12 do corrente.

PREÇOS

| | |
|---|---|
| Bilhete inteiro | 5$000 |
| De tres quintos | 3$000 |
| De dous quintos | 2$000 |
| **Em porção de 100$ para cima** | |
| Bilhete inteiro | 4$500 |
| De tres quintos | 2$700 |
| De dous quintos | 1$800 |

*Manoel Martins Fiuza.*

### Casass para alugar-se

O sobrado de um andar e sotão, na travessa da Concordia n. 13, com bastantes commodos e agua encanada, e a casa terrea á rua do Padre Floriano n. 25: a tratar com Beltrão & Quintal, á rua do Brum n. 56, refinação.

### Carros de aluguel

Pateo do Paraizo n. 10.

Neste estabelecimento tem um rico copé para casamentos, baptisados, visitas e formatura dos Srs. estudantes.

Aluga se tambem caleches, corros abertos e victororias, tendo bons cavallos, assim como carros para fora da cidade, tudo isto por preço mais barato do que em outra qualquer parte.

## BARATO.

Vende-se um sofá de jacarandá, obra do Porto, antiga, porem fornida, precisando penas empalhar; vende-se por metade do seu valor: a pessoa que quizer comprar dirija-se ao 1.° andar desta typographia.

### Urgencia.

Precisa-se de uma ama de leite, que queira acabar de crear uma creança de seis mezes; a pessoa que tiver bom e abundante leite e quizer se alugar, dirija-se ao 1.° andar desta typographia, ou em Olinda á rua do Bomfim casa terrea, grande, ao lado da igreja.

### Attenção.

Escravo fugido

No dia 2 do corrente mez, fugio do engenho Vicente Campello, freguezia da Escada, o escravo Roberto, comprado ha 2 mezes ao Sr. Caldas, morador n'aquella cidade, cujo escravo tem os signaes seguintes: côr bem preta, estatura baixa, olhos pequenos, testa um pouco saliente, cabeça pequena, dentes abertos de nascença, idade 21 annos e muitissimo marcado de bexigas. Levou vestida camisa de chita com umas palmas rôxas, calça de brim de listras e chapéo de baeta, e n'uma trouxe camisa de algodão riscado e calça de azulão.

Este escravo foi de Sr. Quintiliano Alves Nogueira, tambem morador da referida cidade, lugar este do nascimento e relações do dito escravo, para onde se desconfia ter elle fugido e que se ache escondido nos suburbios ou engenhos junto á mesma cidade da Escada, pelo que se procede com todo o rigor da lei, contra quem o tiver acoitado.

Pede-se portanto as autoridades policiaes e aos Srs. capitães de campo ou outra qualquer pessoa que delle tiverem conhecimento, o apprehenderem e leval-o a seu senhor naquelle engenho, ou no Recife ao Sr. Bernardino de Senna Poctual, que será bem gratificado.

### Moleques e pretas

Precisa-se de moleques e pretas para vender bolos pelas ruas, pagando-se vendagem: a tratar na confeitaria do Campos, rua do Imperador numero 24.

### Boa moradia.

Aluga-se o 2° e 3° andares do sobrado á rua larga do Rosario n. 24, com commodos bastantes para numerosa familia: para tratar no pavimento terreo do mesmo predio.

---

## CRIADO

Precisa-se de um menino de 10 a 12 annos de idade para copeiro e serviço de casa; paga-se bem se agradar: a tratar por traz do Gymnasio n. 61.

## ALUGA-SE

duas raparigas para serviço interno de casa de familia: a tratar na rua Duque de Caxias n. 16.

### *Agencia de empregados*

Amas de leite, secca, caixeiros, copeiros e criados; ha sempre bons e affiançados: na antiga agencia do pateo de S. Pedro n. 3, loja.

### Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro na padaria da travessa dos Pires n. 9. que dê informações de sua conducta, e que tenha pratica; não se faz questão de nacionalidade.

**David conitnúa a estar fugido.**

Está ausente da casa de seu senhor, desde 7 de abril do corrente anno, o escravo acima, com os signaes seguintes: preto, pouco fulo, olhos pequenos, bocca grande, sem dentes na frente, tendo o queixo inferior um pouco saliente, pés apalhetados e juntas grossas, fuma, inculca se de forro: pede-se aos Srs. capitães de campo a sua captura, e traze-lo á rua larga do Rosario n. 28, loja, que se gratifica com 50$000.

### Aos bachareis e academicos

O CAMPOS DA CONFEITARIA vem respeitosomente lembrar aos Illms. Srs. bachareis e academicos que se retiram aos patrios lares, que é em seu estabelecimento que se devem munir de um ou mais presentes para offerecererem ás pessoas que lhes são mais charas alli, pois é aqui longe dellas, que se deve dar uma prova que não se esquecem daquellas pessoas que ausente delles, dellas tambem se lembram.

Para isso encontram naquella confeitaria o sempre apreciado DOCE DE CAJU'

Tão aceito em todas as provincias deste vasto imperio

Cujo doce se acondecionara em latas, caixas, bocetas, etc. etc.

Só e somente na

**Confeitaria do Campos.**

24—Imperador—24

### Precisa-se

de uma ama para casa de duas pessoas de familia estrangeira: na rua de S. Jorge n. 47.

**Programma**

da festa de Nossa Senhora do Bom Successo dos Navegantes, erecta na igreja de Nossa Senhora do Pilar da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife.

No dia sexta-feira, 12 do corrente, ás sete horas da tarde será hasteado o estandante da mesma excelsa Senhora da igreja para o mastro, acompanhado pelas musicas, menores artifices do arsenal de marinha e corpo de policia. No dia sabbado 13 haverá as vesperas com ladainha solemne, e as mesmas musicas tocarão varias peças do costume; e na madrugada de domingo 15, haverá uma missa rezada ás 5 horas da manhã; depois da missa haverá uma salva de 21 tiros; ás 11 horas da manhã entrará a festa, sendo a orchestra dirigida pelo mui distincto e digno maestro José Coelho Barbosa, será o orador no Evangelho, assim como no *Te-Deum*, o pregador da capella imperial Leonardo João Grego; á tarde tocarão as musicas e subirão aos ares alguns balões, ao depois entrará o *Te Deum*, e depois do mesmo, será arreado o estandarte da mesma excelsa Senhora, do mastro para a igreja, acompanhado pelas mesmas musicas, terminando a festividade com um lindo fogo de artificio: pede-se aos moradores da rua que por obzequio hajam de illuminarem a frente de suas casas, afim de abrilhantar mais o acto.

### Para cozinhra

Precisa se de uma ama forra ou escrava que saiba comprar e cozinhar: na rua da Imperatriz n. 40, 2° andar.

### Saúde e vigor

Se obtem com o uso dos acreditados:

**Chocolate homeopathico de Delacre**

Preparado com cacáo puro, segundo a formula d'Hahnemann

E

CHCOLATE DE SAUDE DE DELACRE

Preparado com cacáo puro e extracto de *carne*.

UNICO DEPOSITO

NA

Pharmacia e Drogaria

DE

Bartholomeo & C.

**34.—Rua larga do Rosario.—34**

### Para cozinhar.

Precisa-se de uma ama (forra ou escravo que saiba comprar e cozinhar: na rua do Capibaribe n. 40.

## Aluga-se

um sobrado de um andar, sito na Ponte de Uchôa, com agoa de Beberibe, gaz e cocheira, e uma casa terrea com sotão, cocheira e estribaria, sita na Capunga, rua da Ventura n. 21: a tratar na rua do Vigario n. 31.

### Festa naval.

O encarregado da festa de N. S. do Bom Successo dos Navegantos, pede encarecidamente a todos os Illms. senhores capitães dos navios ancorados neste porto, tanto nacionaes como estrangeiros, o obzequio para no domingo 14 do corrente, embandeirarem seus navios, para mais brilhantismo da festividade da mesma excelsa Senhora; da mesma sorte pede seja todos os mestres de hiates e de barcaças.

B. J. R.

## CASA DO OURO

**Aos 1:000$000**

Bilhetes garantidos

*Rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova n. 30, e casa do costume*

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 100$000 em dous quintos de n. 1686, alem de outras sortes menores de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (167ª); convida aos possuidores a virem receber que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para vir ao seu estabelecimento comprar os muito felizes bilhetes, que não deixarão de tirar qualquer premio, como prova com os mesmos annuncios.

Acham-se a venda os muito felizes bilhetes garantidos da 7ª parte das leterias a beneficio da igreja da Piedade de Santo Amaro, que se extrahira sexta-feira 12 do corrente.

Preços

| | |
|---|---|
| Inteiros | 5$000 |
| Tres quintos | 3$500 |
| Dous quintos | 2$000 |
| **De 100$000 para cima.** | |
| Inteiros | 4$500 |
| Tres quintos | 2$700 |
| Dous quintos | 1$800 |

*João Joaquim da Costa Leite.*

## ESCRAVO

Precisa se de um pera o serviço de uma casa: a tar na rua do Marquez de Olinda n. 26, loja.

### VENDAS.

— VENDE-SE uma casa na rua de Luiz de Mendonça, tendo 2 salas, 3 quartos, cosinha fóra, quintal e cacimba, em solo proprio: a tratar na rua Duque de Caxias n. 29.

---

## CINCOENTA E NOVE

Sem competidor.

59 — Rua do Queimado — 59

Lã de seda, modernos padrões, a 500 rs. o covado; que pechincha.

Popelinas de seda, com riquissimos padrões, a 600 rs. o covado.

Baptistas imperiaes, bonitos desenhos a 300 rs. o covado.

Cassa linho, parda, fazenda nova e bonitos padrões, propria para vestidos de senhora, a 320 rs. o covado.

Merinó azul e preto, fazenda fina a 2$400 o covado.

Zarrela de cores e preta, propria para vestido de senhora, fazenda de duas larguras a 1$500 o covado, é fazenda de 3$000 por ser de lã e fio de seda.

Toalhas acolchoadas, a 4$ a duzia.

Chapéos de sol de seda, a 6$.

Camisas de cretone a 2$.

Basquinas de seda com toque do mofo, a 6$500 cada uma.

Toalhas toda de labyrinto, é o que ha de mais capricho em trabalho e que vendemos a 50$; é fazenda que vale 120$.

Redes inglezas padrões lindos, a 9$; assim como, grande deposito de mais fazendas, como sejam:

Chitas a 240, claras e escuras.

Algodão a 3$ a peça com 20 jardas.

Madapolão a 4$ e 4$500 a peça, com 24 jardas.

Dispomos de pessoal para levar as fazendas que pedirem ou amostras.

Só o 59

59 — Rua Duque de Caxias — 59

Antiga do Queimado

por baixo da boneca de cera, loja de Carneiro da Cunha & C.

## ALTA NOVIDADE

Popelinas de lã com listras assetinadas, a 300 rs. o covado.

Ditas de seda e linho, a 640 rs. o covado.

Grosdenaple preto a 1$, 1$500 e 2$500.

Cambraia para forro, a 1$ a peça.

Dão-se amostras.

Fragata Amazonas

**Rua do Queimado n. 47.**

## VINHO

No armazem n. 50, á rua do Imperador, vende-se vinho bastardo puro, do Douro, engarrafado ha oito annos, sem confeição alguma, a 640 rs. a garrafa, bom até para doentes.

### Granadinas de linho á escoceza a 200 rs. o covado.

A Fragata Amazonas, á rua Duque de Caxias n. 47, acaba de receber um grande sortimento de granadinas de linho á escoceza a 200 rs. o covado. E' baratissimo! Dão-se amostras com penhor.

### VENDE-SE

um sitio no lugar Arraial, perto da estação da casa amarella, todo arborisado das principaes fructas, e duas baixas para capim, com uma casa de taipa, recentemente acabada, e a gosto moderno, com tanque e cacimba com excellente agua, tendo de frente 2,000 palmos: a tratar na rua do Amorim n. 31, armazem.

### Fazendas baratas

Na loja do Guimarães, na Casa Forte, junto a estação do Caldeireiro, vende-se tudo pelos preços do Recife.

Chitas de diversas qualidades a 200, 220 e 240 rs. o covado, madapolões, roupas feitas, e outras muitas fazendas que se torna enfadonho mencionar, e que se vende pelo barato.

### Vende-se

uns páos de sicupira, proprios para carros ou para outro qualquer serviço: no caes 22 de Novembro n. 28, na mesma casa se vende agriões, proprio para quem padece do estomago ou figado.

## Fazêndas de gosto.

## NO N. 20

### Da rua do Crespo

Poupelinas de listras modernas de furta côres, e covado 800 rs., gostos novos, no n. 20.

Filele para vestidos, fazenda muito linda, com listras de seda, diversos gostos e côres, a 900 rs., só o n. 20.

Poupelinas de linho, nova remessa a 300 rs. o covado, na rua do Crespo n. 20, loja das tres portas, antiga do Guilherme: dão se amostras.

### Engommadeira

— Na rua velha de Santa Rita n. 67, lava-se e engomma com muita perfeição e por menor preço do que em outra qualquer part

## Calçados baratos.

Praça da Independencia ns. 13 e 15.

| | |
|---|---|
| Botinas de bezerro, Suzer e Nantes | 11$000 |
| Botinas de duraque, cor preta para, senhora | 3$000 |
| Ditos para meninos | 2$000 |
| Diats a Luiz XV, para senhora | 4$000 |
| Sapatos de duraque, de côr, para menina | 2$000 |

Vende-se a dinheiro á vista na loja de

Arantes.

### Terrenos á venda em Beberibe.

Retalha-se os melhores terrenos em Beberibe para edificação, por ser perto do rio e em bom lugar tambem para plantar: a tratar com Antonio Francisco Pereira, na estrada do Cahenga, que está habilitado para vende-los.

### J. Manta & C.

N. 18, á rua do Marquez de Olinda

**Vendem á dinheiro**

Papel de impressão, em resmas de 500 folhas.

Do formato *Diario de Pernambuco* a 14$.

Do *Jornal do Commercio* a 10$.

Do *Jornal do Recife*, a 9$.

Papel assetinado

Formato *Jornal do Recife*, em resmas de 250 folhas a 8$500.

Cerveja sueca

Caixa com tres duzias por 20$000.

Cerveja franceza

Caixa com duas duzias por 18$000

## Azeite de peixe

de superior qualidade: vende João Rodrigues de Faria, rua do Amorim n. 33.

VENDE-SE pés d'eucalyptus globulus, esta arvore é medicinal e recommendavel n'Algeria para as febres intermittentes e para desceccar os lugares humidos: na Boa-Vista, rua do Visconde de Goyanna n. 101, outr'ora Mondego.

### Vende-se

a taverna sita á rua da Ponte-Velha n. 118, que deita o oitão para o largo da Santa Cruz: a tratar na rua do Camarão ns. 13 e 17.

# GURGEL DO AMARAL & C.

## Rua 1° de Março, antiga do Crespo, n. 20 A, esquina.

Continuarão a ter em seu estabelecimento um completo sortimento de fazendas, que estão resolvidos a vender por preços mais razoaveis possiveis, algumas das quaes passam a mencionar:

Camisas de linho, inglezas se n collarinhos muito finas a 35$000 a duzia.
Ditas de cretone de côres muito finas a 30$000 a duzia.
Bramante de linho muito fino para lençóes, com 10 palmos de largura a 2$000, 2$200 e 2$500 a vara.
Dito de algodão muito superior, com 9 palmos de largura a 1$500 e 1$600 a vara.
Pannos de casemira de côr, para cobrir mesa a 5$000 e 6$000.
Colchas de fustão brancas para cama, muito grandes a 3$000, 4$000, 5$000 e 6$000.
Lenços de linho muitos finos e abainhados a 3$000.
Ditos em caixinhas de metal e madeira a 4$000, 5$000 e 6$000.
Grosdenaples pretos superiores de 1$800, 2$000 e 2$500 até 6$000.
Cambraias de linho, parda, para vestido, fazendas esta muito apropriada ao nosso clima a 320 e 360 rs. o covado.
Cobertores de lã com duas vistas e lindos desenhos a 3$000 e 4$000 sendo estes muito grandes.
Ricos cortes de cambraia bordada, brancos e de côres, de 4$, 5$, 6$, 7$ e 9$000.
Superiores meias cruas para homem a 6$000 duzia.
Ditas para senhoras a 7$, 8$, 9$, 10$ e 12$000.
Saias de madapolão francez, superior, enfeitadas com pregas a 2$400.
Ditas com pregas bordadas a 4$000 e 5$000.
Completo sortimento de bolsas e malas para viagens.
A verdadeira esteira da India para forro de salas só se encontrará neste estabelecimento denominado:

### Loja dos Arcos á rua 1.° de Março n. 20 A.

# GRANDE LIQUIDAÇÃO
DE
## Miudezas, ferragens e perfumarias
LOJA DE
### Soares Leite Irmãos
### 28 — Rua do Barão da Victoria — 28

### Machinas para costura

Singer, Howe, Grower & Baker, Waller & Sillos, Gull & Hambek e Wanzer.

**De trabalhar com os pés.**

| | Com caixa. | | Sem caixa. |
|---|---|---|---|
| Havre verdadeiras, a | 80$000 | e | 90$000 |
| Singer, a | 65$000 | e | 75$000 |
| Grover & Baker, a | 80$000 | e | 90$000 |
| Waller & Wilson, a | | | 70$000 |

**De trabalhar com as mãos.**

| | |
|---|---|
| Wanzer, com caixa, dous pospontos, nova invenção, a | 40$000 |
| Gull & Hambeck, dous pospontos, a | 40$000 |
| Gull & Hambeck, um posponto, a | 25$000 |
| Limas, agulhas e oleo para as mesmas. | |

### Miudezas e perfumarias.

| | |
|---|---|
| Livros de grampos com 40 maços, a | 400 |
| Peças de fita de cós, com 10 metros, a | 320 |
| Maço de fita chineza, a | 500 |
| Groza de botões de louça, brancos, a | 120 |
| Duzia de baralhos, canto dourado, a | 3$500 |
| Idem idem, beira lisa, a | 2$800 |
| Idem idem suissas, a | 2$000 |
| Idem de meias cruas, para homens, a | 3$200 |
| Frascos com oleo oriza, verdadeiro, a | 800 |
| Idem idem babosa, a 320 e | 400 |
| Par de luvas de retroz, com e sem dedos a | 1$000 |
| Caixa de borracha para rapé, a | 200 |
| Caixa de papel amisade, a | 500 |
| Caixa de envelopes, forrados, a | 600 |
| Idem para cartas commerciaes | 400 |
| Caixa de pennas, a 200, 240, 600 e | 1$000 |
| Caixa de linha do gaz, branca e encarnada, a | 520 |
| Borboletas com agulhas, a | 500 |
| Duzia de espelhos de zinco, redondos, a | 600 |
| Maço de cordão imperial, a | 160 |
| Maço de trança de caracol de cores, a | 300 |
| Maço de trança branca, lisa, a | 160 |

| | |
|---|---|
| Setas de aço grandes, a | 500 |
| Cintos de couro, a 2$000 e | 2$500 |
| Grampos modernos, a | 1$300 |
| Botões de aço e seda de todas as cores, duzia a | 1$000 |
| Duzia de botões de seda, para vestidos, pechincha, a | 120 |
| Duzias de talheres, 2 botões, com toque, a | 4$400 |
| Caixa de linha de marca com 16 novellos, a | 140 |
| Duzia de cartões de linha preta, lustrosa, a | 120 |
| Groza de botões de ôsso, pretos, para camisa de escravos, a | 120 |
| Chaminés chatas, a | 200 |
| Globos de vidro, para candieiro, a | 1$000 |
| Gravatas pretas, estreitas, a | 200 |
| Garrafa de tinta rôxa, a | 800 |
| Frascos com extractos, a 200 e | 500 |
| Lanternas de furta fogo, a | 2$000 |
| Gravatinha para senhora, a 600 e | 1$000 |
| Páos de sabão, a | 240 |
| Adereços de phantasia, a 400 e | 500 |
| Orizalina para tingir os cabellos, a | 3$000 |
| Coques pequenos, enfeitados, a | 1$500 |

e mais

Collarinhos para homens, toda a qualidade de perfumarias, espelhos com moldura e grande sortimento de miudezas

**28 — Rua Nova — 28**

## Casa e sitio

Vende-se uma casa em Agua-Fria, tendo 2 salas, 3 quartos, cozinha fóra, cacimba, e toda caiada e pintada de novo, em chãos proprios, e bastantes arvoredos novos, com 197 palmos de frente e 500 de fundo: a tratar na fabrica do gaz, em S. José, ou no mesmo sitio.

# FRAGATA AMAZONAS
## Está queimando!
**Rua Duque de Caxias n. 47.**
**Loja de Marques & Pereira**

Os novos proprietarios deste bem conhecido estabelecimento teem resolvido vender as fazendas existentes no mesmo, o mais barato possivel, para assim grangear freguezia. Do grande sortimento que temos em casa limitámo-nos sómente a annunciar o seguinte:

Popelinas de lã, com listras, padrões bonitos, a 280 rs. o covado.
Ditas de linho e seda, padrões muito modernos, a 640 e 700 rs.
Ditas de lã e seda, desenhos novos, a 700 rs.
Ditas de seda pura de quadros e listras a 1$500.
Granadina de seda á Soirée a 640 rs.
Alpaca preta lisa muito fina a 320 rs.
Grosdenaple preto para vestidos a 1$200.
Dito muito superior por baratissimo preço.
Dito de cores, muito bom, preço commodo.
Cortes de seda de superior qualidade, padrões bonitos, a 30$.
Ditos de blond para vestidos de noiva, a 20$, 25$ e 30$.
Ditos de gaze, do mais apurado gosto, pelo diminuto preço de 20$.
Ditos de tarlatana para vestidos de noiva, a 20$ e 30$. São bonitos e baratos.
Corpinhos de cambraia branca, bordados, enfeitados de seda, a 2$, 3$ e 4$.
Vestuarios modernos para meninos, a 5$.
Ditos de diversas qualidades para baptisado a 6$, 8$ e 10$.
Saias brancas bordadas a 3$ e 4$. E' barato!
Leques de madreperola e sandalo, de diversas qualidades e preços.
Cortinados bordados para cama a 18$, 20$ e 25$.
Tapetes de todos os tamanhos com bonitos desenhos, por preços que admiram.
Cambraia branca, Victoria e transparente, a 3$500, e 4$ a peça.
Superior mariposa branca acolchoada a 320 rs. o covado. E' pechincha.
Espartilhos a 3$. Só na fragata Amazonas.
Chales de merinó fino a 2$, 3 e 4$.
Ditos de casemira a 3$, 3$500 e 6$.
Ditos de lã de quadros a 1$600.
Colchas adamascadas a 3$200, 3$500 e 4$.
Córtes de casemira fina para calças a 4$.
Camisas de cretone muito fino, e padrões novos, a 2$500.
Ditas brancas, inglezas, a 2$, 2$500 e 3$.
Bramante fino com quatro larguras, a 1$600 a vara.
Madapolão superior, inglez, a 4$, 5 e 6$ a peça.
Dito muito fino, francez, a 4$500, 5$ e 6$.
Chitas escuras e claras, boa fazenda, a 240 e 280 réis o covado.
Cretone de listras, para vestidos, a 320 rs.
Brim pardos claro e escuro, de diversos preços.
Dito de Angola, de 1ª qualidade, a 500 rs. o covado.
Meias fio da Escossia, para homem, a 6$ a duzia.
Toalhas de linho para rosto, a 6$ a duzia.
Chapéos de sol de seda com letras, para homem, a 10$.
Dão-se amostrans com penhor e mandam-se as fazendas em casa dos pretendentes para melhor escolherem.

### Na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

## Machinas de costura.
**No Bazar Universal, rua Nova n. 22**

O Bazar Universal tem um grande sortimento de machinas de costura de todos os fabricantes, para trabalhar com o pé e com a mão, não só a dinheiro como fiado, e mais barato que em outra qualquer parte. Garante-se por um anno. Tambem tem retroz preto e de côres, e linha branca e preta, propria para machina: rua Nova n. 22, Bazar Universal.

— VENDE-SE o melhor cognac que vem ao mercado e conservas francezas de primeira qualidade, assim como o verdadeiro licor—Anisett—: no largo do Pelourinho n. 3.

— VENDE-SE o deposito da rua do Livramento n. 31: a tratar no mesmo, ou á rua de Vidal de Negreiros n. 38.

# AO 59
### *Rua Duque de Caxias, antiga do Queimado.*
## Cortes de organdy.

Cortes de organdis nansuc, brancos, bordados, com lindas palmas e desenhos, e com 9 metros, a 3$500 e 4$000, é fazenda de 8$000. A elles antes que se acabem.

Só o 59
Rua Duque de Caxias, antiga do Queimado,
Loja de Carneiro da Cunha & C.

## Vende-se

uma casa na villa de Barreiros, á rua do Commercio, por preço modico: a tratar com Tasso Irmãos & Companhia.

# ATTENÇÃO.
## PARA
## As Exmas. familias lerem.

Gama & Silva Brito, estabelecidos ao largo da Santa Cruz ns. 2 e 4, resolveram diminuir o grande deposito de generos alimenticios, que existem em seus armazens, e portanto teem resolvido vender mais barato, como se vê dos preços abaixo especificados:

Manteiga ingleza muito boa a 800 e 1$000 a libra.
Dita dita, flôr, a 1$280.
Farinha de matarana, verdadeira, a 800 rs. a libra.
Velas de espermacete, maço de 6 velas, a 520 rs.
Café Móka, superior, a 1$ o kilo.
Vinho da figueira, das mais acreditadas marcas, 400 e 440 rs. a garrafa.
Dito de Lisbôa a 400 rs. a garrafa.
Chá perola, excellente, a 3$000 a libra.
Dito miudinho a 2$890 a libra.
Dito Hysson a 2$800.
Toucinho de Lisbôa, superior, a 360 rs. a libra.
Bolachinhas de novas marcas e qualidades a 860 rs. a lata de uma libra.
Ditas de duas libras a 1$300.
Vinagre de Lisbôa, puro, a 280 rs. a garrafa.
Geropiga e vinho de maçã a 1$200 a garrafa.
Vinhos do Porto, diversas marcas, de 1$, 1$200, 1$400 e 1$600 a garrafa.
Dito especial, conhecido por Luzo Douro, a 2$500 a garrafa.
Frascos grandes com ameixas a 2$800.
Gomma de milho, verdadeira, a 320 rs. o maço.
Palitos para dentes a 280 rs. o maço.
O verdadeiro e especial fumo de Garanhuns, encommenda nossa, a 1$280 a libra.
Lenços de cambraia de linho, proprios para homem e tambem para senhoras a 2$400 a duzia, a elles antes que se acabem. E outros muitos generos proprios para confortar o estomago e que deixamos de mencionar.

LARGO DA SANTA CRUZ NS. 2 E 4.

## Grande liquidação
**Na rua Primeiro de Março n. 1**

Tem grande sortimento de camisas francezas, de linho, para 34$ e 36$000, bem como de cretone para 24$000 a duzia.

Chapéos de sol de seda, vendemos muito barato para acabar por 8$, 9$ e 10$000, sempre custaram 14$000.

Recebemos ultimamente bom sortimento de poupelinas com listras de seda, padrões de muito gosto e vendemos a 800 rs. o covado!!!

E' VER PARA CRER

**Confronte ao arco de Santo Antonio**

Agostinho Ferreira da Silva Leal & C.

— Flores para cabeça, gravatas, roupas para meninos de 2 a 12 annos, ventarolas de palha para a estação presente, tudo de muito gosto: vendem, Amaral, Nabuco & C., rua do Barão da Victoria n.

— VENDE-SE a casa e sitio da rua de João de Barros n. 32: a tratar no mesmo sitio.

## Azeite de peixe.

Vende-se no Forte de Mattos, por cima do trapiche Dantas.

## Vende-se

a taverna n. 60 da rua Direita dos Afogados, bem localisada, e propria para principiante, por ter poucos fundos: a tratar na mesma.

# Grande liquidação de fazendas
NO
# BAZAR NACIONAL
## N. 72. — Rua da Imperatriz — N. 72.
DE
Mendes Guimarães & Irmãos.

A saber:

**Cortes de brim a 1$.**
Vende-se cortes de brim de Angola para calça a 1$. Cortes de brim pardo fino a 1$600. Cortes de casemira de cores a 4$500, 5$, 5$500 e 6$000.

**Brim de côr a 280.**
Vende-se brim de côr para calça e palitots a 280 rs. o covado. Brim pardo fino a 440 rs. o covado.

**Cambraia branca a 2$500**
Vende-se peças de cambraia branca, fina, a 2$500, 3$ e 3$500. Cambraia Victoria, fina, a 3$500, 4$ e 4$500 a peça.

**Croché a 1$.**
Vende-se pannos de croché para cadeiras a 1$ e 1$500, ditos para sofá a 2$500 e 3$.

**Baptistas a 500.**
Vende-se baptistas de quadros e listras, padrões muito modernos, para vestidos de senhora, a 500 rs. o covado.

**Cassa de côres a 320.**
Vende-se cassas de côres finas para vestidos a 320 rs. o covado. Cambraia bordada de cores a 320 rs. o covado.

**Cobertores a 1$.**
Vende-se cobertores de algodão, brancos, a 1$. Cobertas de chita a 2$ e 2$500.

**Chitas a 240 rs.**
Vende-se chitas francezas para vestidos a 240, 280 e 320 rs. o covado.

**Brim liso a 500 rs.**
Vende-se brim pardo liso para vestidos de senhora a 500 rs. o covado. Ganga de linho amarella, lisa, para vestidos de senhora a 360 rs. o covado.

**Lãzinhas a 200 rs.**
Vende-se lãzinhas de cores, para vestidos de senhora, a 200, 320, 400 e 500 rs. o covado.

**Alpacas de cores a 400 rs.**
Vende-se alpacas de cores, lisas e lavradas, para vestidos de senhora a 400 e 500 rs. o covado.

**Popelinas de cores a 800 rs.**
Vende-se popelina de cores, finas a 800 rs. o covado.

**Organdys branco a 400 rs.**
Vende-se organdys branco, fino a 400 rs. o covado. Tarlatana de côres e branca a 640 rs metro. Filó liso e lavrado, branco, para vestidos a 640 e 800 rs. o metro.

**Bramante a 1$600.**
Vende-se bramante para lençóes a 1$600, 2$ e 2$500 o metro.

**Algodão a 3$500.**
Vende-se peças de algodãozinho a 3$500, 4$000, 4$500 e 5$000 a peça.

**Madapolão a 3$000.**
Vende-se peça de madapolão francez, enfestado a 3$ e 3$500. Peças de dito inglez a 4$, 5$000, 6$ e 7$.

**Lenços brancos a 2$500.**
Vende-se lenços brancos com barra de côres muito finos, a 2$500 a duzia.

**Chales a 640.**
Vende-se chales de lã a 640 rs. cada um. Chales de merim estampados a 1$600. Ditos de merinó a 2$. Ditos de casemiras de côres a 2$000.

**Granadinas a 500 rs.**
Vende-se granadina para vestidos de senhora, a 500 rs. o covado.

**Tapetes a 4$000.**
Vende-se tapetes de diversos tamanhos, a 4$, 5$000 e 6$000. Toalhas para rosto a 700 e 800 rs. cada uma.

**Chapéos de sol a 1$500.**
Vende-se chapéos de sol de cores a 1$500, 3$, e 4$500. Ditos de merinó a 4$500. Ditos de seda para homem a 6$. Ditos para senhoras a 3$ e 4$. Ditos de alpaca a 2$.

**Bolsas a 1$000.**
Vende-se bolsas a tiracol a 1$ e 1$500. Ditas para conduzir roupa a 2$500, 3$ e 5$.

**Palitots a 4$.**
Vende-se palitots de panno preto a 4$ e 6$, ditos de alpaca de cores a 2$, ceroulas de algodão a 1$, ditas finas a 1$500, calças de brim de cores a 1$600, 2$ e 2$500, calças de brim para meninos a 1$120 e 1$280, coletes de casemira de cores a 2$, 2$500 e 3$000.

# FAZEDAS DE GOSTO
## Por menos de seu valor.

Superiores alpacas de côres a 400 rs. o covado.
Lindas popelinas com listras e salpicos de seda a 600 rs. o covado.
Ditas lisas de seda, muito modernas, com grande variedades de cores a 1$ o covado
Superiores granadinas de seda preta com listras assetinadas de côr a 500 rs. o covado
Na loja das columnas de Antonio Correie Vasconcellos, á rua Primeiro de Março

# VENDE-SE

o sitio contiguo á igreja de S. José do Manguinho; e do mesmo retalha-se 200 palmos com frente para a rua da Amizade, no caso de alguem o pretender antes assim. A localidade não póde ser melhor, e a habitação offerece todos os commodos de gozo e vantagem: a entender-se com o Dr. Witruvio.

# PECHINCHAS.

Peças de chitas claras, avariadas, a 5$, ditas de algodão largo, avariadas, a 4$; a ellas, antes que se acabem. Só o 59 da rua Duque de Caxias n. 59. loja de Carneiro da Cunha & C.

# 160!
## E' no barateiro, á rua

Primeiro de Março n. 1, que estão se vendendo as novas lãzinhas platinas, gostos novos, a 140 e 160 rs. o covado! E' aproveitar em quanto é tempo; estão se acabando. Damos amostras sem penhor.
Confronte ao arco de Santo Antonio.

# O N. 20
## da rua do Crespo
### deseja acabar.

Os proprietarios deste antigo estabelecimento, teem resolvido liquidar as fazendas existentes no estabelecimento, por se estar approximando o balanço; por isso convidam os seus numerosos freguezes a sortirem-se do bom e barato; é occasião.

Delovinas de cores miudinhas com flores, a 320 rs. o covado; dão-se amostras.
Lãzinhas de listras e de quadros, inglezas, a 200 rs. o covado.
Popelinas de quadros, gostos novos, a 300 rs. o covado; aproveitem.
Ditas modernas, com listras de seda, a 640 rs. o covado.
Ainda novos gostos, o mais moderno, a 900 rs. o covado.
Organdy branco, muito lindos gostos, a 360 rs. o covado.
Crinolines brancas, bordadas, diversos desenhos graúdos e miudos, com muita largura, a 400 rs. o covado; aproveitem.
Peças de organdy branco, lindos gostos, fazenda muito fina, com 28 covados, (dous vestidos) por 10$000 a peça.
Baptistas modernas, a 320 rs. o covado.
Alpacas de cores, grande sortimento, a 360 e 400 rs. o covado.
Camponezas com listras arrendadas, brancas e de cores, a 400 rs. o covado.
Granadine preto com listras brancas, a 360 rs. o covado.
Alpaca preta, lisa, fina, a 280 rs. o covado.
Saias brancas de madapolão, com pregas, a 2$000 uma.
Riscado escossez para camisas, a 320 rs. o covado.
Brins Angola verdadeiro, duas vistas, a 500 rs. o covado.
Colchas bordadas e de quadros, a 4$000.
Lisó lisó para vestidos de uma só côr, diversas cores a 320 rs. o covado.
Brim branco, exposição, superior, a 1$500 a vara.
Cortes de casemira de côr, a 4$ e 5$; são de 8$ e 10$.
Camisas brancas de linho, a 2$ e 3$, em duzia a 24$ e 34$.
Cretones, superior qualidade, gostos diversos, a 400 rs.
Madapolão com 24 jardas, boa qualidade, a 4$ e 4$500 a peça.
Dito francez, muito superior, tambem com 24 jardas, a 5$, 5$500 e 6$ a peça.
Algodão encorpado a 3$500 a peça, dito T a 4$000.
Metins escuros e claros, a 260 rs o covado.
Chitas brancas e escuras, a 200, 240 e 280 rs. o covado.
Bramante de linho, a 1$600 e 800 rs. a vara.
Ganga encarnada e preta, propria para cortinas e cobertas, a 460 rs. o covado; só o n. 20.
E outras muitas fazendas que temos grande deposito, estamos resolvidos a não engeitar dinheiro e dão-se amostras com penhor.

### No n. 20

Na rua do Crespo n. 20, loja das tres portas, antiga casa do Guilherme.
Não se enganem, junto a loja da esquina.

# VENDE-SE

uma negrinha de 12 a 13 annos de idade, propria para casa de familia: na rua do Marquez do Herval n. 14, das 6 ás 9 da manhã, e das 4 da tarde em diante.

— Vende-se a taverna sita á rua de S. Miguel n. 18, freguezia dos Afogados, propria para principiante, por seu dono ter de tratar de sua saúde: a tratar na mesma.

— VENDE-SE cylindros novos, americanos, para padaria: na praça circular do caes do Apollo n. 51, armazem de farinha de trigo.

## Alsace bordada a 360 rs, o covado
Rua do Queimado n. 43
*E' pechincha!*

Grande sortimento de alsace bordada, branca e de côres, com listras assetinadas e abertas, fazenda moderna, propria para vestidos, a 360 rs. o covado; é pechincha: só na rua do Queimado n. 43; aproveitem. Dão-se amostras com penhor.

## Nova e interessante musica
### O Quebra Kilo
Para piano, canto e recitativo

Acaba de chegar do Rio de Janeiro, e vende-se nas livrarias do Sr. Nogueira, á rua do Crespo, e do Sr. Cardoso Ayres, no Recife: preço 1$ cada exemplar.

# O CINCOENA E NOVE.
## Rua Duque de Caxias, antiga do Queimado n. 59.
### Em liquidação

Nova remessa de popelinas de linho a 300 o covado.
Ditas de linho e seda, padrões modernos, a 500 rs. o covado.
Lãs com listras de seda a 400 rs. o covado.
Novo sortimento de gazes de seda pura a 700 rs. o covado.
Baronezas com lindos padrões a 600 rs. o covado.
Percales com toque de mofo a 280 rs. o covado, fazenda de 400 rs.
Percalinas com lindos desenhos a 360 rs. o covado.
Chitas escuras finas com lindos padrões a 240 rs.
Ditas claras e escuras a 220, 240, 260 e 280 rs o covado.
Novo sortimento de colchas de crochet a 7$.
Ditas alcochoadas, de côres, a 3$500.
Ditas de ganga adamascada a 3$.
Redes inglezas, as mais lindas que até hoje tem vindo, a 10$; a ellas, que estão se acabando.
Madapolão francez com 24 jardas a 5$ a peça.
Ditos inglezes com 24 jardas a 4$000 e 4$500 a peça.
Algodão trançado para toalhas de mesa a 440 rs. a vara.
Bramante de algodão com 10 palmos de largura a 1$500 a vara.
Dito de linho muito fino a 2$200 a vara.
Cambraias Victorias n. 16 a 4$ a peça.
Ditas transparentes a 2$500 a peça.
Lenços de esguião em caixinhas a 2$500 a duzia.
Toalhas felpudas a 6$ a duzia.
Assim como grande deposito de fazendas, que deixamos de annuncia-las, e que vendemos mais barato do que em outra qualquer parte.
Só o 59 da rua Duque de Caxias, antiga do Queimado, junto a pharmacia americana, loja de Carneiro da Cunha & C.

# Attençaõ

Vende-se a taverna sita á rua da Regeneração, em Agoa-Fria, uma das melhores e mais antiga casa deste arrabalde, com poucos fundos, perto dos banhos, para quem gostar, muito afreguezada e bem collocada, pois fica em uma esquina da Encruzilhada, a mais concorrida, não só por ser estrada para diversos pontos do lugar, como por ser caminho para os banhos; sendo obrigado o dono a vender por motivos de saúde: a tratar na mesma.

— VENDE-SE uma superior machina de cosiura de dous pospontos; é de um dos melhores fabricantes americanos: para vêr e tratar, na rua Duque de Caxias n. 53.

## *Taverna*

Vende-se uma taverna bem afreguezada, na Passagem da Magdalena, á rua de Bemfica n. 29, por seu dono ter de retirar-se para Europa; propria para principiante por ter poucos fundos.

— Vende-se tres vaccas de leite, sendo uma de raça torina, proxima a parir, na estrada dos Afflictos n. 12, sitio do Sr. Carneiro.

— Vende-se a taverna na rua de Thomé de Souza n. 3: a tratar na mesma.

## Folha de Flandres
## Estanho em verga
## Vidros para vidraça.

No armazem de Barroca & Filho, rua do Marquez de Olinda n. 4.

— VENDE-SE uma escrava com uma cria de idade de 8 annos: na rua de Hortas n. 40.

# VENDE-SE

uma casa pequena e nova, situada na travessa de João da Veiga, rua do Lima, em Santo Amaro; vende-se barato, e o aluguel actual corresponde ao juro de 12 0/0 do capital pedido: a tratar na rua do Lima n. 36.

# Grande liquidação de fazendas
# NA LOJA DO PAVÃO
## Só com o fim de apurar dinheir
**A' rua da Imperatriz n. 60**

Se vende neste estabelecimento fazendas por preços, que os mesmos freguezes não deixarão de se admirar, a saber:

**Bareges a fustão.**
O Pavão vende bonitas bareges de lã para vestidos, sendo fazenda com delicados padrões e de muita phantasia, pelo barato preço de cem réis o covado, assim como bonitas lãzinhas de quadros, tendo de todas as côres, a 200 réis. Ditas com listras de seda, fazenda de muita phantasia, a 500 e 640 réis.

**Mariposas.**
O Pavão vende as mais lindas mariposas para vestidos, sendo fazenda mais delicada e mais moderna que tem vindo ao mercado, sendo brancas e de todas as mais cores, e vende pelo barato preço de 600 réis o covado, assim como fustão branco e de todas as cores a 560 réis.

**Granadina a 440 réis.**
O Pavão vende bonitas granadinas de côres para vestidos, com listras de seda, pelo barato preço de 440 réis o covado.

**Cassas de côr a 240 rs. o covado.**
O Pavão vende baratas cassas de cores para vestidos, pelo barato preço de 240 réis o covado, assim como ditas francezas muito finas a 360 réis.

**Cambraias brancas bordadas a 5$.**
O Pavão vende peças de cambraias brancas bordadas para vestidos, tendo cada peça 10 jardas, pelo barato preço de 5$000. Ditas com lavrores miudinhos a 4$500. Ditas finissimas indianas, com finissimos bordados, a 1$200 o metro. Ditas abertas, com 10 jardas, a peça a 6$.

CAMBRAIAS VICTORIA a 3$, 3$500, 4$ e 4$500.
O Pavão vende peças de cambraias brancas Victoria para vestidos, tendo 8 e meia jardas cada peça, pelo barato preço de 3$ e 3$500. Ditas com 10 jardas a 4$ e 4$500, e desses preços para cima até as mais finas que vem ao mercado.

CAMBRAIAS TRANSPARENTES A 4$, 4$500 E 5$.
O Pavão vende peças de cambraias brancas transparentes, com 8 e meia jardas, a 4$. Ditas com 10 jardas a 4$500 e 5$, tendo desses preços para cima até as mais finas que vem ao mercado.

ESPARTILHOS A 4$.
O Pavão vende espartilhos para senhoras, dos mais modernos que tem vindo, pelo barato preço de 4$ cada um.

**Meias para meninas a 200 rs. o par.**
O Pavão vende uma grande porção de meias brancas para meninas, sendo muito finas, pelo barato preço de 200 réis o par, assim como ditas de cores a 500 réis, e para meninos a 320 réis.

**Camisas para senhora a 1$280.**
O Pavão vende camisas enfeitadas, de madapolão, francezas, proprias para mulher, pelo barato preço de 1$280 cada uma.

MADAPOLÕES a 3$, 4$000, 4$500 e 5$.
O Pavão vende peças de madapolão francez, enfestado, com 12 jardas, pelo barato preço de 3$. Ditas com 20 jardas a 4$, 4$500 e 5$, assim como destes preços para cima, os melhores que costumam vir ao mercado, tanto francezes como inglezes.

**Algodãozinhos a 4$, 4$500 e 5$.**
O Pavão vende peças de algodãozinho largo, marca T, pelo barato preço de 4$ e 4$500 a peça. Ditos muito encorpados, com 20 jardas, a 5$ e 5$500.

**Bramantes.**
O Pavão vende superior bramante de algodão, com 10 palmos de largura, que apenas é preciso uma vara e uma quarta para um lençol, pelo barato preço de 1$800 a vara. Ditos de linho com a mesma largura, fazenda muito superior, a 2$500 e 3$ a vara.

**Algodãozinho enfestado para lençol a 1$ e 1$280.**
O Pavão vende superior algodão francez enfestado para lençóes, tendo 7 e meio palmos de largura, sendo muito encorpado, sendo liso a 1$ a vara, e trançado a 1$280.

CORTINADOS A 7$ e 8$.
O Pavão vende cortinados bordados proprios para camas e janellas, sendo cada par pelo barato preço de 7$ e 8$, assim como para camas de noivas, cobertas de damasco de côr, fazenda muito superior, á imitação de seda, pelo barato preço de 13$500. Ditas brancas de crochet a 12$000.

**Chitas a 240, 260 e 280 réis.**
O Pavão vende um grande sortimento de chitas tanto escuras como claras, sendo todas de padrões modernos, pelos baratos preços de 240 até 320 rs., assim como bonitas percales de differentes gostos e qualidades.

**Roupas para homem.**
O Pavão tem um grande sortimento de roupas para homens, que vende muito em conta para liquidar, como sejam: calças de brim pardo de 1$600 até 3$, ditas de brim de Angola verdadeiro de 3$ até 4$, calças de casimira, pretas e de côres, de 5$ até 12$, paletots de alpaca e alpacão, ditos de casimira de côr, ditos de panno preto, sendo sacos, fraques e sobre-casacos, assim como um grande sortimento de colletes de casimira e brins, que vende tudo muito em conta, para acabar.

**Ceroulas e camisas**
O Pavão vende um grande sortimento de ceroulas, tanto de linho como de algodão, para homem, assim como um grande sortimento de camisas de linho e algodão, tanto brancas como de cores, e vende por preços baratos que admiram, só para apurar dinheiro.

## Carnaúba em saccos

Na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, vende-se cera de carnaúba em saccos, por preço muito em conta.

— VENDE-SE uma preta de 30 annos, dous bonitos moleques filhos da mesma, de 6 a 9 annos, acompanha tambem um ingenuo de 3 annos, assim como, uma moleca de 14 annos, bonita: na rua de Hortas n. 96.

# TASSO
## Armazem de farinha de trigo
Na praça circular do caes do Apollo.
Ahi vende-se:

O
O O
O O O

## Verdadeiro aço de Milão.

CARROS DE MAO para limpeza de estribarias e jardins.
MILHO novo em saccos grandes.
AZULEJOS grandes e pequenos.
AGUA MINERAL de Friederikshall, verdadeiro especifico para molestia de estomago e intestinos.
CADEIRAS de ferro, assento de palhinha.
CIMENTO Portland verdadeiro.
FARELLO de Lisboa.
GRADES de ferro, para hortas e chiqueiros.
OLEO DE RICINO superior, em latas de 30 libras.
PORTAS de pinho, americanas.
PORTEIRAS de ferro.
RHUM de Jamaica, em caixas de uma duzia.
SABAO americano de azeite doce, para lavagem de sedas e roupas finas, limpeza do corpo para não offender a pelle.
TIJOLOS de marmore, de 8 pollegadas, de 10 ditas e de 12.
DITOS de barro fino, francezes, sextuplos, optimos para ladrilhos de pavimentos terreos e cozinhas dos sobrados por serem muito leves.
VINHO de Marsalla, em caixas de duzia.
DITO de Xeres em ditas.

## Sal do Cabo-Verde.

Ha para vender a bordo do brigue portuguez *Voador do Mondego.* Trata-se com E. R. Rabello & C., á rua do Commercio n. 17, entrada pelo largo do Pelourinho.

# O 59
## Rua Duque de Caxias
**(Antiga do Queimado)**
### Escocezsa

Escocezas de quadros e lindos padrões a 160 rs. o covado; a ellas, só no 59.
Brim branco de linho puro a 1$500 a vara.
Algodão de listras a 160 rs. o covado; a elle, só o 59, rua Duque de Caxias, antiga do Queimado.

# POLVORA
de superior qualidade: na rua do Vigario n. 31

# GRANDE PECHINCHA
## Camisas de linho
## *a 30$000 a duzia*

O Pavão liquida uma grande porção de camisas francezas e inglezas, para homens, sendo com os peitos de linho, tanto bordadas como lisas, pelo baratissimo preço de 30$ a duzia, ou em retalho a 2$500 cada camisa, esta pechincha é para acabar, em razão de estarem as mesmas um pouco enxovalhadas; assim como tambem se vendem camisas francezas para meninos a 22$000 a duzia, ou a 2$000 cada uma: isto na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

## Excellente local

Vende-se até 80 palmos de frente com 500 de fundo, pertencente ao sitio da rua do Barão de S. Borja n. 58: a ver e tratar no mesmo sitio.

— Vende-se duas casas de taipa, cobertas de telha, com excellente pôço d'agua de beber, no Jordão: a tratar na rua Imperial n. 19, 1° andar, ou no mesmo lugar, com o Silva Pereira

— Vende-se uma carroça propria para boi ou cavallo: no largo do Carmo n. 18.

# QUEM VENDERA' MAIS BARATO?
## O barateiro
**Rua Primeiro de Março n. 1**
Confronte ao arco de Santo Antonio

Estando aproximando-se o tempo de dar balanço, tendo nós grande deposito de fazendas, tanto inglezas como francezas, resolvemos por conseguinte fazer grande reducção nos preços das mesmas, como abaixo especificamos:

GRANDE sortimento de chitas escuras e claras, para 240 rs.
DITAS de padrões modernos e gostos novos, a 300 rs.
PERCALES finas, tanto claras como escuras, a 300 e 320 rs.
CRETONES suissos a 440 e 480 réis; que gostos?
BRILHANTINAS de cores, gostos modernos e cores fixas, a 480 rs.
BAPTISTAS de cores, lindos gostos, a 300, 320 e 360 rs.
CAMBRAIA transparente, fina, para 3$400 e 4$. Só se vendo.
DITA Victoria, fina, a 4$.
GROSDENAPLES de cores, para 700, 800 e 900 rs. o covado.
SETIM Macáo, branco, a 2$ o covado! E' barato!
GRANDE sortimento de chapéos de sol de desa cabos modernos, para 6$ e 8$.
DITOS com lettra, para 9$ e 10$; só o barateiro.
DITOS de cabo de marfim, a 9 e 10$.
DITOS de alpaca, a 3$.
DITOS de seda, para senhora, a 3$.
CHAPELINAS de palhinha, para senhoras, modernos gostos, muito bem enfeitadas, por 8$ ver para crer.
LENÇOS de linho, abainhados, em caixinhas, a 3$ e 3$500 a duzia! Só no barateiro.
DITOS de linho, brancos, abainhados a 1$800 e 2$. Só aqui.
LÃSINHAS platinas, a 160 rs. o covado.
POPELINAS de linho, com listras, para 400 rs. o covado.
DITAS de seda e linho, para 700 e 800 rs. o covado.
SUPERIORES de seda para 1$600. São dos melhores gostos!
COLCHAS para cama, a 3$500.
BOTINAS para senhora a 4$500.
BAAMANTE de linho, com 10 1/2 palmos de largura, para 2$400 a vara.
ATOALHADO para mesa, bonitos desenhos, para 1$400 a vara.
GUARDANAPOS de linho a 3$800 a duzia, para mesa.
TOALHAS felpudas para 6$500 a duzia. Só o barateiro.
BOM sortimento de camisas de cretones, brancas de algodão e linho, para 2$, 2$500 e 3$500 uma; convém aproveitar.
MEIAS cruas para homem, a 3$500 a duzia!
BRIM Angola, superior, a 440 rs.
DITO pardo trançado 400 rs. e liso superior, a 500 rs.
ESGUIAO de linho, peça 3$; é baratissimo.
SORTIMENTO de collarinhos de todos os gostos e para barato preço.
ALEM das fazendas que mencionamos, temos bons pannos finos, casemiras de cores e pretas, brins brancos superiores, grosdenaples e gorgorões pretos, e outros muitos artigos, que ávista do comprador, estarão presentes.

# Os barateiros
**1—Rua Primeiro de Março—1**
**Agostinho Ferreira da Silva Leal & C.**

## Redes de Tapuarana.

O barateiro, á rua Primeiro de Março n. 1, acaba de receber as afamadas redes de Tapuarana, tanto brancas como de cores; a ellas antes que se acabem.

No barateiro
Confronte ao arco de Santo Antonio.

— VENDE-SE a taverna sita á rua da Conquista n. 25, propria para principiante, por ter poucos fundos, e por seu dono ter de tratar de sua saúde: a tratar na mesma, ou á rua de Thomé de Souza numero 6.

## Taverna

Vende-se a taverna junto a estação de S. José do Manguinho: a tratar na mesma.

# Vende-se

a armação do estabelecimento de mercearia, sito á rua do Barão da Victoria n. 3, de José Fernandes Lima & C.: quem precisar é boa occasião, pois se vende muito barato.

# VARIEDAE

— O exercito russo compõe se actualmente das seguintes forças :

Infanteria : tropas activas, 800,000 homens ; tropas sedentarias, 250,000 ; e tropas de deposito e de reserva, 400,000. Cavallaria : tropas activas, 50,000 cavallos ; tropas sedentarias, 20,000 ; e de deposito e reserva, 30,000. Artilharia : tropas activas, 2,500 canhões ; tropas sedentarias, 100 ; de deposito e reserva, 150. Todas estas forças compõem um conjuncto de 1.000,000 de homens do exercito russo, havendo além disso 2.000,000 de milicianos. Segundo a lei de 17 de janeiro de 1874, é soldado todo o subdito russo capaz de pegar em armas. A duração do serviço é de 20 annos, desde esta idade até a de 40 completos. O sorteio decide os que hão de ser chamados logo para formar o exercito activo ; os que, como se costuma dizer, ficam livres, passam a tomar parte na milicia, na qual servem os 20 annos já mencionados. Os sorteados que são declarados soldados do exercito activo servem 15 annos, divididos 6 no exercito permanente e 9 na reserva. Concede se reducção de tempo no serviço áquelles mancebos que reunam certas condições de instrucção, devidamente justificada.

—

PRECIOSIDADE NO CRIME.—Escrevem de Mans para um jornal de Paris :

« Um crime horrendo acaba de produzir sensação dolorosa na communa de Luché. A mocidade da criminosa e as terriveis consequencias do crime tem dado muito que fallar.

« Um tal Lerat, lavrador em Luché, tinha dous filhos, um de vinte mezes e outro de tres annos e meio, e uma criada de treze annos, chamada Maria Ouvrard, encarregada de vigiar pelas crianças. A 25 de agosto, uma dellas morria abafada. Acreditou-se em um ataque de *croup* e ninguem pensou que houvesse crime. A 19 de setembro, o segundo filho morria igulment e em um curral e sem causa apparente. Nasceram as suspeitas e a autoridade mandou fazer a autopsia do cadaver, em resultado da qual o Sr. Lerat e a criada foram chamados perante o juiz. Ouvrard negou tudo, mas quando a conduziam para a prisão depois do interrogatorio, confessou ao gendarme que tinha abafado as crianças mettendo-lhes na bocca um lenço.

« Reconduzida ao tribunal, renovou e confirmou as suas declarações.

« O processo fará conhecer a causa e os pormenores deste crime inexplicavel.

« A mãi das duas crianças acha-se em um estado de desespero facil de comprehender, receia se que o pezar venha a occasionar-lhe a morte. »

—

— DEDICAÇÃO INAUDITA.—Entre todos os naufragios no ar, merece ser citado o fim heroico do aereonauta Harris.

Em uma ascensão que fez em Londres, não levando outro companheiro além da mulher que amava, notou que por um defeito de construcção da valvula, além de ser esta muito grande, não podia elle fechal-a quando pela primeira vez teve que entreabril-a. Uma perda de gaz rapida e continua fez de repente descer o globo com violencia prodigiosa.

O aereonauta desorientado vê por momentos approximar-se a terra, onde elle e a sua companheira vão ser esmagados, se algum alimento de peso do globo não vem suavisar a queda.

Para contrariar a força cega que o precipita, á falta de lastro atira os instrumentos, a roupa, tudo quanto a barquinha levava. Mas o globo desse com rapidez : um momento mais e morrem os dous.

Então Harris não hesita ; para salvar a sua companheira, precipita-se no espaço. Alguns momentos depois, o globo alijado depunha, quasi sem abalo algum, a joven esposa viva ao lado do corpo mutilado daquelle que acabava, com arrojo sublime, de sacrificar a vida por ella.

—

UMA FERA NO POVOADO.—A população de Panissiere, França, ficou ultimamente assustada ao ver um urso passeiar pelas ruas.

Por volta das sete horas da tarde, quando todos se preparavam para ceiar, um urso, fugindo de uma jaula, apparece de repente no meio da localidade, procurando tambem talvez alguma cousa de comer.

Os habitantes, que andavam nas ruas, recolhem-se tomados de susto. Os que estavam em casa tratam de barricadar-se, e por toda a parte se ouvem gritos de terror.

A vista da commoção que causava, o urso, que á principio caminhava tranquillamente, assustou-se e julgando que os gritos de terror eram ameaças á sua ousadia, atirou-se aos fugitivos soltando grunhidos sinistros.

Mas faz-se o vacuo em redor do animal, todos fogem, e só um bando de cães ousa embargar-lhe a passagem.

O urso deixa cahir a pata sobre um delles, esmaga-o, devora-o e continúa o passeio á cata de um novo prato.

Já perseguia de perto um habitante, quando alguns bombeiros, attrahidos pelo clamor da multidão, se atiram ao animal furioso e conseguem algemal-o.

Alguns instantes depois estava reintegrado na sua jaula, e os habitantes de Panissiere, contentes por não haverem sido comidos, foram ver o urso que lambia os beiços e fazia a digestão do cão.

—

COMEDIA EM FAMILIA.—Lê-se no *Constitucionel* de Paris :

« O bom parocho T..., da pequena aldeia de S..., do lado de Meaux, partira ante-hontem de manhã para a cidade. Como tinha differentes negocios a arranjar, dissera ao partir á sua governante que não o esperasse antes do dia seguinte pela manhã e tivesse todo o cuidado em bem fechar as portas.

« Ora, aconteceu que os negocios do padre acabaram muito mais cedo do que elle suppunha. Assim é que ás 10 horas da noite voltava a S..., mas debalde bateu á porta do presbytero, foi-lhe impossivel despertar a governante.

« Tomou então uma grande resolução Foi buscar, á um alpendre proximo, uma escada, encostou-a ao muro do jardim e saltou para o outro lado. Depois dirigio se tranquillamente para o seu quarto, onde tratou logo de se despir.

« No entanto, ao saltar o muro, o padre tinha feito barulho. Estramunhada a criada vira uma forma negra atravessar o jardim, e assustada sahida por uma porta trazeira afim de ir chamar os gendarmens. Ao saber que os ladrões se tinham introduzido no presbyterio, o brigadeiro lançara mão do sabre e partira acompanhado de um gendarme para se apoderar dos malfeitores.

« A força armada chegou. O gendarme ficou postado á porta do jardim, emquanto que o brigadeiro, sempre de sabre em punho, entrava na casa.

« Chegaram ao quarto do abbade. Alli pelo buraco da fechedura, viram luz. Não havia que duvidar, o ladrão estava naquelle quarto, e tratava de roubar a secretaria ou o armario.

« Abri em nome da lei ! gritou a policia.

« O estrondo de uma cadeira que cahio, foi a unica resposta.

« Ah ! exclmou o valente gendarme, o ladrão quer fugir. Espera !

« E arrombou a porta.

« Que vio ? O parocho em camisa e todo assarapantado.

« Tudo se explicou. A criada serenou. O brigadeiro chamou o gendarme que estava de sentinella, e a adega do parocho foi quem pagou as custas. »

—

A MULHER NA SCANDINAVIA E NA FINLANDIA.— Em uma obra recentemente publicada em Paris, diz-se o seguinte a respeito do que era a mulher nos antigos povos da Scandinavia e da Finlandia :

« Havia na Scandinavia contra a mulher leis terriveis. Apenas nascida, a sua vida tornava-se um problema ; o pai estava no direito de a crear ou matar. Mais tarde, tratava-a como uma mercadoria vulgar e vendia-a a um esposo. Por ultimo, passando da casa paterna para a casa conjugal, não fazia mais do que trocar um jugo mortalmente duro por outro jugo ainda mais duro.

« Pois bem ! apezar d'esta legislação draconiana, a mulher escandinava era gloriosa e radiante. Brincava no meio da sua escravidão, ou antes reagia contra a força bruta ; sabia conquistar o amor, o respeito e muitas vezes a obediencia ; de maneira que naquella sociedade codificada exclusivamente pelo homem e cujas leis parecem gravadas no gladio, a condição da mulher não se mostra por isso menos cheia de brilho e de grandeza.

« A antiga sociedade findaleza apresenta-nos a condição da mulher sob um aspecto muito differente. Aqui, a autoridade do pai desapparece ; só a mãi é a rainha e soberana em a familia. Por conseguinte, o papel da mulher avoluma-se ; domina tudo; abraça todos os extremos ; a mulher é o arbitro, o agente supremo do bem como do mal ; as grandes personalidades viris só servem para fazer sobresahir o poder absoluto da sua acção. Escusado é dizer que, n'esta sociedade, a força bruta não é como na sociedade scandinava, o elemento triumphal ; cede o lugar ao verbo, isto é, á força do espirito, e o verbo basta de per si para resolver as questões mais arduas, para cumprir os prodigios mais transcendentes.

« Esta preponderancia da mulher, preponderancia instinctiva, espontanea e não conquistada, influe naturalmente no caracter do sentimento que se insinua em a sociedade finlandeza. Não conduz á altivez e ao orgulho ; não faz alarde de acções retumbantes e heroicas, e, fóra dos fulgores devidos ao paroxismo do verbo, póde dizer-se que tudo alli se modula em notas graciosas, ternas e melancolicas. »

—

NÃO FOI D'ESTA. —A policia de Napoles andava enganada procurando o estudante a que já nos referimos como autor do assassinato da mulher expedida para Roma em uma mala. A rapariga que se julgava ter sido a victima ainda está viva.

A questura de Napoles dirige, pois, as suas investigações para outro lado.

Em um dos ultimos dias, telegraphou para Roma, afim de lhe expedirem a mala na qual se achava a rapariga assassinada. A tal mala foi mandada para Napoles sob a vigilancia de um agente de segurança.

O wagon foi sellado e só será aberto em Napoles em presença do delegado da segurança publica da estação.

—

NO TRIBUNAL. — Ante o tribunal correccional de Paris, comparece magestosamente um colosso feminino ornado com um appendice que teria feito honra a um sapador, no tempo em que a barba postiça era um accessorio do uniforme. Posto que em grande parte coberta por um lenço, aquella magnifica expansão do systema piloso causou no publico certa excitação.

Longe de se conturbar, a ré que dá pelo nome de Bosse, passeia pelo auditorio um olhar orgulhoso que parece dizer :

— Sou eu a mulher de barba !

Seu marido é um antigo meirinho que, cansado das façanhas do seu mister, quiz correr mundo exhibindo phenomenos : vaccas com duas cabeças, um selvagem natural de Paris, que comia carne crua e estopa a arder, etc. Por um capricho de amor, namorou se de uma mulher barbada e desposou-a afim de percorrer as feiras com ella e de a exhibir em seu proveito, d'elle.

O ex-meirinho foi preso, ao que parece, pelo crime de escamoteação. A mulher é accusada de insultar um agente.

— O juiz — O seu nome e pormenores ?

— A ré —Victorina Rosery, e pelo casamento Bosse.

— Juiz—A idade ?

— A ré—Trinta e oito annos.

— Profissão ?

— Phenomeno (riso).

— E' accusada de haver insultado um agente.

— E' impossivel, Sr. presidente. Sei respeitar a autoridade.

— Ao olha-lo, a ré disse :—Alli está um dos canalhas que prendeu meu marido ; e a isto accrescentou uma ladainha de injurias.

— E' falso tudo.

— Vamos ouvir a testemunha.

O agente dá conta das injurias que lhe foram dirigidas.

— A ré—E' falso ! Esteve a comer e a beber comigo ; e porque eu não quiz pagar...

A testemunha protesta energicamente.

O juiz á ré—As informações que temos a seu respeito, não são muito lisongeiras.

— A ré —A minha moralidade é tão branca como a nev e do Monte Branco.

A' meia voz—Tenho barba, mas tambem tenho vergonha (riso).

— O juiz—E' verdade que nenhum facto está articulado.

— A ré—Podem fazer a meu respeito cancans, versos, o que quizerem. Nada d'isso me incommoda. Ha pessoas para quem nada ha de sagrado.

— Uma voz no auditorio—Os sapadores! (Gargalhada geral).

A mulher de barba é condemnada a 16 francos de multa.

—

A CATASTROPHE DO BAGER. — Por noticias de Copenhague, lê-se na *France* de 10 de outubro, sabem-se alguns pormenores da catastrophe que succedeu ao paquete *Bager*, procedente de Lubeck para Copenhague no domingo ás 4 horas da manhã, a entrada da bahia de Kjager. Tinha partido de Lubeck no dia 3 de outro, levando á bordo 30 passageiros, em grande parte do sexo feminino. A tripolação compunha-se de 14 homens, sem contar 3 cozinheiros. No convez achava-se um certo numero de vasilhas que, segundo se tinha declarado, deviam conter glicerina, mas de facto continham petroleo.

O capitão achava-se no convez, quando de repente algumas das vasilhas rebentaram incendiando-se o conteúdo. Sucessivamente inflammaram-se todas e em alguns instantes a prôa do navio separava-se da ré por um mar de chammas ; apenas o grito fogo ! se fez ouvir, todos passageiros de camara, entre os quaes muitas mulheres, se precipitaram no convez embaraçando o capitão e os officiaes e augmentando assim as difficuldades de salvação.

Quando finalmente se conseguio arreiar um bote, toda a gente entrou nelle com tanta precipitação que o bote virou-se, afogando-se os que n'elle haviam entrado. Um só passageiro, que teve bastante sangue frio para permanecer ao lado do capitão, pôde salvar-se. O propris capitão, ainda que gravemente queimado, pôde salvar a vida.

Julga-se que os passageiros de segunda classe que estavam na camara de prôa morreram asphyxiados ou queimados. Oito marinheiros da tripolação afogaram-se quando o bote virou. O vapor encalhou perto da costa em quatro braças de agua. Procuram se os cadaveres dos individuos que se julgam terem morrido queimados a bordo.

—

CASO EXTRAORDINARIO.— Uma carta de Tauste ao *Diario de Avisos* de Saragoça, refere um caso extraordinario de somnambulismo.

Um rapaz de 16 annos foi presa de um horrivel pesadello, sonhando que haviam roubado a sua casa depois de lhe terem assassinado o pai.

Dominado por esta idéa, levantou se a dormir, accendeu luz, vestio-se, e dirigio-se á janella ao tempo a que passavam alguns rapazes do povo rondando.

Estes admiraram-se ao verem aquelle á janella á uma hora da madrugada e mais ainda quando o viram atirar-se á rua, não soffrendo lesão alguma apezar da altura da janella, e dirigindo-se á elles com gritos de que haviam roubado e assassinado seu pai...

Os rapazes deram credito ao que ouviam e chamaram pelos serenos. Uns e outros acudiram á casa, arrombaram a porta, e, despertando o pai, teve então conhecimento do estado do filho.

Percorrendo diversos aposentos, não foi possivel convence-lo de modo algum do erro em que se achava, até que um somno reparador veio desvanecer completamente aquella idéa.

—

JUIZ BARBARO. — Segundo escrevem ao *Jornal dos Debates* de Paris, acaba de ser preso pela policia secreta russa um juiz de Hapsal, chamado Kummel que, victima d'um roubo de consideração feito na sua caixa, recorreu como juiz e parte aos meios mais barbaros para descobrir os culpados entre um crescido numero de pessoas que prendeu por lhe parecem suspeitas.

A algumas sujeitou-as ao tormento dos açoites para lhes arrancar declarações ; a outras ao da fome e sede ; a um rapaz sobre quem recabiam suspeitas de haver enterrado o dinheiro roubado, no cemiterio, açoitou-o varias noites seguidas sobre a sepultura de sua mãe, depois prendeu-o á um muro por meio de cadeias que o obrigavam a estar com os braços erguidos permanecendo assim algumas semanas ; outro accusado, Hars Keso, morreu no calabouço em resultado dos açoites.

Todas estas scenas occorreram em uma povoação muito concorrida de banhistas, que foram os que mais interesse tomaram pela prisão do juiz que é novo ainda e sahio recentemente da universidade de Dorpat. A população não se atrevia a denuncia-lo com receio de vêr augmentar o numero dos suspeitos.

—

COUSAS DE INGLFZES. — Em Londres publica se um semanario, que tem por fim desenvolver o casamento e facultar a felicidade conjugal. Intitula-se *Matermonial News*. Além da profissão de fé no casamento e da offerta do seu auxilio aos que desejarem entrar no setimo sacramento, publica annuncios numerados. Eis alguns especimens do genero.

— Um *viuvo* de cerca de 50 annos, sem filhos, com uma propriedade independente deseja tornar a casar-se, se encontrar uma amavel dama de 40 annos. Dirigir-se ao editor.

—Uma *juvenil senhora*, bem nascida, de 20 annos, com educação completa, e que virá a ser rica, desejaria corresponder-se com um *gentleman* de 30 a 50 annos que deseje uma mulher joven e de attractivos.

— Um *clerguman*, pregador eminente, de 35 annos, estatura regular, loiro, robusto e forte, tem necessidade de uma esposa que possa servir de ornamento ao seu presbyterio e participar com elle dos deveres e privilgios da sua posição.

Não pretende grandes meios de subsistencia, mais uma perfeita educação.

— Uma *joven senhora* de 19 annos, considerada como de agradavel apparencia, uma perfeita dama, bem educada, muito conveniente para esposa de um sacerdote, prefere muito essa profissão á qualquer outra.

— Uma *senhora viuva*, de 48 annos, achando-se muito isolada e muito só, deseja casar-se. E' alegre, amavel, ardente de coração, muito intelligente e tem viajado muito. Seria uma excellente esposa, um *verdadeiro companheiro* para um *gentleman* de idade conveniente.

— Eu sou uma viuva alegre e de feliz disposição. Faria tudo o que estivesse ao meu alcance para tornar feliz o homem que me escolhesse. Posso dar tadas as abonações possiveis ácerca da minha respeitabilidade. O editor tem a minha morada.

— *Uma professora*, de 28 annos, de pequena estatura, trigueira, de bôa apparencia, bem educada e ao facto das cousas domesticas, deseja casar com um *gentleman* de alta estatura e de 30 a 43 annos. Não tem dinheiro, mas conta ser uma excellente esposa. Não faz objecção se o pretendente fôr viuvo ou se residir no estrangeiro.

— Sou uma orphã maltratada, sem relações á não ser as de um cruel tutor. Sou de bôa familia, bem educada, amorosa, de estatura regular, olhos grandes e expressivos, e de côr pardo escuro, cabellos dourados, optima côr de carne, apparencia robusta e esbelta. Possuo 12,000 libras, as quaes terei direito logo que fôr considerada maior. Não pretendo grandes cabedaes, mas um homem que passa livrar-me immediatamente do meu tutor e dar-me a felicidade do lar.

INUNDAÇÕES NO JAPÃO.—Quasi pelo mesmo tempo em que o Garonne causava em França os immensos desastres que todos conhecem, o Japão soffria tambem inundações horriveis.

Do 1º a 10 de julho haviam cahido chuvas diluvianas, sem um minuto de interrupção. Soube-se successivamente que o Sinamó, rio da provincia de Yetchigo, sahido do seu leito, acabava de assolar toda a região comprehendida entre a sua origem e o mar : que o rio Toné, na provincia de Simodrouki, acabava de engolir centenares de casas e de afogar vinte e cinco habitantes.

No Ken Iwadé, os rios sahiram por toda a parte do leito, os campos de arroz ficaram inundados e perdidas as colheitas.

Cento e oitenta povoações situadas nos arredores de Yogoirate foram engolidas pelas aguas.

Mas o cataclysmo de mais importancia é annunciado pelo proprio jornal official do Japão.

A montanha Komagatchê abrio-se por um dos lados e deixou escapar uma corda de agua torrencial que arrastou, com o estabelecimento dos mineraes, construido ao sopé desta montanha, as casas de uma pequena povoação contigua. Os banhistas, bastantes numerosos, foram surprendidos e arrastados. Foram encontrados trinta cadaveres de homens. Não se póde avaliar ainda a quantidade das victimas e a natureza do desastres.

UMA INDUSTRIA.—Morreu ha pouco em Paris um homem que exercia uma industria singularissima.

Chama-se Bernin e morava em Menilmontant n'uma bonita casa com sua mulher e filhos. Os visinhos que os via viver n'uma certa abundancia trataram de saber qual era a profissão da Bernin e não a poderam descobrir.

De dia cultivava o j rdim mui socegadamente, e em mais nada se occupava. De tempos a tempo sahia com a filhinha, levando-a n'um carinho de vimes ; voltava tarde e no dia immediato apparecia, descendo ao jardim á hora adiantada.

Notaram que por vezes apparecia com o rosto ferido e ensanguentado.

Um visinho mais curioso resolveu seguilo n'uma das suas excursões. Assim fez.

Bernin sahio de casa, desceu a rua, despedio-se da mulher, e esta disse-lhe de longe :

— Muita cautela !

— Fica descançada ! Então eu nasci hontem ?

E foi andando, chegando após longo trajecto á rua dos Saints-Péres.

Parecia prostrado pela fadiga.

De repente soltou um gemido abafado, gyrou sobre as calcanhares e cahio na valeta, debatendo-se em horriveis convulsões. O rosto tornou-se-lhe arroxeado, os labios apertados estavam cobertos de espuma, tinha as pupillas reviradas e o branco dos olhos injectados de sangue... era a epilepsia em todo o seu horror.

Agruparam-se os transeuntes. A pequenina chorava no carrinho a bom chorar.

Levantaram o enfermo e encostaram-o a uma parede. Por fim recobrou os sentidos.

A creança continuava a chorar no carro. Foi para ella o primeiro olhar do pai.

E como lhe dirigissem algumas perguntas, contou, cheio de humildade e commoção, que era operario gravador, e que fôra despedido de todas as officinas em virtude da sua doença.

— E todavia bastante necessitava eu de trabalhar, accrescentou, tenho em casa mulher doente, e vejo-me forçado a trazer comigo esta filhinha arriscando-a a uma desgraça, em occasião como esta.

Em Paris, como entre nós ha muito bom coração.

Choveu o dinheiro em prata e em cobre no bonet do pobre homem e no avental da pequinita.

Bernin agradeceu com os olhos rasos d gua e afastou-se.

Quando estava bem longe dalli, parou e poz-se a contar o dinheiro que recebera.

O visinho que o seguira parou, e poz se a miral-o com ares maliciosos.

Bernin vio-o, aproximou-se delle e disse-lhe pondo-lhe a mão no hombro :

— Se divulgares o que viste, mato-te. Nem uma palavra !

O visinho jurou que nada diria, e ninguem no bairro soube da profissão de Bernin.

Ha uma semana sahio elle só de casa, a filha já estava grande de mais para acompanhal-o. Ia *trabalhar* ao Marais.

Ao passar na rua do Temple foi surprendido por um ataque opileptico e uma carruagem esmageu-lhe a cabeça.

Levaram-o para casa muribundo, e morreu no dia immediato.

O visinho do defunto, já desobrigado do juramento, revelou o curioso segredo.

Bernin vivera na abundancia especulando com a horrivel molestia de que era victima, e aproveitava os dias em que presentia os ataques, para explorar a caridade publica.

# FOLHETIM

—

## OS ANJOS TERRESTRES

POR

E. P. ESCRICH

VOLUME II

LIVRO QUINTO

—

## O DRAMA COMPLICA-SE

—

(Continuação do n. 258.)

### CAPITULO VI

UM ROUXINOL DO BELLO SEXO.

— Sabes querido Horacio, dizia João Antonio saboreando uma chicara de chá, que não posso conformar-me com a segunda recusa de tua linda irmã ?

— Não fallemos nisso ; pódes acreditar que sinto...

— Somos amigos, e a franqueza é nosso dever. Tua irmã tem um bello coração, tão bello como o seu rosto ; uma alma sensivel, impressionavel ; canta e toca piano com uma exquisita sensibilidade. Uma moça como ella não pode viver sem amor. Quem ama, pois ?

Horacio sentio subir-lhe o rubor ás faces. Porque esse rubor ?

Não era seu protector digno de sua irmã ?

O joven pintor ficou sorprendido quando Virginia confessou-lhe que amava Sir Carlos ; mas não foi tal sua sorpreza que não o deixasse ouvir que aquelle amor, que era ainda um segredo, talvez o fosse sempre.

Por isso, e não sabendo o que havia de responder ao seu amigo, desculpou-se com estas palavras :

— Filho, as mulheres tem caprichos inexplicaveis : não creio que minha irmã ame por ora ninguem. Demos tempo ao tempo.

— Qual ! Não és meu amigo.

— Isso offende-me ; rogo-te que não fallemos mais de tal assumpto.

Estavam neste ponto do dialogo, quando Annita chamou Horacio.

— Os senhores fallam mais do que duas beatas, como diz uma comedia, cujo nome não me recordo ; e precisamos de muito silencio, porque vou acompanhar Virginia n'um romance.

A noticia de que a formosa joven ia cantar espalhou-se pela sala, e todas as conversas interromperam-se logo.

Virginia começou.

Descrever, com a precisa delicadeza, a magia da voz de um anjo da terra é tarefa bastante difficil para pennas como a nossa.

Os homens mais profanos em musica, ainda mesmo os que como Napoleão, dizem que a musica é o barulho que menos incommoda, teriam ouvido com doce arrebatamento aquellas notas, ora doces como um suspiro de amor, ora triste como um gemido de agonia.

Annita, que a acompanhava, dirigia de vez em quando á cantora um desses olhares em que se manifesta francamente o enthusiasmo de uma alma.

João Antonio ouvia silencioso, quasi triste Sir Carlos com apparente indifferença. Os outros convidados com verdeiro enthusiasmo.

Quando acabou resoaram os applausos, e o conde, approximando-se do piano, disse :

— Ah ! minha senhora ! V. Exc. acaba de proporcionar-nos um momento de prazer como nunca gozamos. Em nome dos amigos aqui reunidos, rogo a V. Exc. que tão depressa se tenha repousado, repita esse delicioso romance, que tão brilhantemente interpreta.

— Não estou cançada, Sr. conde, respondeu Virginia : vou repeti-lo já, uma vez que isso é do agrado destes cavalheiros.

Virginia respondeu estas palavras com a maior naturalidade, sem o menor vislumbre de vaidade.

Depois da repetição do romance, Horacio foi sentar-se um instante ao lado de Annita.

Era a primeira vez que naquella noite podia dirigir-lhe a palavra sem testemunhas.

— O senhor tem uma irmã encantadora, disse Annita.

— Encantadora sim, porém onde V. Exc. não estiver.

— Lisongeiro !

— Quando o coração falla, não ha lisonja.

— Ah ! Sabe, Sr. Horacio, que estive bem doente ?

— Tive o desprazer de sabe lo, e desejava receber a cada instante noticias da sua saúde.

— Isso era impossivel, não é verdade ? Não obstante, meu pai não fechou as portas de sua casa ao meu pintor favorito.

— Anna, replicou Horacio abaixando a voz, quando reflecto na distancia que nos separa, sinto uma immensa dôr no coração.

— Tendo eu um pai cuja ambição cifra-se em fazer a minha felicidade, e dar-me tudo quanto desejo, nenhum receio deve sobresaltar aos meus amigos.

Horacio, apezar de nutrir a convicção intima de ser amado, conservava-se em respeitosa distancia daquella formosa moça, que satisfazia completamente as aspirações da sua alma de artista.

— Algumas vezes, disse elle com enthusiasmo, nas minhas horas de solidão, quando as imagens do amor e da gloria cruzam em minha mente tudo embellezando, brota em minha alma a bella luz da esperança. Então eu digo comigo mesmo : sou um pobre orphão, que não tem outro patrimonio senão os seus pinceis e a magnanimidade do seu bemfeitor ; algum dia, porém, brilhará o meu nome, e então deporei aos pés daquella que amo o meu nome, a minha fortuna e o meu coração.

— E essa mulher a quem dedica o seu amor, se sentir essa doce paixão que, como o senhor acaba de dizer, tudo embelleza, se julgará muito feliz aceitando a offerta.

— Anna !

Horacio resumio neste nome toda a ternura da paixão que abrigava em seu peito.

— Além disso, meu amigo, continuou a filha de Dom Alexandre, dando á sua voz uma encantadora suavidade, o conde de Balboa não é tão orgulhoso como se pensa.

— Se, porém, eu lhe revelasse o segredo do meu coração, esse segredo, que é o meu thesouro, e que receio tanto que meus labios não possam guarda-lo por muito tempo ? Se eu lhe revelasse esse amor que nem mesmo á senhora atrevo-me a confessar, porque tão immensa é a felicidade da esperança que abrigo em meu peito, que chego a duvidar della...

— Meu bom Horacio, não quero que duvide ; e para tranquillisa-lo, digo-lhe desde já que meu pai não ignora esse segredo.

— Ah ! Elle sabe ?!...

— Suspeita, e quando m'o disse não me dei ao trabalho de illudi-lo. Sendo elle tão bom como é, devia lhe toda a verdade, sob pena de ser muito ingrata.

— E elle não zangou-se ?

— Não. Apenas, e porque me ama muito, manifestou ciumes.

— De mim ?

— De quem mais havia de ser ?

— Ah ! Então, julgo-me o mais feliz dos homens.

— Por em quanto, meu amigo, continuaremos como até aqui, sem revelar nosso amor a ninguem. Basta que Rosa saiba tudo, porque ella é a minha confidente, o meu secretario particular.

Horacio naquella noite sahio da casa do conde louco de contentamento.

A prova de que a felicidade não mata, é que o apaixonado pintor continuou a viver.

### CAPITULO VII

UM GALÉ ENCARECENDO OS SEUS DOTES MORAES.

O conde de Balboa esquivou-se sempre á entrevista com Genaro.

Baptista dizia-lhe :

— E' no emtanto indispensavel que V. Exc. o veja. Estas cousas devem ser feitas logo : não ha a menor vantagem em deixa-las para depois :

— Não duvido ; mas o que elle quer comigo ? perguntava Dom Alexandre, que via formar-se ao longe a tempestade que devia aniquila-lo.

— Quer dinheiro. Tratando-se de um homem como Genero, é isso muito natural.

— Pois sim... eu verei.

Passava-se, porém, um dia, depois outro e mais outro, sem que a entrevista se realisasse.

Genaro tornou a dirigir a Dom Alexandre uma nova carta concebida nestes termos, que eram os mesmos das anteriores :

« E' de absoluta necessidade que o Sr conde me conceda alguns minutos de attenção, para fallar-lhe de um assumpto da maior importancia.

« Seu attencioso criado.

« *Santiago Gomez Ruiz.* »

Este era o nome que constava da guia de moradia ; nós porém, continuaremos a conhece-lo pelo de baptismo.

O conde tinha repugnancia de encontrar-se com aquelle homem.

Finalmente chegou-lhe ás mãos a ultima carta de Genaro. Dizia assim :

« Nada tenho ver com Baptista : quero fallar com V. Exc., e só espero vinte e quatro horas. Se expirado esse prazo V. Exc. não me tiver concedido a entrevista que solicito ha seis dias, julgar-me-hei autorisado a proceder como melhor julgar.

« Nesse caso, não lance V. Exc. sobre mim a culpa do que succeder. »

Esta carta era uma ameaça.

O conde teve medo, porque tudo começava a sobresalta-lo. Resolveu-se por isso a responder o seguinte :

« Espero-te em minha casa, das tres para as quatro horas da tarde. O incluso bilhete te dará ingresso no meu escriptorio. Não te esqueças dos documentos.—*Alexandre.* »

O conde communicou esta resolução a Baptista.

— Genaro é um homem de quem sempre se deve desconfiar : eu me occultarei na alcova para assistir á entrevista, disse Baptista.

— Suppões que seria capaz de offender-me ? Nesse caso...

— Não ; mas no emtanto o Sr. conde deve sempre acautelar-se.

Convieram afinal em que Baptista se occultaria na alcova. A's tres horas em ponto apresentou-se um criado e disse que Dom Santiago Gomez y Ruiz estava esperando.

Pouco depois entrou Genaro. O conde recebeu-o sentado, simulando certa altivez.

Genaro, ao contrario, tinha toda a apparencia de um homem humilde, respeitoso.

O conde, que mal se lembrava do seu antigo criado, disse-lhe :

— Em outros tempos prestaste-me serviços que eu suppunha estarem pagos ; hoje apresentas te novamente, ao que parece reclamando o que não creio dever-te. Que pretendes ? Que queres ? Falla, e acabemos com isto.

Genaro inclinou-se muito cortezmente e disse :

— Deus me livre, Sr. conde de ser exigente com um cavalheiro tão bom como V. Exc. O que eu só desejo é voltar para o serviço desta casa.

— E se isso fosse impossivel, por em quanto ?

— Nada é impossivel para o illustre conde de Balboa ; parece-me muito facil V. Exc. nomear-me seu administrador em chefe.

— Administrador ?!

— Admira-se disso ?

— Estou satisfeito com o empregado que tenho.

— Não é intenção minha exigir que V. Exc. o despeça ; elle póde continuar a desempenhar as suas funcções. Eu serei apenas administrador *in nomine*. Será isso o escudo que me ha de proteger. Quanto ao mais, a casa continuará como até aqui.

— E' impossivel !

— Ora, Sr. conde...

— Deves contentar-te com a guia e o dinheiro que Baptista deu-te por minha ordem

— Não estar agradecido a V. Exc. pelos immensos beneficios que recebi, seria a mais negra das ingratidões ; e uma prova da bondade do meu coração, é o meu silencio por espaço de dezesseis annos.

O conde ergueu a cabeça com arrogancia. Genaro continuou :

— Ah, senhor conde ! V. Exc. não sabe os immensos desgostos, os padecimentos sem fim que o homem soffre, quando o rigor da lei cahe sobre a sua cabeça, e elle vê-se com um grilhão na perna.

— Tu ?

— Quinze annos de presidio, continuou Genaro, quinze annos soffrendo sob o sol abrazador da Africa a penosa existencia do galé, não foram sufficientes para fazer com que meus labios se abrissem e pronunciassem um nome. Quem teria feito outro tanto ? Oh ! Deus livre o senhor conde de semelhante martyrio, de tão horrivel expiação.

O conde estremeceu.

(*Continuar-se-ha*)

TYP.— RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 42